Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Noite fria. Ventos: Variáveis moderados. Máxima: 25.7 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 12.8. (Universidade Rural).

ANO XXXI — N. 9.490

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 20 DE JUNHO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

GRATIS

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

UDN FAZ CHANTAGEM CONTRA O BRASIL

CASO DA ESG

Maioria e oposição coincidem

Os líderes Armando Falcão e Carlos Lacerda adotaram ontem uma posição coincidente de protesto contra a decisão da Mesa da Câmara no incidente com a Escola Superior de Guerra, provocando um prático rompimento de relações entre o Poder e Legislativo e aquêle instituto de altos estudos das Fôrças Armadas.

O sr. Armando Falcão considerou "arbitrária e absurda" a atitude da Mesa, tomada sem

(Conclui na 10.ª página)

ORADOR

O líder da maioria, sr. Armando Falcão, cujo discurso mobilizou, ontem, as atenções do plenário da Câmara, durante a prorrogação da sessão.

Falcão rebate as críticas ao govêrno

Repelindo com energia as insinuações feitas na sessão anterior pelo líder da UDN, deputado João Agripino, contra a atitude do presidente da República em defesa dos brios nacionais, no caso criado pelos técnicos do Fundo Monetário Internacional, o líder da maioria, sr. Armando Falcão, ocupou ontem a tribuna da Câmara, dando a interpretação exata de todos os episódios e salientando o patriotismo com que agiu o chefe do govêrno em tôdas as circunstâncias suscitadas pela questão.

— "Chantagem? Como? Por que? Para que? Será chantagem do presidente da República interromper negociações no plano internacional, que há seis meses se arrastavam interminàvelmente? Será chantagem internacional praticada pelo chefe do Govêrno defender, como é de sua obrigação estrita, tudo aquilo que significa de modo direto ou indireto a soberania desta Nação como país independente?" — perguntou o líder da maioria, sob palmas do plenário, enquanto no microfone do recinto das sessões formava-se extensa fila, com vários deputados desejando aparteá-lo, para emprestar-lhe apoio, entre êles, os srs. Osvaldo Lima Filho, líder do PTB, Neiva Moreira, da bancada do PSP e presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, José Maria de Alkimim, Horácio Láfer, Abelardo Jurema, e outros.

INTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte, na integra, o discurso pronunciado, ontem, pelo líder Armando Falcão:

O SR. ARMANDO FALCÃO — (Para encaminhar a votação — Sem revisão do orador) — Sr. presidente, srs. deputados, por impedimento regimental e ainda em virtude de encargos urgentes que ontem à tarde me surgiram, não me foi possível ter o prazer de responder, ontem mesmo ao discurso aqui proferido pelo nobre deputado João Agripino, ilustre líder da União Democrática Nacional. Foi melhor sr presidente, que eu ontem não falasse, porque, voltando S. Exa. hoje ao tema de sua oração anterior, é-me permitido oferecer contestação a S. Exa. tanto do que disse ontem quanto a respeito do que sustentou hoje.

Quero, de início, sr. presidente, manifestar a minha estranheza e, mais do que isto, lançar o meu protesto diante dos têrmos com que ontem colocou o problema o nobre deputado pela Paraíba

De S. Exa., de sua serenidade, de seu talento, de seu convívio parlamentar tudo é possível esperar, menos, sr. presidente, uma explosão como aquela de ontem, que levou o deputado João Agripino a dizer que o govêrno, no caso do Fundo Monetário Internacional, estava praticando uma chantagem.

(Conclui na 11.ª página)

VOZES DE TODOS OS PARTIDOS

Além de outros, os deputados Gabriel Passos (UDN de Minas), Monteiro de Castro (idem), Neiva Moreira (PSP do Maranhão) e Osvaldo Lima Filho (do PTB de Pernambuco), falando ontem ao DC, apoiaram a atitude do presidente Kubitschek no caso do Fundo Monetário Internacional, nos têrmos em que o chefe do govêrno pôs a questão em seu último discurso

APLAUSO VIGOROSO DE DEPUTADOS: JUSCELINO

Frondizi renunciará caso ministro saia

BUENOS AIRES, 19 (FP-UPI-DC) — O secretário privado do presidente da República anunciou hoje aos jornalistas que "a situação é crítica". Sabe-se que o sr. Arturo Frondizi ameaçou renunciar caso o seu secretário, general Hector Solanas, deixasse a pasta da Guerra.

Em uma reunião que se prolongou das 17,45 às 18,45, os generais e oficiais da guarnição de Buenos Aires expressaram, hoje, sua confiança no secretário da Guerra, general Hector Solanas Pacheco — o que diminuiu o perigo de renúncia forçada do presidente Frondizi.

DEVERES

O presidente Arturo Frondizi recebeu os jornalistas na Casa Rosada, esta noite, para dizer-lhe que cumprirá seus "deveres constitucionais".

Em uma breve entrevista aos jornalistas, que teve a duração de apenas três minutos, e sem demonstrar sinal algum de cansaço ou inquietação, após um dia de esgotadora atividade, o presidente disse simplesmente: "Apenas queria cumprimentá-los e dizer-lhe que vou cumprir meus deveres constitucionais, porém não tenho declaração alguma a fazer".

CÓRDOBA

As comunicações com a cidade de Córdoba foram cortadas às 10 horas de hoje, reforçando-se com isso a crença de que a guarnição daque-

(Conclui na 10.ª página)

Invenção a mensagem de militares a Jânio

O estado-maior janista procurou apurar a versão, ontem veiculada, de que o brigadeiro Clóvis Travassos irá ao encontro do sr. Jânio Quadros na Europa levando uma mensagem de chefes militares para que retire sua candidatura, e verificou que se trata de "uma invencionice grosseira, sem o menor fundamento, e com o único propósito de intrigar".

O deputado Emílio Carlos acrescenta que vários oficiais indicados como participantes dessa manobra reagiram indignados à insinuação.

JÂNIO-JANGO EM ROMA

O senador Sousa Naves confirmou ontem o encontro do sr. Jânio Quadros com o vice-presidente João Goulart em Roma, nos próximos dias. O ex-governador Antônio Balbino, apontado como articulador dêsse encontro, está se dirigindo também para a capital italiana.

O deputado Emílio Carlos nega que o estado-maior janista tenha enviado emissários ao ex-governador de São Paulo, nesta fase de sua "tournée". A verdade é que têm sido mandados apenas relatórios políticos e cartas através de amigos comuns e outros portadores eventuais com destino à Europa. O último foi o industrial Roberto Selmi Dei, que viajou por conta dos seus negócios e não em missão política.

A recomendação feita ao sr. Jânio Quadros nessa carta é que retarde o seu regresso ao Brasil para princípios de agôsto.

Enquanto isso, informa o

(Conclui na 11.ª página)

TERCEIRA GERAÇÃO

Esta é Regina Gondim, filha do professor Gondim Neto, ex-aluna da Faculdade Nacional de Direito, voltou ontem àquela Casa, venceu o concurso para catedrático de Direito Civil e já fez parte, com seu pai, da congregação de professôres da Faculdade. É a única mulher brasileira a ter dois títulos desta natureza, pois é catedrática da mesma cadeira na Faculdade de Direito de Niterói. Quando o resultado final foi anunciado, dando-lhe a vitória, Regina sorria, embora estivesse emocionada. E disse: "Volto o pensamento, neste instante, para Recife, onde meu avô foi o primeiro de três gerações de catedráticos de Direito" (Report. na última página)

Falam ao DC líderes de todos os partidos

— "Entendo que o presidente da República fêz bem em interromper as negociações com o Fundo Monetário Internacional, decidindo continuá-las apenas sob o ângulo político, de govêrno a govêrno. Acho que o govêrno andou acertado, reagindo contra as imposições e exigências do FMI, pois bem sabemos, por mais que se as neguem, como são elas. E a verdade é que essa reação interpretou os sentimentos da grande maioria do povo brasileiro".

Essa declaração foi feita pelo deputado Adail Barreto, da UDN, respondendo a uma "enquête" do DIARIO CARIOCA", em que foram ouvidos parlamentares e líderes dos diversos partidos. Tôdas essas opiniões aplaudem o bom-senso da decisão tomada pelo govêrno brasileiro, no caso das negociações com o FMI, registrando-se ainda a repulsa de alguns dos deputados ouvidos contra a declaração do líder da UDN, sr. João Agripino, de que o presidente Juscelino Kubitschek estaria procurando fazer "chantagem".

NINGUÉM TEM ILUSÕES

— "O Fundo Monetário Internacional — disse ainda o sr. Adahil Barreto — é órgão político e os seus famosos técnicos são apenas a cortina de fumaça para encobrir as suas decisões, eminentemente políticas. Ninguém pode ter ilusões sôbre isso".

DEFESA DO BRASIL

Respondendo à "enquête", o deputado José Jôfili, vice-líder da Maioria declarou:

— "Não se lavra ato de ofensa à soberania de uma nação. Foi suficientemente caracterizado o sentido inamistoso do FMI, assim como foi por todos consagrada a repulsa do chefe da nação. As fôrças que procuram disfarçar o episódio estão de tal modo comprometidas com o "lado de lá" que, mesmo na hipótese de "ata lavrada", encontrariam "argumentos" para justificar a conduta do Fundo e condenar a defesa do Brasil, fôsse o presidente da República o sr. Juscelino Kubitschek ou outro qualquer brasileiro".

INFLUENCIAS CONHECIDAS

O sr. Gabriel Passos, da UDN mineira, declarou:

— "O FMI é um organismo que foi criado com a destinação de ser útil às Nações Unidas, auxiliando-as na medida de suas possibilidades e concorrendo para melhorar as condições de intercâmbio entre elas. O seu mecanismo é conhecido e as tecnalidades a

(Conclui na 10.ª página)

A rebelião pessedista

A BANCADA do PSD pôs fim aos manejos suspeitos do inepto presidente do partido, que visavam à sabotagem da candidatura Lott. O que se verificou no recinto da Câmara foi uma autêntica rebelião contra a alta direção partidária, com a apresentação de verdadeiro ultimatum. Até quinta-feira o diretório deve reunir-se e embicar a quilha da barca pessedista no rumo da solução exigida pelas seções estaduais.

Enquanto isso, o DIP de Peixoto anuncia que êste "persegue" a unidade de comando do PSD e aconselha a postergação da escolha de Lott para as calendas gregas. Como se a esta altura e ante a firmeza que demonstraram os parlamentares no apoio à solução preferida inequìvocamente pela maioria, fôsse possível encontrar uma saída para o almirante lamentàvelmente encalhado em meio de suas navegações temerárias, no baixio de suas excessivas ambições.

O QUE se verificou foi exatamente aquilo que temos vaticinado nesta coluna. Peixoto acabaria por meter o partido num beco sem saída, de onde êle só poderia escapar se pusesse a faca nos peitos do seu infiel comandante e o arredasse corajosamente do caminho. Agora, não é fácil continuar a conversa mole da "união nacional", que desaguaria fatalmente na capitulação ante o sr. Jânio Quadros, espetáculo ridículo e deprimente a que o PSD não se poderia prestar mansamente.

Não há dúvida de que o PSD, representado pelos seus congressistas, encontrou o caminho de sua própria salvação. O instinto de conservação falou mais forte que o espírito de disciplina, que, cultivado no seio do majoritário como em nenhum outro partido, conduz às vêzes a renúncias e condescendências perigosas.

Por outro lado, a reação no seio da bancada que provocou a simples menção do nome do sr. Jânio Quadros mostra que o PSD não se deixou empulhar pelas manobras primárias dos que aspiram a união com Jânio; com o falso argumento de que Jânio "já ganhou" e o PSD não poderia fugir aos seus antecedentes compondo-se desde logo com o "vencedor".

Expressivo que o único porta-voz dessa tendência foi o famoso deputado Carmelo D'Agostino. Aos "quatro cavaleiros do apocalipse" de que costuma falar nosso mestre Macedo Soares, junte-se, pois, êsse honrado homem de negócios, para mostrar até que ponto Jânio acredita no velho ditado: "Dize-me com quem andas e eu te direi quem és".

A ASSUADA que coroou a tese "unionista" do provecto sr. D'Agostino não foi, entretanto, dirigida sòmente contra o ostensivo defensor da "união com Jânio". Atingiu em cheio o próprio Peixoto, que não tem mais esperança de levar o partido para o homem da vassoura. Dentro em pouco, o almirante vai ser o lottista número um do PSD. Quem viver verá.

DANTON JOBIM

Brasília já inaugura conjunto residencial

BRASÍLIA, 19 (Sucursal do DC) — Para inaugurar amanhã o primeiro bloco residencial do IAPC em Brasília, que se compõe de 36 apartamentos, chegou hoje à futura capital, por volta do meio-dia, o presidente Juscelino Kubitschek.

Também chegaram no "Viscount" presidencial o ministro interino da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, cinco alunos do Colégio São Vicente de Paula, do Rio, e a "Cinderela" carioca desta semana, escolhida pela televisão, srta. Iluminata Guedes Tavares.

"BOMBARDEIO"

Durante o almôço no Palácio da Alvorada, os cinco colegiais que vieram conhecer Brasília, e que editam um jornalzinho por nome "O Arauto", fizeram um bombardeio de perguntas ao sr. Is-

(Conclui na 10.ª página)

PSD ARREMATA BASES A FIM DE LANÇAR LOTT

Estão sendo aluídas teses protelatórias

Deflagrado o processo da candidatura Lott — na expressão do deputado José Jofili — o PSD entra, agora, na fase de arremate das condições para que essa candidatura se estabeleça sòlidamente, afastando as últimas dificuldades e protelações que por acaso ainda se interponham nesse caminho.

Alguns focos rebeldes ou mal ajustados, como as seções pessedistas do Pará, Maranhão, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, já se acham, nesta altura, pràticamente admitidos na disciplina partidária. Estão sendo vencidas, também, certas teses protelatórias da definição pessedista, como aquela que pretendia uma consulta às seções regionais do partido, antes do pronunciamento do Diretório Nacional.

LANÇAMENTO DE LOTT

O lançamento definitivo da candidatura do ministro da Guerra dependerá, ainda, de que se esgote o processo natural das combinações partidárias — como seja a consulta formal aos chefes de partidos aliados ao PSD — mas é certo que ela já estará fixada na reunião de quinta-feira do Diretório Nacional pessedista.

Certas versões de que o sr. Amaral Peixoto, numa manobra de desespêro, conseguira entravar nova cunha na evolução da candidatura Lott dentro do PSD, não foram ontem confirmadas. Procurava-se, apenas, descobrir qualquer vinculação entre a recente entrevista do governador Juraci

(Conclui na 10.ª página)

FRONDIZI ATÉ QUANDO?

UDN em manifesto vê país caindo no abismo

Foi lida afinal, ontem, no Senado e na Câmara pelos srs. João Agripino e Vilasboas, a nota-manifesto da UDN ao país, elaborada por uma comissão designada pelo Diretório Nacional do Partido e que teve com relator o senador Milton Campos.

A nota-manifesto se veste das roupagens de uma advertência ao país, que a direção udenista procama à beira de perigos não esclarecidos. Nela se amontoam dados unilaterais, silenciando-se completamente quanto à caminhada dada êstes anos em direção ao desenvolvimento econômico do Brasil.

A NOTA-MANIFESTO

É a seguinte a íntegra do documento ontem dado à publicidade pela direção udenista:

"No momento em que se agravam as crises que assolam o país, a UDN vem advertir a nação. Os índices falam por si: alta do custo-de-vida, desemprêgo e empobrecimento cada vez maior nas cidades e nos campos, ansiedade e desesperança. Já não adianta sonegar aos líderes da Oposição o acesso à televisão e ao rádio, pois a verdade aparece em cada lar: é preciso gastar cada vez mais para comprar cada vez menos.

Não se limitando à crítica, a UDN tem sugerido, na tribuna parlamentar e na imprensa, medidas construtivas que, se aceitas, teriam evitado a elevação sem preceden-

(Conclui na 11.ª página)

Queremos $ e não conselhos

WASHINGTON, NOVA IORQUE, 19 — (UPI-IPS-DC) — Sob o título "O Brasil quer $ e não conselhos", o jornal "Daily News", cuja circulação ultrapassa a casa de dois milhões de exemplares, publicou, hoje despecho do Rio de Janeiro sôbre o discurso que o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou na última quarta-feira.

Os Estados Unidos notificaram o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e o Fundo Monetário Internacional de suas providências para aumentar a contribuição norte-americana para ambas as organizações. O aumento dessa contribuição não importará em pagamento em dinheiro, mas aumentará as garantias das obrigações emitidas pelo B. I. R. F.

(Conclui na 11.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

SUSPENSA POR 3 SEMANAS A CONFERÊNCIA DE MINISTROS

CANADENSES RECEPCIONAM ELIZABETH II

LONDRES — (BNS-DC) — As aclamações da multidão que compareceu ao aeroporto para lhes dar as boas-vindas e uma salva de 21 tiros de canhão saudaram a Rainha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo à sua chegada à Terra Nova no dia 18 do corrente, à tarde dando início à "tournée" real de 24.000 quilômetros pelo Canadá.

Devido ao mau tempo no aeroporto de Saint Johns, para onde a recepção oficial estava programada, acreditava-se que o "Comet" a jacto que transportava a comitiva real descesse na base norte-americana de Argentina; mas o tempo melhorou e o sol estava brilhando sôbre Torbay quando pousou o "Comet".

RECEPÇAO

No aeroporto, a fim de receber a rainha e o duque estavam o Governador Geral do Canadá, sr Vincent Massey e o Primeiro-Ministro canadense, sr. John Diefenbaker, e sua espôsa. O vice-governador da Terra Nova, sr. Campbell Macpherson, o "premier" sr. Joseph Smallwood, e o ministro Federal sem pasta, sr. W. J. Browne, foram, com suas espôsas, apresentados à rainha.

A rainha usava um casaco de lã verde-jade sôbre um vestido branco e jade com chapéu de côr combinante. Ao aparecer à porta do avião, a multidão prorrompeu em aclamações; estas recrudesceram quando atrás dela surgiu o duque. O casal real passou revista a uma guarda integrada por veteranos das duas Grandes Guerras da Coréia, tendo parado várias vêzes para dirigir a palavra a alguns soldados.

CAFÉ GANHA PRESTÍGIO EM N. IORQUE

NOVA IORQUE, 19 — O café aumenta de dia a dia em popularidade, entre o público norte-americano, e na atualidade ocupa o primeiro lugar com o dôbro da popularidade do leite, que ocupa o segundo lugar entre as preferências do mercado dos Estados Unidos.

Depois do leite, seguem na ordem os sucos de fruta e os de vegetais as gasosas, e o chá em quinto lugar Segundo uma investigação feita pelo "Bureau" Pan-Americano, 87% da população adulta dos Estados Unidos toma café, enquanto que sòmente 42% bebe leite. Entre os adolescentes, entre 12 e 20 anos de idade, a proporção é quase exatamente o reverso: 87% tomam leite e 28%, café.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

VENCEU A BARREIRA DO SOM

PARIS, 19 (FP-DC) — A aviadora e jornalista brasileira Elgita Leite Ribeiro é, desde ontem, a primeira mulher latino-americana que conseguiu passar a barreira do som, proeza que realizou, durante a tarde, no aeródromo de Melun-Villaroche, nas proximidades de Paris, a bordo de um "Mistère IV", no qual Elgita Ribeiro se encontrava em companhia do pilôto de provas Henri Suisse. Antes da aviadora brasileira, sòmente Jacqueline Auriol, Jacqueline Cochrane e Blanche Noyes haviam realizado essa "performance". Ao descer do aparêlho, Elgita Ribeiro recebeu dos pilotos-de-prova da casa Marcel Dassault, o "Grand Mach d'Honneur". Na foto, a aviadora brasileira quando, em 1954 realizava treinamento num T-6 da Escola de Aeronáutica do Brasil

No mês vindouro será reiniciada em Genebra

GENEBRA, 19 (UPI-DC) — A conferência de Ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes sôbre Berlim fracassou hoje, ao formular a União Soviética novas exigências. Em vista da impossibilidade de chegarem a um acôrdo, os delegados convieram em um recesso de "esfriamento" de três semanas.

A causa do fracasso da reunião, que durou 40 dias, foi uma nova série de exigências do primeiro-ministro soviético Nikita Kruschev, cuja aceitação obrigaria ao Ocidente a reconhecer o govêrno da Alemanha Oriental e a celebrar uma conferência de Chefes de Govêrno, em troca de uma prorrogação de seis meses de seu ultimato aos aliados ocidentais para que se retirem de Berlim.

SESSAO SEMIPÚBLICA

Decidiu-se celebrar amanhã uma última sessão semipública antes que os ministros regressem a seus respectivos países ao iniciar-se o recesso. Essa sessão foi convocada a pedido do ministro das Relações Exteriores soviético. Andrei Gromyko, e da delegação assessora da Alemanha Oriental.

A única coisa que o secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, e os ministros das Relações Exteriores da França, Maurice Couve de Murville, e da Grã-Bretanha, Selwyn Lloyd, puderam concordar com seu colega soviético foi de que, ao reiniciar-se a conferência, em meados de julho, se fará uma nova tentativa para resolver o problema de Berlim.

Depois de efetuarem uma conferência que durou uma hora, os três ministros ocidentais comunicaram a Gromyko que o plano soviético era inaceitável, entregando em seguida ao chanceler soviético uma declaração ocidental. O plano russo foi levado ao conhecimento dos delegados do Ocidente, quando se entrevistaram por duas vêzes com Gromyko na residência dêste.

Dito plano já havia sido dado à publicidade por Kruchev em um discurso que pronunciou em Moscou.

Em seu discurso, Kruchev fêz caso omisso da firme proposta feita pelo Oeste, quarta-feira passada, na qual se sugere até a redução das guarnições ocidentais em Berlim, cujo total é de 11.000 homens, em troca de garantias para os direitos ocidentais na ex-capital alemã.

Em resposta, o primeiro-ministro soviético formulou um novo ultimato de 18 meses para que os aliados se retirem de Berlim Ocidental e se converta a ex-capital alemã em uma "cidade livre desmilitarizada".

RECONHECIMENTO

Ao mesmo tempo Kruchev exigiu o reconhecimento da Alemanha Oriental pelas potências ocidentais, ao propor que se desse a essa parte da Alemanha igual voz que à Alemanha Ocidental em negociações pan-germânicas sôbre um tratado de paz.

O Ocidente disse que o plano "não dá novas esperanças" de solução. Depois de seis semanas, a conferência, iniciada no dia 11 de maio passado fracassou em virtude do problema de Berlim. Foi precisamente por causa dêsse problema que havia sido convocada.

Ao deixarem a residência de Gromyko, os ministros ocidentais detetavam preocupação em suas faces. Herter regressará a Washington amanhã à tarde, por via aérea, logo após o término da última sessão semipública.

Gromyko se negou até a aceitar como base de discussão as propostas ocidentais que constituem uma redução de suas condições originais sôbre Berlim, a reunificação alemã e a segurança européia. O plano original havia sido rejeitado pela Rússia no mês passado, da mesma forma em que o Ocidente havia rejeitado o anterior plano soviético que teria perpetuado a divisão da Alemanha e obrigado os aliados a retirar-se de Berlim.

PACTO

Todavia, o primeiro-ministro britânico, Selwyn Lloyd, deseja que a conferência de chefes de Estado seja realizada e, segundo fontes da capital britânica, continuará insistindo em sua realização.

Juntamente com as propostas de Kruchev, a Alemanha Oriental ofereceu à Alemanha Ocidental um pacto de não-agressão. Parte de tal oferta foi incorporada a seu plano pelo primeiro-ministro soviético.

PRESIDENTE EM BERLIN EM BERLIM

BONN, 19 — (UPI-DC) — O próximo presidente da Alemanha Ocidental será eleito em Berlim.

A decisão foi tomada esta noite por Eugen Gerstenmaier presidente do Parlamento, de acôrdo com a constituição.

SURPRESA

Um funcionário do parlamento deu a conhecer a decisão, que surpreendeu à quase todos.

Esta manhã, o Parlamento havia adiado uma votação sôbre o lugar em que se designaria o sucessor do atual presidente Theodor Heuss.

Os comunistas ameaçaram bloquear Berlim durante as eleições se estas se verificassem na antiga capital alemã

O Ministério das Relações Exteriores, por outro lado havia aconselhado a Gerstenmaier não decidir-se em favor de Berlim por causa da atual situação política nessa cidade

A eleição se efetuarará no dia primeiro do próximo mês. Existem 3 candidatos à presidência: Heinrich Luebke ministro da Agricultura, que pertence ao Partido Cristão Democrata de Konrad Adenauer; Carlos Schmid, do Partido da Oposição, que é o Social-Democrata; e Max Becker, do Partido dos Democratas Livres

Curso para reabilitar pessoas incapacitadas

COPENHAGUE, 19 (UPI-DC) — Com a participação de especialistas de 17 países latino-americanos, será inaugurado, segunda-feira, nesta capital, um curso de estudo e demonstração dos problemas de reabilitação de pessoas incapacitadas.

No curso estão representados a Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.

INICIATIVA DAS ATIVIDADES

A iniciativa dessas atividades foi tomada pelo sr. Kurt Jansson, chefe do grupo de reabilitação das Nações Unidas, juntamente com o sr. Donald Wilson, secretário geral da Sociedade Internacional de Ajuda ao Inválido.

A organização está a cargo do Comitê de Assistência Técnica do govêrno da Dinamarca, em cooperação com a Organização Mundial de Saúde, a Federação Mundial de Veteranos e a Sociedade Internacional de Ajuda ao Inválido.

O propósito do curso é mostrar os métodos mais modernos da obra de reabilitação mediante conferências, demonstrações visitas a instituições dinamarquesas.

Provocada nova onda de violência: Durban

DURBAN (Africa do Sul), 19 (UPI-DC) — A nova manifestação dos nativos rebeldes nesta cidade, hoje, ameaça provocar outra onda de violências em massa.

A polícia acabava esta manhã de dominar a situação, após uma noite de verdadeiras batalhas contra os grupos de nativos, quando as mulheres começaram novamente a luta.

MULHERES COMEÇARAM

Foram as mulheres que provocaram a violência na quinta-feira, ao assaltarem as cervejarias de propriedade do Estado como protesto contra o fechamento de suas distilarias clandestinas pela polícia.

Duzentas mulheres realizaram manifestação na cidade mas a polícia informa que domina a situação

Calcula-se que nos distúrbios de ontem participaram de 30 a 40 mil homens e mulheres, que se lançaram ao ataque à cidade, queimando e destruindo propriedades e lutando contra a polícia com tôdas as armas disponíveis.

A polícia informa que, segundo as últimas informações, 3 nativos morreram e mais de 100 nativos e policiais sofreram ferimentos

ESTADO RICO

O Natal, onde acabam de irromper graves desordens, é o mais "britânico" e um dos mais ricos dos Estados "brancos da União Sul-Africana, cuja extremidade ocupa, a 1.500 quilômetros da cidade do Cabo, subindo, para o nordeste da costa sudeste. Entre os dois milhões de habitantes que ocupam 90.000 quilômetros quadrados, no litoral do oceano Indico (densidade relativamente forte), há, efetivamente 150.000 britânicos no total de 200.000 brancos. Os negros correspondem a 1.600.000, em maioria cafres. Existem aproximadamente 200.000 asiáticos, em sua maioria de origem indiana.

CALMO EM DURBAN

Em Durban, cidade principal do Natal e o maior pôrto mercante da Africa do Sul, os 500 mil habitantes são repartidos aproximadamente em terços entre as três comunidades. Trata-se, pois, de uma das cidades mais "brancas" da Africa, a cidade em que irrompeu uma verdadeira rebelião dos negros.

Trata-se de país de grandes propriedades: a riqueza do Natal, sobretudo de origem agrícola, provém de culturas tropicais, cana de açúcar, frutas etc.

Em Durban, onde os destacamentos policiais estão em estado de alerta a situação é calma.

MALOGROU A GREVE GERAL NA ESPANHA

MADRI, 19 — (UPI-DC) — O malôgro da greve nacional de protesto programada para o dia de ontem pelos elementos esquerdistas, entre os quais se infiltraram predominantemente os comunistas é objeto dos comentários da imprensa matutina madrilena de hoje que, sem usar a palavra "greve" se refere ao movimento como "um dia normal de trabalho"

Apenas se registaram alguns pequenos incidentes. Todos os jornais se referem ao frustrado movimento em cujo fracasso exerceu grande influência a oposição de elementos republicanos, socialistas, operários e católicos, que se negaram a colaborar com os comunistas, qualificando-os de "propaganda comunista" e "tática vermelha".

DETENCÕES

Cêrca de 150 detenções praticadas pela polícia constituíram o fator decisivo do fracasso.

Em um editorial intitulado "Referendum Espontâneo", o jornal "ABC" diz que "a inexorável maquinaria do marxismo fracassou pela milésima vez na Espanha" e acrescenta: "Temos lido... a propaganda realmente irresistível "feita em Moscou"... segundo a qual em um dia de junho se levantariam os punhos em memória do desastre de 1939. Este dia teria sido o de ontem... porém não o foi... o fracasso da propaganda comunista demonstrou ser um referendum espontâneo... que patenteou a independência espanhola das misteriosas manobras do comunismo e a afirmação de fé nos princípios do Movimento Nacional e a lealdade à Francisco Franco".

PERUANOS NA CHINA

TOQUIO, 19 (UPI-DC) — Quatro membros de um grupo de parlamentares peruanos partiram hoje da China Comunista de regresso a seu país, segundo a agência de notícias **Nova China.**

Os parlamentares peruanos que visitaram a China Comunista são os srs. Eduardo Vallejo, Jorge Arevalo, Carlos Garcia e Cesar Flores.

Outros parlamentares peruanos permanecem na China Comunista.

Tenciona renunciar o ministro Erhard

BONN, 19 (UPI-DC) — O ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, deu a entender hoje que talvez apresente sua renúncia em virtude de suas constantes dificuldades com o primeiro ministro Konrad Adenauer.

"Só poderei continuar meu trabalho se tiver a garantia de que não estou sendo menosprezado e que minha tarefa não se excederá do marco de minhas responsabilidades atuais", afirmou Erhard perante um grupo de membros do Partido Democrata Cristão, segundo se informa.

NAO TEM GABARITO POLITICO

A polêmica entre os dois dirigentes alemãs surgiu depois de uma entrevista de Adenauer com um correspondente do jornal "The New York Times". No curso da mesma, Adenauer, segundo se informa, declarou que Erhard não tem o gabarito político necessário para assumir o cargo de Primeiro Ministro.

Erhard, afirma-se, exigiu hoje uma "garantia" de que não serão feitas novas declarações similares contra êle.

Adianta-se que Erhard teria manifestado que sua reputação foi "gravemente prejudicada", e que não pode continuar exercendo suas funções a menos que cessem tais críticas". Acrescentou que tal garantia deve partir da Chancelaria.

Interrogado se pensava renunciar, Erhard respondeu: "Não posso fazer declarações sôbre essa questão no momento".

Um funcionário do Ministério da Economia disse que o titular não deu até agora sinal algum de que pretenda renunciar.

Tudo indica que o ministro guarda como carta de trunfo a ameaça de apresentar sua renúncia, caso não obtenha a garantia de que não mais seriam feitas por Adenauer críticas contra sua pessoa.

Certa vez ameaçou renunciar caso não lhe fôssem apresentadas desculpas por anteriores declarações de Adenauer.

Tal petição foi feita e Erhard não abandonou seu pôsto.

Desta vez, Erhard disse que em sua opinião a conduta de Adenauer obedece a um "método", e que portanto necessita garantias absolutas se é que deve continuar à frente do ministério e como vice-chanceler.

Will Rasner, um dos dirigentes do Partido, anunciou que segunda-feira se reunirá a sessão executiva do Partido, para estudar a questão e que haverá outra reunião na têrça-feira.

Ministros vão tratar da cidadania cipriota

NICÓSIA, 19 (FP-DC) — Os srs. Harold MacMillan, Constantin Caramanlis e Adnan Menderes, primeiros ministros da Grã-Bretanha, da Grécia e da Turquia, irão brevemente a Chipre, onde chegarão no mesmo dia.

Um comunicado comum será publicado para anunciar a data dessa visita.

PRINCIPAIS PONTOS

Por outro lado, revelou-se hoje, nos círculos gregos-cipriotas bem informados os principais pontos do plano de monsenhor Macários sôbre a cidadania cipriota, que será apresentado à Comissão Transitória.

1.º) Os cipriotas que se encontram no estrangeiro e que nasceram em Chipre nos últimos 25 anos e residiram 5 anos, são automàticamente cidadãos da Ilha;

2.º) os cipriotas que se encontram na Grã-Bretanha e na Commonwealth terão dupla cidadania, mas terão de optar por uma ou outra no prazo de 10 anos;

3.º) os demais cipriotas residentes no estrangeiro poderão se naturalizar.

Acredita-se que o plano britânico sôbre essa questão é diferente do plano Macários em vários pontos.

Kruchev anuncia tratado de paz com os alemães

MOSCOU, 19 — (UPI-DC) — O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruchev disse, hoje, que a Rússia assinará um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental e "o apoiará com todos os meios a sua disposição", se fracassarem as negociações entre o Leste e o Oeste sôbre a Alemanha.

Manifestou o chefe do govêrno que a conferência de Ministros da Relações Exteriores em Genebra não culminou em êxito, mas que, se o Ocidente desistisse de seus "infundados sonhos", seria possível chegar a um acôrdo.

Contudo, observou Kruchev, "certos" representantes ocidentais estão dizendo que, se não houver progresso em Genebra, não haverá reunião de chefes de Govêrno. "Não será esta exigência um ultimato?"

Referindo-se às possibilidades de um adiamento da conferência de Genebra, disse que "tudo isto se faz evidentemente com o objetivo de permitir aos representantes das potências ocidentais dissimular de algum modo sua intransigente atitude". Acrescentou que de outra maneira, será difícil ao Ocidente explicar por que não se chegou a um acôrdo "e por que frustraram esta conferência, que poderia haver terminado com resultados positivos".

Soltar balões constitui infração, como reza o Codigo Florestal, estando os infratores sujeitos à multa de quinhentos cruzeiros ou detenção até quinze dias.

ASTENIA SEXUAL

Voronol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso, Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio

Telefone: 48-3087 — Peçam literatura gratis

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

LÓIDE CUBA
Vg. 59 — IDA
Sairá para:
Belém e Nova Orleans

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Barcelona — Nápoles — Gênova e Trieste

LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE CANADA
Sairá a 25 de julho para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CANADA
Sairá a 24 de julho para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel 23-3414) Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

I. P. A. S. E.
Hospital dos Servidores do Estado (HSE)
ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

(Reconhecida pelo Decreto n.º 45.977, de 11 de maio de 1959)

EDITAL

Estarão abertas na Seção de Seleção e Treinamento, do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n.º 178, durante o período de 1.º a 20 de julho próximo, no horário de 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições para admissão à Escola de Auxiliares de Enfermagem do HSE.

HABILITACAO — Será exigida a apresentação do Certificado de Conclusão de curso primário ou exame de admissão à 1.ª Série Ginasial, fornecido por curso oficial ou reconhecido.

CONDIÇÕES GERAIS — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade mínima de 16 e máxima de 38 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:
a) Certidão de nascimento;
b) Carteira de Identidade;
c) Atestado de sanidade física e mental;
d) Atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco;
e) Atestado de vacina;
f) Três fotografias tamanho 3x4, com data.

SELEÇÃO — Sempre que o número de candidatos à matrícula exceder o limite máximo de 30 serão todos submetidos a concurso de habilitação, que se realizará na forma do artigo 1.º da Lei n.º 20, de 30-11-47, e constará das seguintes matérias:
a) Nível Mental (eliminatória);
b) Português (eliminatória);
c) Aritmética (eliminatória); e
d) Geografia e História do Brasil.

HORÁRIO — Os candidatos que forem admitidos terão estágios e aulas de 8 às 12 e 13 às 16 horas, respectivamente, de segunda a sexta-feira, diàriamente, tendo direito a almôço gratuito no Hospital.

OBSERVAÇÕES — As firmas dos atestados, certidão e certificado exigidos deverão ser reconhecidas; e b) Os candidatos maiores de 18 anos deverão estar em dia com as obrigações militares e eleitorais.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1959.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

CLUBE DE SEGURADORES E BANQUEIROS
DEBATE SÔBRE O F. M. I.

A Diretoria do Clube de Seguradores e Banqueiros foi surpreendida com um convite pelos jornais de hoje para uma conferência sôbre o F.M.I. a realizar-se às 17 horas de hoje.

Como o Conselho Diretor já havia resolvido exatamente que assuntos de tal natureza não fôssem debatidos em seu auditório, sem sua prévia autorização, em que pese a consideração que lhe merecem os conferencistas anunciados, foi forçado a solicitar dos promotores dessa reunião o seu imediato cancelamento.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1959

Augusto Xavier de Lima
Presidente

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DA PETROBRÁS

Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS — comunica a seus Acionistas, residentes no Distrito Federal, que, a partir do dia 22 do corrente mês, será pago o dividendo do exercício de 1958, relativo às ações preferenciais, na base de 10% sôbre o valor nominal das mesmas.

Os acionistas serão atendidos, das 8,30 às 16 horas, na Tesouraria Geral da Emprêsa, à Av. Presidente Vargas, 534 - loja, de acôrdo com a seguinte escala, segundo a letra inicial do primeiro nome:

dia 22 — letras A a E
dia 23 — letras F a L
dia 24 — letras M a Z

A partir do dia 25, serão atendidos independentemente de qualquer escala os que ainda não tiverem recebido seus dividendos, observando-se o mesmo horário de 8,30 às 16 horas, diàriamente, e aos sábados das 8,30 às 11 horas.

Os acionistas residentes nas capitais dos Estados e nas cidades do interior receberão seus dividendos, por intermédio dos Escritórios da Emprêsa ou de Agências bancárias.

Ficam suspensas até dia 20 do corrente mês as transferências de ações.

Rui Carneiro volta para apoiar Lott

Com os seus poderes "renovados", a fim de poder tratar do problema sucessório presidencial, regressou ao Rio o senador Rui Carneiro, que, falando ao DIARIO CARIOCA, salientou a sua disposição de lutar pela candidatura que vier a ser adotada pelo seu partido. Prefigurada a indicação do marechal Lott ao Catete, o chefe pessedista paraibano caminhará com entusiasmo para essa solução, segundo nos declarou.

Um dos objetivos de sua recente excursão à Paraíba foi o de exortar os seus correligionários e adversários no sentido de que a campanha para as eleições municipais fôsse reposta no nível de educação política de que se afastara em alguns municípios, sobretudo o de Campina Grande. O senador conseguiu, efetivamente, contribuir para o alívio da tensão política que ali se declarou, ao proferir um discurso de exortação ao civismo de correligionários e adversários.

REUNIÃO DO PSD

O sr. Rui Carneiro reuniu em João Pessoa o diretório estadual do PSD, pouco antes de seu regresso, fazendo na oportunidade um relato sôbre o encaminhamento da questão sucessória nacional. Depois de dizer que já se aproximava o justo momento de uma definição por parte de tôdas as seções regionais do PSD, pediu aos seus correligionários um voto de confiança para poder falar em nome da Paraíba perante os órgãos nacionais do seu partido.

... com os seus poderes renovados, conforme expressão por êle usada, o chefe do pessedismo paraibano declarou à reportagem que veio assim preferido a dar a palavra dos seus correligionários na decisão que o seu partido vai tomar com referência à sucessão presidencial.

Reconhece o líder paraibano que a esta hora já se evidencia a impossibilidade de escolha de um nome essencialmente partidário, sendo certo que tôdas as tendências parecem se convergir para o nome do atual ministro da Guerra.

O sr. Rui Carneiro realçou as qualidades do ministro Teixeira Lott afirmando que irá trabalhar com entusiasmo pela sua vitória nas urnas.

PROBLEMA EM CAMPINA

Reportou-se depois o senador do PSD ao clima de exacerbação de ânimos, registrado em alguns municípios paraibanos, por causa da campanha eleitoral dos candidatos a prefeito. Em Campina Grande os candidatos Severino Cabral (PSD) e Newton Rique (PTB) quase chegaram à agressão pessoal.

Por essa razão, o sr. Rui Carneiro entendeu conveniente concitar adversários e correligionários, pedindo-lhes serenidade na defesa dos seus candidatos. Aos últimos relembrou que uma das causas da sua vitória para senador [illegible] no nível elevado em que colocara a sua campanha sem se desviar para o tom áspero que caracterizou a linguagem dos adversários.

PERNAMBUCO: Concorrentes na capital

RECIFE, 19 — (Asapress) — Ficou agora claramente definido o pleito municipal de dois candidatos, com os seguintes eleitorados: Miguel Arrais, atual secretário da Fazenda e candidato dos udenistas, aderentes, comunistas e socialistas; Antônio Pereira, ex-prefeito de Recife e ex-deputado federal pelo PSD com o apoio do PTB, PSD e outros partidos menores; finalmente o radialista Ernâni Sevé, pelo Partido Republicano.

POSSE DO SECRETÁRIO

RECIFE, 19 — (Asapress) — Tomou posse anteontem o novo secretário do Interior, sr. Magalhães de Melo, ex-deputado federal, que substitui o advogado José Neves, o qual renunciou ao cargo por discordância da orientação política e administrativa do governador Cid Sampaio.

Falando no ato da posse sôbre o desgaste do govêrno nos primeiros meses, o sr. Luís Magalhães de Melo considerou o fato como normal, num govêrno sem precedentes.

PTB APOIA PEREIRA

RECIFE, 19 — (Asapress) — O deputado trabalhista Edgard Bezerra Leite, que chegou anteontem do Rio, declarou à reportagem que o seu partido apoiará a candidatura do ex-prefeito Antônio Pereira à Prefeitura do Recife.

Explicou que o partido não lutará contra o govêrno do sr. Cid Sampaio porque [illegible] PTB não poderá ficar contra candidato do PTB, e também não lutará contra a esquerda, pois o PTB é um partido de esquerda [illegible] com um industrial progressista.

CANDIDATO A VICE

RECIFE, 19 — (Asapress) — As hostes trabalhistas aqui estão se dividindo, pois segundo se sabe e se propala oficialmente o sr. Artur Lima Cavalcanti, membro da Comissão Executiva Municipal do PTB, será candidato a vice-prefeito de Recife, na chapa do candidato udenista e esquerdista Miguel Arrais.

AMAZONAS: Governador não viaja

MANAUS, 19 — (Telepress) — Fontes oposicionistas (PSD-UDN) informaram-nos hoje que a viagem do governador Gilberto Mestrinho aos Estados Unidos, marcada para princípios de julho, foi adiada em virtude de temores de que, com sua ausência, volte a ficar tumultuado o ambiente político dêste Estado.

No impedimento do sr. Gilberto Mestrinho, o govêrno seria exercido pelo deputado José de Sousa, presidente da Assembléia Legislativa, fato êste que não é visto com bons olhos pela oposição, pois há o temor de que venha êle a cometer violências. O sr. Josué de Sousa, ainda há pouco tempo, no recinto dos trabalhos da Assembléia, atirou no deputado Akel Nicolau, do PDC.

A viagem do governador, em princípio, foi marcada para outubro, [illegible]

PARÁ: Ademar lança Lôbo

BELÉM, 19 — (Telepress) — O sr. Ademar de Barros, que veio participar do comício de encerramento da candidatura do ministro Mário Pinotti, lançou a candidatura do prefeito Lôbo ao govêrno do Pará, no pleito que será realizado em 1960.

Os deputados Celso Brant e Rui Ramos, que vieram em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, prestigiar a candidatura do sr. Janari Nunes, apoiaram também o nome do sr. Mário Pinotti à suplência.

[illegible]

O prefeito paulistano embarcará amanhã cêdo para o Recife, [illegible]

R. G. NORTE: Dinarte em São Paulo

S. PAULO, 19 — (Telepress) — Momentos antes de embarcar, ontem noite, de volta ao Rio de Janeiro, falando sôbre a sucessão presidencial, disse o sr. Dinarte Mariz, governador do Estado do Rio Grande do Norte:

— Entendo que a união nacional somente poderá ser feita em tôrno do nome do sr. Jânio Quadros. [illegible]

O sr. Dinarte Mariz esteve ontem nesta capital, conferenciando com o governador Carvalho Pinto. A respeito dêsse encontro, disse o governador potiguar que tratara de assuntos ligados à sua administração e à industrialização do Rio Grande do Norte.

NOVOS TRENS SUBURBANOS

A administração da Central do Brasil resolveu colocar em circulação novos trens suburbanos, com a finalidade de melhorar o transporte dos operários que trabalham nas indústrias situadas ao longo da Linha Auxiliar. Êsses trens correrão, a partir do próximo dia 20, durante a noite, em viagens de ida e volta entre as estações de Francisco Sá e Belford Roxo, onde já se encontram afixados os respectivos horários.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
RÁDIO BRASIL CENTRAL
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
AVENIDA ANHANGUERA, 20
GOIANIA — GOIAS

Exército povoará a via BB

A comissão do Estado-Maior do Exército, encarregada de montar o sistema de povoamento e vitalização do eixo Brasília-Belém, está ultimando os preparativos para partir para a região amazônica, a fim de estabelecer o local definitivo de cada um dos cinco núcleos coloniais a serem criados. A comissão será apoiada pela FAB.

Ao Estado-Maior do Exército foi entregue, por decisão governamental, o trecho entre Gurupi (Goiás) e Guamá (Pará), com 1.500 quilômetros, ao longo do vale do Tocantins, atravessando grande extensão da selva amazônica.

REUNIÃO

A comissão reuniu-se ontem no Estado-Maior do Exército, sob a presidência do general Floriano de Lima Brayner, integrada pelos representantes do INIC, do Serviço de Proteção ao Índio e do Departamento de Endemias Rurais, para concluir os preparativos. Estêve presente aos trabalhos o coronel Lino Teixeira, do gabinete militar da presidência da República.

PRÊMIO NOBEL PARA PINOTTI

O ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, que é visto na foto quando autografava para o público exemplares de seu livro "Vida e Morte do Brasileiro", foi indicado pelo historiador A. da Silva Melo, que fêz a apresentação do livro, às 17,30 horas do dia 18, na livraria Civilização Brasileira, para a obtenção, em nome do Brasil, do Prêmio Nobel de Medicina. Disse o escritor A. da Silva Melo, em seu discurso, referindo-se ao escritor e higienista Mário Pinotti: "Na história de nossa pátria é êle, ao lado de Osvaldo Cruz, das maiores figuras, daquelas às quais devemos um máximo de gratidão e reconhecimento, pois salvaram da morte milhões de brasileiros". O ministro da Saúde agradeceu em rápido improviso, no qual pôs em destaque a obra do higienista Osvaldo Cruz, e em seguida concedeu autógrafos. Personalidades do mundo médico e literário compareceram à tarde de autógrafos, na livraria Civilização Brasileira. Na foto, o professor Silva Melo discursa, vendo-se Pinotti à esquerda

"Show" de São João no sorteio do talão

Será realizado um grande "show" no Maracanãzinho, no próximo dia 30, por ocasião da entrega dos prêmios do "seu talão vale um milhão". Do "show", organizado pelo sr. Nélson Mufarrej, secretário de Finanças da PDF, participarão bandas de música, orquestras, artistas de rádio e televisão.

Conhecido o primeiro milionário será iniciada uma festa junina, com músicas e danças folclóricas. Depois virá o segundo sorteio da noite, seguido de apresentação de Angela Maria e em terceiro lugar o último milhão, juntamente com músicas interpretadas por Valdir Calmon e Bené Nunes.

TRABALHO NOTURNO

No dia 18 chegaram à Secretaria de Finanças três caminhões carregados de envelopes. Os funcionários da coordenação, chefiados pelo sr. José Galego Soares, foram obrigados a fazer serão até às vésperas do concurso, para dar conta do recado, arquivando todos os envelopes.

O sr. Nélson Mufarrej, secretário de finanças da PDF, entusiasmado com o apoio que o povo carioca dispensou à iniciativa, resolveu promover o «show» que ao mesmo tempo será uma homenagem a todos os milionários da noite.

CERTIFICADOS

Foram trocados ao todo dois milhões e 800 mil certificados. Também a arrecadação de talões pelas instituições de caridade por meio de barricas espalhadas pela cidade foi coroada de êxito, proporcionando ao Lar da Criança (mais contemplada) 251 certificados trocados o que corresponde a mais de Cr$ 1 milhão de cruzeiros. A Pró-Matre trocou 168 talões.

O secretário de finanças, que idealizou a campanha, não concorrerá ao sorteio: ofereceu as suas notas de compra a instituições de caridade.

O sr. José Galego Soares, que ganhou o almôço apostado com o secretário, sr. Nélson Mufarrej, trocou para si o talão número um da série «A». Só concorrerá com êsse.

Para o próximo concurso também as crianças poderão concorrer ao sorteio por intermédio da campanha do «talão mirim», cupões a serem vendidos aos negociantes pela Prefeitura e que será fornecido às crianças, quando da compra de balas, sorvetes, refrigerantes e outras guloseimas. Está sendo cogitada a criação de um «slogan»: «papai traga o meu talão mirim».

Voto em Portugal: indireto

LISBOA, 19 — (UPI-DC) — Assembléia Nacional Portuguêsa aprovou, ontem, por 84 votos contra 11, proposta estabelecendo que, de futuro, a eleição do presidente da República se fará por voto indireto.

Segundo essa modificação introduzida na Constituição portuguêsa, os presidentes da República, daqui por diante, serão eleitos em sessão conjunta da Assembléia Nacional, da Câmara Corporativa e dos representantes das municipalidades.

REFORMAS

A Assembléia está estudando, no momento, uma série de reformas a ser introduzida na Constituição. A mais importante, já aprovada, é a que se refere ao método de eleição dos primeiros mandatários da nação.

Segundo ainda dispõe o referido projeto, o presidente terá um mandato de sete anos e não poderá ser reeleito.

Críticas a nomeações na RFF

Assembléia Fluminense

O deputado Palmir Silva (P. T. B.) responsabilizou ontem o sr. Getúlio Moura, presidente da Rêde Ferroviária Nacional, pelos últimos desastres verificados na EFCB e na Leopoldina, afirmando que a sua nomeação para o referido cargo fôra um êrro do presidente da República.

Em troca, os deputados pessedistas, principalmente os srs. Rubens Ferraz e José Haddad, acusaram o sr. Roberto Silveira de ser o único culpado pelos acontecimentos do dia 22 de maio, em Niterói. As acusações mútuas dividiram as bancadas, intervindo nos debates diversos deputados. Os 30 minutos do expediente foram esgotados na troca de acusações.

CARTA

Na parte final da reunião, o sr. José Janeti, autor do requerimento que pretende a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas dos acontecimentos do dia 22 de maio, o qual não pôde ser submetido a votos, em virtude de o sr. Raimundo Aguiar haver retirado a sua assinatura, desfalcando o "quorum" regimental de 18, deu conhecimento de uma longa carta que dirigiu ao governador Roberto Silveira, apelando no sentido de sua interferência na aprovação da proposição. "Se o govêrno se opuser à aprovação do meu requerimento — diz o missivista — ficará provado que teme as conseqüências de um inquérito parlamentar, onde a bancada majoritária terá maioria de representantes".

RECESSO

Na Ordem do Dia de ontem houve número para aprovação de diversos projetos em primeira discussão, deixando de haver para a aprovação em discussão final do projeto que autoriza o govêrno a contrair um empréstimo no Banco do Brasil, de 850 milhões de cruzeiros, destinados ao pagamento aos municípios das cotas em atraso. A partir de segunda-feira, a Assembléia entrará em recesso até o dia 6 de julho próximo.

Hoje, aniversário da Constituição do Estado, será realizada às 15 horas, uma sessão solene, à qual comparecerão as autoridades estaduais e o governador Roberto Silveira.

Promoção da cidade nova função do DCT

Câmara dos Vereadores

O sr. Raul Brunini apresentou projeto de lei transformando o DTC da Prefeitura em Departamento de Certames e Promoções da Cidade, com a finalidade de promover festejos públicos da cidade de caráter folclórico, enquanto que serão realizados convênios com a COMBRATUR para o desenvolvimento do turismo, exclusivamente.

O sr. Lauro Leão anunciou a realização de uma reunião, têrça-feira próxima, no Touring Clube, entre o presidente da COMBRATUR, sr. Abelard França, o presidente do Sindicato de Motoristas e outras pessoas interessadas, para a organização de um serviço de táxi na cidade, com motoristas falando vários idiomas, com a finalidade de melhor servir aos turistas estrangeiros.

ENCAMPAÇÃO DA UNIVERSIDADE

O sr. Salomão Filho, como vice-líder da maioria, transmitiu a informação oficial de que o prefeito já está de posse dos estudos necessários à elaboração de Mensagem de encampação da Universidade do Rio de Janeiro. Até aquêle momento não sabia adiantar nada sôbre as conclusões do trabalho. Segunda-feira próxima, acrescentou, o trabalho deveria já se encontrar na Câmara, estando, assim, prestes a terminar a concentração dos estudantes em frente à Casa.

VISITA DAS "MISSES"

Estiveram em visita à Câmara tôdas as concorrentes ao título de "miss" Brasil, atualmente na cidade. Para recebê-las condignamente, a sessão foi suspensa. Foram conduzidas ao salão nobre, onde mantiveram palestra com os vereadores e jornalistas, retirando-se após. A presença das môças despertou grande interêsse na massa dos estudantes concentrados em frente à Câmara.

OUTROS ASSUNTOS

A requerimento do sr. Erasmo Martins Pedro, foi aprovado voto de pesar pelo falecimento do jornalista Geraldo Rocha. O mesmo vereador respondeu às acusações da sra. Dulce Magalhães sôbre matrícula de excedentes nas escolas do 21.º Distrito Educacional. O sr. Cesário de Melo falou sôbre a administração do Instituto dos Bancários. O sr. Sales Neto declarou estar informado de que o prefeito Sá Freire Alvim seria substituído pelo sr. Vitor Nunes Leal. O sr. Arnaldo Nogueira manifestou-se contra a detenção do ex-senador Alencastro Guimarães. O sr. Antônio Luvizaro propôs voto de louvor ao cardeal d. Jaime Câmara pela Pastoral por êle realizada em Marechal Hermes. A sra. Lígia Bastos pediu providências ao prefeito para que seja ultimada a elaboração da concorrência para exploração dos serviços telefônicos da cidade. O sr. Murilo Miranda pediu providências ao prefeito a fim de que a última fila de poltronas, balcões nobres e simples sejam reservadas exclusivamente aos estudantes de teatro em geral, mediante requisição dos estabelecimentos de ensino, como sejam, Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal, Escola de Canto Lírico Carmen Gomes, Academia Brasileira de Teatro, Escola Dramática Martins Pena, Conservatório Nacional de Teatro, Escola Nacional de Música, Academia de Música Lorenzo Fernandez.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que cria, na Secretaria de Saúde, o Centro Municipal de Tratamento de Toxicose.

PESQUISAS DO MAL DE CHAGAS

Em reunião havida no Instituto Osvaldo Cruz, o deputado Carlos do Lago assentou, com os drs. Carlos Chagas Filho, Amílcar Viana Martins e Laerte de Andrade a apresentação de projeto de lei criando o Fundo de Pesquisas da Moléstia de Chagas, destinado a assegurar recursos para os estudos do temível mal.

O Fundo, que terá uma verba inicial de Cr$ 70.000.000,00, distribuída por dois exercícios, será dirigido por um Conselho, presidido pelo diretor do Instituto Osvaldo Cruz e composto de mais três membros, representantes do Ministério da Saúde e das Universidades de São Paulo e Minas Gerais.

MINISTRO VAI PARA TÓQUIO

O ministro Araújo Castro, que viaja amanhã com destino a Tóquio, onde vai assumir novo pôsto diplomático, estêve ontem em visita à redação do DIARIO CARIOCA, trazendo-nos expressões de cordialidade e agradecimento. Deixa o ministro Araújo Castro a chefia do Departamento Político do Itamarati, onde teve atuação marcante. Foi êle também um dos principais orientadores do projeto de reforma dos nossos serviços diplomáticos, agora em exame pelo Congresso. Na foto, o diplomata em palestra com o jornalista Ascendino Leite, chefe de redação do DC

JURISTA DO ANO

Considerando o professor Haroldo Valadão o "jurista brasileiro que, atendidos seus títulos anteriores, mais se destacou durante o último ano", e dados os seus trabalhos sôbre "Sentenças Estrangeiras de Divórcio" e "Direito do Espaço Interplanetário" e, ainda, a publicação de sua última obra "Paz Direito Técnica", resolveu o Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros conceder-lhe a medalha Teixeira de Freitas. Levou também em conta o Instituto que o prof. Valadão vem se dedicando, há longos anos, ao estudo e divulgação da obra de Teixeira de Freitas.

Mesa distribuiu nota rompendo com a ESG

Plenário da Câmara

Repelindo a insinuação do líder da UDN, deputado João Agripino, feita na sessão anterior, segundo a qual o govêrno estaria promovendo uma chantagem, para conseguir financiamento, que não conseguira junto ao Fundo Monetário Internacional, o sr. Armando Falcão ocupou ontem a Tribunal (com a sessão prorrogada), afirmando que o govêrno brasileiro está numa luta titânica pelo desenvolvimento e que, no caso do FMI, até mesmo a imprensa estrangeira criticara a decisão dos seus técnicos, por pretenederem impor soluções técnicas à América Latina. (Mais detalhes noutro local desta edição).

A Câmara não mais indicará nomes de deputados para a matrícula na Escola Superior de Guerra, segundo nota lida ontem pelo sr. Nestor Jost, na presidência, redigida nos seguintes têrmos: "A Mesa da Câmara dos Deputados, em reunião extraordinária de hoje, apreciando representação do deputado Rui Ramos e tomando conhecimento do desligamento dos parlamentares estagiários na Escola Superior de Guerra, resolveu, à vista do resultado das gestões junto às autoridades competentes, não mais indicar qualquer deputado para cursar aquêle estabelecimento".

DEBATES SOBRE A ESG

Desde o início da sessão o caso do desligamento dos deputados da ESG suscitou debates no plenário, sendo que, logo após a leitura da nota da mesa, o sr. Miguel Leuzzi (PTB) ocupou a tribuna para explicar o seu afastamento da Escola em sinal de solidariedade para com os seus colegas Aurélio Viana e Rui Ramos, que tiveram as suas matrículas cortadas por ordem do comandante Hescket Hall.

Em aparte, o sr. Carvalho Sobrinho (PSP-SP) estranhou o laconismo da mesa, que se limitara a ler dois ofícios "não menos lacônicos" do chefe da EMFA, sem especificar os motivos reais da decisão do comandante da Escola. Na oportunidade afirmou o aparteante que a ESG, no tempo em que cursava suas aulas, não era, como se murmurava, um centro de conspiração, mas um instituto de estudos nacionais. Terminou por lamentar que a atual direção da Escola tenha mudado sua orientação, a ponto de justificar aquela decisão que a mesa acabava de tomar.

NOTA INSUFICIENTE

Segundo o orador do grande expediente, o sr. Rui Ramos (PTB-R. G. do Sul), examinando a nota divulgada pela mesa, considerou-a insuficiente, não satisfazendo aos deputados participantes do episódio, pois ficariam como responsáveis pelo rompimento de relações de todo indefensável.

Em seguida passou a historiar o incidente em todos os seus pormenores, dizendo que estava no Pará, quando soube da notícia de sua expulsão, não encontrando outro têrmo para explicá-la, desde que, em todo o episódio, assumira uma posição conciliadora, com o intuito de não provocar o desprestígio da ESG, ao mesmo tempo que tivera o cuidado de não deixar mal a Câmara.

Em sucessivos apartes, o sr. José Bonifácio defendeu a atitude assumida pela mesa, considerando fora de propósito as interpretações do noticiário, uma vez que a Escola, em seus ofícios à mesa, explicara que o sr. Aurélio Viana pedira o seu desligamento e que o afastamento do sr. Rui Ramos fôra feito em virtude da manifesta solidariedade que o parlamentar petebista emprestara ao seu colega, em carta publicada na imprensa. Afirmou ainda o 1.º secretário, que em nenhum dos ofícios enviados à Câmara, pela ESG, se falara em "convicções ideológicas".

Ainda com a palavra, o sr. Rui Ramos explica que a sua carta representava justamente o seu interêsse conciliatório e a mesa é que resolvera publicá-la. Disse o orador que continuava a considerar-se vítima de uma injustiça.

O sr. Sérgio Magalhães, assumindo a presidência, declarou que a nota divulgada pela mesa constituía, apenas, uma medida preliminar, pois o caso continuava em estudos, permitindo ulteriores deliberações, desde que importassem em evidente resguardo do Congresso e maior solidariedade nos deputados atingidos.

A PALAVRA DA OPOSIÇÃO

Iniciando sua oração, já no período reservado à Ordem do Dia, o sr. Carlos Lacerda revelou a surprêsa com que, hoje os líderes de partido haviam recebido a comunicação da Mesa, achando que as lideranças deveriam ter sido ouvidas, uma vez que elas fazem a indicação dos deputados para a Escola Superior de Guerra.

O sr. José Bonifácio em aparte, declarou que os líderes foram convidados, não cabendo culpa à Mesa, que apenas o orador e o sr. Rondon Pacheco houvessem comparecido. Contraparteando, o sr. Raul Pila declarou que não recebera qualquer comunicação a respeito.

O líder oposicionista continuando o seu discurso fêz um histórico do incidente, para perguntar: "De quem a culpa?". E explica que não havendo convênio que permitisse a presença dos parlamentares, então deveria ir-se ao Estado Maior, ao Itamarati e, finalmente, ao presidente da República. Terminou dizendo que considerava insatisfatória a nota divulgada pela Mesa.

MANIFESTO DA UDN

O orador seguinte foi o sr. João Agripino, que leu um manifesto da UDN, dirigido à nação, advertindo a respeito das crises que assolam o país, com o aumento do custo de vida. No manifesto são examinados ainda diversos problemas brasileiros inclusive o momento político.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Passos Pôrto (UDN) apresentou projeto criando a Universidade de Sergipe, integrando as Faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Química, Auxiliar de Enfermagem, de Serviço Social e Filosofia (católica), cujos catedráticos terão suas prerrogativas asseguradas. Para cumprimento da Lei, fica aberto um crédito de 200 milhões de cruzeiros.

Entre outros ocuparam a tribuna no pequeno expediente os seguintes deputados:

Bocaiúva Cunha (PTB-Estado do Rio) anunciando a realização do 2.º Congresso dos Trabalhadores fluminenses;

Gabriel Passos (UDN-Minas) encarecendo providências da Mesa no sentido de que seja colocado na pauta dos trabalhos o projeto de reforma bancária;

Nicolau Tuma (UDN-SP), lendo telegrama que recebeu em favor da campanha que vem devolvendo para a melhoria dos proventos dos aposentados e pensionistas da Previdência Social;

Miguel Bahury (PSD- Maranhão), justificando projeto que regulamenta depósitos bancários;

Aluísio Nonô (PTB-Alagoas), responsabilizando o governador do seu Estado, sr. Muniz Falcão, pelo clima de intranqüilidade reinante em todo o território alagoano;

Vasconcelos Tôrres (PSD- Estado do Rio) encaminhando requerimento de informações ao ministro da Fazenda indagando se a SUMOC tem conhecimento de importação de equipamento sem cobertura cambial em favor de grupos estrangeiros ou da Cia. de Cimento do Vale do Paraíbo, com o objetivo de que tais equipamentos venham a servir para aumento de capital, em indústria já existente.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 19 (Sucursal do DC) — Será realizado, em agôsto próximo, nesta capital, o II Congresso Brasileiro de Medicina Militar. Para presidente de honra do conclave, foi convidado o deputado Lamaison Pôrto, secretário de Estado dos Negócios da Saúde. O certame será patrocinado pela Academia Brasileira de Medicina Militar, entidade reconhecida como de utilidade pública, integrada por oficiais dos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas e figuras proeminentes da ciência brasileira, que nela ingressaram por concurso de títulos e trabalhos. O último Congresso foi realizado na cidade de São Paulo, em 1954.

•

Os funcionários gaúchos não estão dispostos a abrir mão do turno único sem melhoria de vencimentos. A classe realizará, hoje, uma reunião, oportunidade em que será feita uma convocação para a deflagração de uma greve branca em represália à pretendida implantação de dois turnos de serviço para o funcionalismo estadual.

•

A partir de ontem, nas feiras-livres da capital gaúcha, o feijão passou a custar Cr$ 27,00 o quilo, devendo o aumento nos armazéns ser maior, pela falta de fiscalização da COAP. Elementos da Secretaria de Produção da municipalidade adiantam que é bem provável a majoração do preço para Cr$... 40,00 em quilo nos próximos 20 dias.

•

Tomou posse, ontem, o prefeito de Barra do Ribeiro, eleito, em recente pleito, pela diferença de um voto sôbre seu adversário. O sr. Viadi Ribeiro Wurding, o novo prefeito, recebeu uma numerosa caravana de amigos e correligionários, que foram apresentar os cumprimentos ao edil do nóvel município.

•

Seguiu, anteontem à noite, para o Rio de Janeiro, o secretário da Economia, sr. Osmar Grafulha, acompanhado de representantes da Fecolan, Associação dos Rizicultores do Rio Grande do Sul e do presidente do IRGA. Na capital federal, aquêle titular tratará de assuntos referentes à distribuição das quotas de trigo, do algodão, financiamento da safra de arroz, assuntos relacionados ao protocolo da soja e outros de interêsse para a economia rio-grandense.

CASA DO BRASIL

O ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, partirá amanhã para a França, a fim de presidir, em Paris, a inauguração da Casa do Estudante do Brasil, situada no quarteirão da "Cité Universitaire". O empreendimento iniciado em 1951 teve seu andamento apressado logo que o ministro Clóvis Salgado foi empossado. Com a inauguração desta casa espera o ministro Clóvis Salgado poder iniciar um programa de intercâmbio cultural com a França e intensificar os planos de bôlsas de estudo de nível superior nos diversos estabelecimentos da Sorbone.

CRISTO NO S. T. M.

O Conselho da Ordem do Mérito Jurídico Militar conferiu ao cardeal d. Jaime Câmara a "medalha de alta distinção", como homenagem especial. A medalha deverá ser entregue na próxima segunda-feira, às 15 horas, em sessão solene a se realizar no Superior Tribunal Militar, quando será entronizada na sala das sessões daquela côrte de justiça a imagem do Cristo crucificado.

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA

Professôra habituada a conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações, telefone: 48-7325.

Oposição defende o Fundo: Mem de Sá

Plenário do Senado

Com um discurso escrito o sr. Mem de Sá (oposição) criticou, ontem, o presidente da República por ter aceito a manifestação que lhe foi prestada, defronte o Catete, de apoio à sua atitude de firmeza para com o Fundo Monetário Internacional.

O orador foi sucedido na tribuna pelo sr. Vitorino Freire que, como líder da Maioria, desfez a tentativa de intrigar o sr. Kubitschek com a opinião pública, por ter o sr. Luís Carlos Prestes sido identificado como um dos milhares de espectadores da manifestação de dias atrás.

NACIONALISMO

— O nacionalismo e a orientação política que preconizam — disse o sr. Mem de Sá — significam o nacionalismo e a política que convém à Rússia, em sua luta de morte contra o mundo ocidental. O nacionalismo comunista não é brasileiro, é russo.

— Adeptos de uma doutrina encarnada pela Rússia, a ela estão sujeitos e, precisamente por isto, o sr. Luís Carlos Prestes foi lógico e honesto no dia em que confirmou que, na hipótese de ruptura ou guerra entre a Rússia e o Brasil com aquela ficariam êle e seus correligionários.

Prosseguindo, o sr. Mem de Sá comentou diversos trechos do discurso proferido pelo sr. Juscelino Kubitschek na referida manifestação, sempre criticando e condenando o presidente da República.

DEFESA

Tão logo o sr. Mem de Sá concluiu sua oração, o sr. Vitorino Freire, na liderança da maioria, tomou a palavra "não para contestar as interpretações do representante gaúcho sôbre a parte relativa ao FMI, por não se sentir habilitado a tratar do assunto, mas para defender o presidente da República de qualquer suspeita quanto à participação de comunistas no "meeting".

Acentuou o líder que ninguém convidou o sr. Luís Carlos Prestes para comparecer à manifestação, onde êle e alguns de seus amigos foram por conta própria, coisa de todo inevitável e fato do qual não se pode tirar as conclusões que alguns pretendem tirar. Em aparte, o sr. Paulo Fernandes observou que, quanto ao caso com o FMI, o Senado já se declarara esclarecido, desde que desistiu da convocação à casa do ministro da Fazenda.

UNIÃO NACIONAL

O sr. Coimbra Bueno (UDN-Goiás) voltou a concitar as fôrças políticas do país para um entendimento de união nacional em tôrno da sucessão presidencial. Disse o senador goiano que a responsabilidade maior cabe, quanto ao êxito ou não dessa união, aos dirigentes políticos de São Paulo, desde que há um "consenso geral de que o candidato de união nacional deve sair daquele Estado".

O sr. Freitas Cavalcanti pediu ao presidente do Banco do Brasil providências para que as suas agências iniciem imediatamente as operações de empréstimo aos agricultores, autorizadas pela lei que instituiu a cédula de crédito rural.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 20 DE JUNHO DE 1959

Nossa opinião

A nota udenista

A UDN deu, afinal, à publicidade a sua nota-manifesto, que vinha sendo anunciada desde algum tempo e para cuja leitura se designara uma comissão de parlamentares do partido. Quanto à redação, constitui mais um modêlo do bem-redigir tão indiscutivelmente reconhecido aos bacharéis daquela agremiação. Doutra forma não poderia ter sido, desde que ao senador Milton Campos tocou a tarefa de redigir o aviso, que à última hora foi denominado de manifesto e batizado de declaração nas cópias mimeografadas distribuídas à imprensa, em mais uma confissão da célebre dúvida udenista.

Quanto ao mérito, a nota nada traz de novo. Também sob êsse aspecto é ela tìpicamente udenista. Rançosa, repleta de inverdades ou meias-verdades que não conseguem ocultar o ressentimento por demais evidente. Nada além do que mais uma "advertência" ao país, num tom meio doutoral, meio paternal, tal como convém ao partido que abrigou o bacharelismo agonizante no Brasil.

Prevê a direção da UDN grandes perigos, não esclarecendo em ponto algum que perigos são êsses. Levada a sério, a nota lançaria qualquer leitor ao desespêro, ao pânico. Pior do que o anúncio da invasão da Terra pelos marcianos, aliados aos habitantes de Vênus. Mas, evidentemente, não foi feita para ser levada a sério.

Tentando aparentar um receio exagerado quanto à situação econômico-financeira e social do país, os redatores da nota alinham um sem-fim de dados de fonte desconhecida, num amontoado de despesas e gastos, sem cuidar da receita. Lançam os responsáveis pela nota-manifesto aos olhos do leitor um quadro sombrio da situação financeira do país, nada falando do muito que se tem feito no Brasil desde que o sr. Juscelino Kubitschek foi conduzido ao Catete.

A um govêrno que adotou a batalha do desenvolvimento econômico e que todos seus esforços vem dando ao enriquecimento industrial, a direção udenista aponta como desinteressado no incentivo da iniciativa privada! Como se o povo desconhecesse o apoio entusiástico e inexcedível dado pelo presidente da República a tôdas as iniciativas que visam ao desenvolvimento econômico e que tão bem se traduz na realidade de nossa indústria automobilística. Neste ponto, a nota udenista mais se assemelha a uma blague infeliz, tão despropositada é. Melhor fôra que ficasse apenas nas omissões e no silêncio, na mera tentativa de transmitir à Nação uma visão caolha e deformada do que tem sido o govêrno Kubitschek. Querer apresentar ao povo como de braços cruzados um govêrno que executa os maiores empreendimentos de nossa história, de que Três Marias, Brasília, Belém-Brasília e tantos outros são exemplos, é demais!

Lott e o Brasil

PARECE definido o quadro da sucessão presidencial. De um lado, o sr. Jânio Quadros, com Emilio Carlos, Vitor Costa, Carmelo d'Agostini e a UDN. De outro, o marechal Teixeira Lott, apoiado pelas fôrças situacionistas, lideradas pelo PSD e PTB. Do ponto-de-vista eleitoral, é previsível a vitória do atual ministro da Guerra.

Entretanto, o que mais interessa ao povo não é a eleição em si, mas a segurança da continuidade das instituições democráticas e da realização de um govêrno empreendedor e fecundo, que prossiga o plano de obras do presidente Juscelino Kubitschek.

Lott dará ao Brasil mais um qüinqüênio de paz social e desenvolvimento econômico. Seu passado de probidade e trabalho, sua experiência político administrativa, sua vocação legalista, o conhecimento que tem dos homens e dos problemas brasileiros, tudo isso representa garantia de que o Brasil, sob a presidência de Lott, viverá dias de prosperidade e bem-estar.

Quem aspira êsse destino, para o Brasil não pode vacilar na opção.

Fórmula Superada

O PRESIDENTE da UDN declarou que união nacional só em tôrno do nome do sr. Jânio Quadros. Êsse pronunciamento encerra as especulações que se vinham fazendo em tôrno do assunto. O sr. Amaral Peixoto já não tem como perder mais tempo com aquela fórmula de solução para o problema sucessório. Se os udenistas a repeliram de modo categórico, só resta agora indicar o candidato dentro da atual coligação situacionista. Quaisquer delongas serão prejudiciais às fôrças majoritárias. Chegou o momento de tomar a decisão. O PTB aguarda apenas a indicação do PSD. Sabe-se que não aceitará o almirante Peixoto nem outros do mesmo gabarito. Mas irá para as urnas com o marechal Teixeira Lott, cuja receptividade na massa trabalhista é a maior possível. Defina-se o pessedismo — e já está pràticamente definido pelo pronunciamento de sua poderosa bancada na Câmara — e a vitória será certa em outubro de 1960.

Vocação Mineira

COMEMORANDO o cinqüentenário da morte de Afonso Pena, várias solenidades foram realizadas nesta capital e em Minas Gerais. A existência exemplar do eminente brasileiro foi recordada através de alguns dos seus aspectos mais expressivos. E suas virtudes públicas e privadas mereceram a atenção daqueles que fizeram justiça a uma das figuras mais representativas do gênio político e da elevação moral dos mineiros.

Quem estuda a crônica da vida pública nacional fica impressionado com a qualidade e quantidade do material humano que Minas forneceu ao Brasil desde os tempos coloniais. Foram homens admiráveis, que colocaram ao serviço do país a fôrça do seu caráter e a universalidade de sua inteligência. Ainda hoje parece inesgotável essa reserva de estadistas. Encontram-se em todos os partidos, exaltam-se nas assembléias estaduais e federais e ainda sobra gente do melhor quilate para honrar a política de outras unidades federativas, inclusive Distrito Federal, S. Paulo e Estado do Rio.

Afonso Pena não foi o primeiro nem o último entre os grandes filhos das Alterosas que enalteceram a nossa civilização. Foi apenas um elo dessa corrente prodigiosa que o destino construiu para unir o passado ao presente na exaltação do Brasil.

Trinta Bilhões Para o Nordeste

A OPENO gastará no corrente ano cêrca de treze bilhões de cruzeiros no Nordeste. No ano passado foram investidos pela União naquela parte do país mais de dezessete bilhões. Portanto, em dois exercícios, trinta bilhões, quantia apreciável, sobretudo se considerarmos as dificuldades do erário federal. Mas a região merece essa assistência financeira, não só pelo seu aspecto político, como social e econômico.

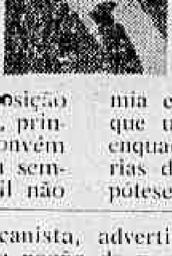
Pedimos apenas a certos demagogos nordestinos que não continuem a clamar contra "o abandono em que o govêrno central deixou o Nordeste". Isso não é justo, nem admissível. Ademais, como falam para brasileiros nem sempre bem informados, podem criar ressentimentos e ódios, afetando a unidade nacional.

Todos precisam saber o que o presidente Kubitschek tem feito no polígono das sêcas. Não como favor ou esmola, mas realizando obra esclarecida de verdadeiro estadista.

O DISCURSO

FRANÇA CAMPOS

(Deputado Federal)



"A POLITICA é o destino", dizia Napoleão e nós, parafraseando, podemos dizer: "A economia é o destino", porque não conseguimos dissociar a economia da política, nem esta daquela, de tal forma estão interpenetradas.

O nosso desenvolvimento econômico ditou, a 9 do corrente, o "não" do presidente Juscelino Kubitschek às imposições do Fundo Monetário Internacional. A 17 o Presidente definiu meridianamente a posição do Brasil diante das nações amigas e, principalmente, dos Estados Unidos: "Convém que se compreenda, de uma vez para sempre, que o desenvolvimento do Brasil não é uma pretensão ambiciosa, um desvario, um delírio expansionista, mas uma necessidade vital. Desenvolver, para nós, é sobreviver".

Dando contas ao povo, democràticamente, o faz, porém, sem a fraseologia da violência ou posição extremada. É lùcidamente que expõe o problema e continua: "Não nos cabe acusar ninguém, mas é mister que avaliem o nosso esfôrço".

É necessário saber que a economia e a política andam sempre juntas e que um organismo meramente financeiro, enquadrado por rígidas disposições bancárias de lucros e perdas, não pode, em hipótese alguma, ditar leis e dispositivos a uma nação como o Brasil.

"Já alcançamos um grau de maturidade que nos traz a consciência nítida e exata de nossas possibilidades", consciência que se revela através do espírito nacionalista de nosso povo e da Revolução Industrial que o presidente Juscelino Kubitschek desencadeou e que nenhuma fôrça, interna ou externa, conseguirá deter, porque é um processo irreversível e qualquer violência no terreno da economia se reflete de imediato no plano político e social com um alcance imprevisível.

O presidente da República não cederá. Firme, sereno, sempre pronto a conversar e a remontar conjunturas, sabe que é o capitão de nosso desenvolvimento econômico e das responsabilidades que daí decorrem. Sua posição é correta, sem apelos a "distorção que tragam rendimento político". Fala claramente, sem se extremar numa posição antiamericanista, advertindo a grande nação do norte aos riscos a que se expõe diante de tôda a América Latina. "A paralisação do nosso surto industrial ou a não sustentação das indústrias já existentes nos levaria a nivelar todo o país numa pobreza uniforme onde germinariam as soluções do desespêro e da revolta. A isso não nos submeteremos. Há uma hora para conversar, para negociar, para procurar acomodações; mas também há uma hora em que a cautela manda não ceder e dizer *não*".

E o Brasil não deseja a riqueza e o desenvolvimento só para si. É o campeão da Operação Pan-Americana, "a fim de que se torne possível um desenvolvimento harmonioso e global do continente". É um movimento de solidariedade continental onde o Brasil não disputa nenhuma posição de liderança ou de maior prestígio "nem reivindicamos privilégios em detrimento dos países irmãos". E mais adiante, em face da situação do Brasil e de todos os países latino-americanos: "Advertir é ato de colaboração, ato de aliado e de amigo. Ameaçar é uma ignomínia. Seria desprimoroso confundir-se ameaça com advertência. Prosseguiremos em nossa tarefa de advertir".

Os Estados Unidos estão advertidos. O nosso desenvolvimento econômico é irreversível. Fomos irmãos d'armas em duas guerras mundiais e muito devemos à grande nação do norte. Mas agora é preciso que seus políticos e seus homens de Estado atentem bem que a economia é o destino, e o Brasil tem um destino histórico de grande potência, configurado pela sua extensão territorial, seus recursos e pela determinação de seus filhos.

AÇÚCAR: MENORES COTAS

LONDRES, 19 (BNS-DC) — No comunicado emitido ao término da sua 3ª. Sessão, o Conselho Internacional do Açúcar afirmou que a situação do mercado mundial é, do ponto-de-vista estatístico, melhor do que as cifras parecem indicar.

Em relação a notícias divulgadas, segundo as quais as reduções nas quotas determinadas pelo Conselho não seriam adequadas, um porta-voz declarou que seus membros não compartilham dessa opinião, esperando que tais medidas venham a equilibrar as ofertas com a demanda.

AS MEDIDAS

Assistiram à reunião representantes de 29 países, entre os quais figuravam os das nações açucareiras latino-americanas. Decidiu-se na mesma reduzir em 20% as quotas dos países exportadores participantes, com um volume básico de exportação de mais de 50 mil toneladas, e em 10% as dos outros países. Tôdas as medidas passarão a vigorar a partir de 18 do corrente. Em outras palavras, as quotas constituem agora 80% da tonelagem básica para as nações que exportam mais de 50 mil toneladas, e 90% para os exportadores menores — enquanto que, de acôrdo com o resolvido na sessão realizada pelo Conselho em fevereiro, eram de 92,5%.

Afirma ainda o comunicado que o Conselho revisou e calculou as necessidades do mercado livre para 1959 em cinco milhões 465 mil toneladas, cálculo que anteriormente era de cinco milhões 580 mil toneladas. O referido total — esclarece o comunicado — é apenas uma estimativa prudente, que talvez necessite de um aumento no fim do ano. As vendas no mercado, em 1959, procedentes de países fora do acôrdo, pròvàvelmente não ultrapassarão a cifra de 250 mil toneladas, ao passo que o cálculo relativo ao ano passado, que foi demasiado elevado, totalizou 325 mil toneladas.

Calcula-se que as novas quotas, juntamente com as vendas dos países não participantes, resultem num total de cinco milhões 600 mil toneladas aproximadamente. "O Conselho considera, portanto, — prossegue o comunicado — que os estoques disponíveis para venda no mercado livre e as necessidades do mesmo estejam aproximadamente equilibrados".

Quanto à ratificação do novo Acôrdo Açucareiro, frisa o Conselho que alguns dos países não se encontravam, no dia 1º. de junho de 1957, em condições de concluir o andamento parlamentar necessário para tal ratificação, razão por que se prorrogou o prazo até 31 de outubro de 1959. Destaca-se, com satisfação, que todos os países interessados já deram passos nesse sentido.

COMISSÃO

Prossegue dizendo o comunicado que, ante a evolução experimentada no mercado desde a vigência do novo acôrdo, foi constituída uma comissão encarregada de estudar o funcionamento de certas cláusulas. Espera-se que, até fins do ano, já esteja preparado o relatório dessa comissão, composta de representantes do Reino Unido, Alemanha, Japão, China, República Dominicana e Cuba.

Acentua-se que a nova reunião do Conselho terá lugar em novembro do ano em curso. O Conselho, contudo, deu à Comissão instruções para controlar de modo mais direto a situação mundial do mercado e convocar uma reunião especial dentro em breve, se as circunstâncias assim o aconselharem.

Café em Manáus

O mercado de Manaus já conta com um estoque de café, que garantirá o consumo de, pelo menos dez dias, prazo êste também previsto para a chegada de navios que demandam do Sul, com grande carregamento do produto. Os carregamentos são estimados em cêrca de 8 mil sacas, suficientes para o abastecimento da cidade durante um mês. — (TP).

Columbita

São produtores de columbita-tantalita os Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba e Minas Gerais. Em 1957 a contribuição total daqueles Estados elevou-se a 132 toneladas, com o valor de Cr$ 14.741.000,00, contra 179 toneladas e Cr$ .... 20.899.000,00 em 1956 pelo que ca da Produçoã, do Ministério ca da Produção, do Ministério da Agricultura.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Régis Pacheco (PSD-Bahia) estava ontem exultante com a nomeação, afinal, de um ministro baiano para o atual govêrno, velha reivindicação do seu Estado...

●

...QUE o ministro baiano a que se refere o supradito Régis Pacheco é apenas o prof. Pedro Calmon, que será nomeado ministro interino da Educação, durante a ausência do sr. Clóvis Salgado...

●

...QUE o deputado Antônio Carlos Magalhães (UDN-Bahia) disse ontem ao presidente da República que pode ficar tranqüilo quanto ao requerimento de inquérito de Brasília, porque não há jeito de completar-se o número de assinaturas de que necessita aquêle documento...

●

...QUE ontem entrou em ação na Câmara a chamada bancada do sr. Café Filho, prestando esclarecimentos sôbre episódios relativos ao passado govêrno...

●

...QUE nesse sentido chegou mesmo a haver uma corrida entre os srs. Munhoz da Rocha e Monteiro de Castro, na qual o primeiro levou a melhor, chegando antes à tribuna para explicar o episódio da pretendida reforma cambial do então ministro Whitacker.

CATETE E ARREDORES

PAUSA UDENISTA

O deputado Antônio Carlos Magalhães (UDN-Bahia) teve ontem uma manhã "au grand complet" com o presidente da República. Depois de uma conversa de meia hora no Catete, JK convidou-o para acompanhá-lo ao aeroporto, onde tomaria o "Viscount" com destino a Brasília. O deputado udenista vinha de uma véspera rica de acontecimentos, inclusive na área do seu partido: discurso violento de João Agripino contra o presidente no caso do FMI, entrevista do governador Juraci Magalhães fazendo considerações desfavoráveis sôbre a candidatura Lott, etc. Mas Antônio Carlos encontrou o presidente francamente receptível, e lhe mostrou um documento pessoal firmado pelo governador baiano, a propósito de problemas políticos nacionais e regionais. De tudo isso, o representante deu imediata notícia ao sr. Juraci Magalhães.

HONRA, NÃO PREJUIZO

Ao convidar o deputado Antônio Carlos para acompanhá-lo, no carro presidencial, até o aeroporto, o sr. Juscelino Kubitschek perguntou-lhe se isso, por acaso, o deixaria mal no partido. "Ao contrário, presidente, é uma honra" — respondeu o deputado.

"SAISON" GREVISTA

O sr. Juscelino Kubitschek confessa que enfrentou um meio de ano particularmente atribulado, mas que o segundo semestre promete ser ainda mais duro. Mais de trinta greves foram evitadas ou cortadas na raiz pela ação pessoal do presidente da República, a partir de janeiro.

SPUTNIK LOTISTA

O sr. Osvaldo Penido está eufórico porque as hostes lotistas receberam com o maior entusiasmo sua adesão à candidatura do ministro da Guerra — êle que fôra o articulador do almôço pessedista ao sr. Jânio Quadros quando do embarque para o Japão. O sr. Penido funciona, assim, como o "sputnik" lotista do gabinete Civil da Presidência, até então muito com os pés na terra.

SUCESSÃO SOFISTICADA

Espera-se uma entrevista coletiva do candidato Jânio Quadros, em Roma, Atenas ou Istambul. Mas as declarações do ex-governador não se destinarão a jornalistas italianos, gregos ou turcos. Serão todos repórteres brasileiros, do Rio e São Paulo, que daqui seguiram para entrevistá-lo.

CASO DA ESG

O deputado José Bonifácio, 1º. secretário da Câmara, é o mais preocupado com o incidente da Escola Superior de Guerra. "Ninguém se engane — diz êle. Êsse episódio, que parece simples, vai levar o Brasil a uma situação terrível. O impasse não tem solução, está colocado em têrmos de pundonor ferido e não tenho dúvida de que o Congresso acabará levando a pior".

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Significado maior da nossa experiência

EM SEU discurso de quarta-feira última, respondendo às manifestações de aplauso à atitude do Govêrno diante do Fundo Monetário Internacional, o presidente Juscelino Kubitschek reafirmou, com uma clareza e um vigor excepcionais, alguns pontos-de-vista fundamentais para a política econômica do país. Êles traduzem um rumo geral.

Que quer o Govêrno? Quer o desenvolvimento do Brasil no ritmo mais acelerado possível (levando em conta o perigoso desnível que o separa das nações mais adiantadas), mas em moldes democráticos, sem ditaduras, sem arbítrios, sem drásticas compressões do consumo, em regime de sólidas liberdades individuais e de estímulo à iniciativa privada no terreno econômico.

É uma experiência que vimos empreendendo, com todos os erros e indecisões, e não obstante os descompassos passageiros, próprios de uma fase de mudança e crescimento. Essa experiência, ditada pela nossa própria realidade e oriunda de um imperativo de sobrevivência, ganha uma significação universal, dada a importância do nosso país e as condições reinantes no mundo de hoje.

E' possível, na atualidade, a uma grande nação ainda atrasada, mas já contando com uma série de premissas favoráveis, ingressar na era da indústria moderna, elevar substancialmente a renda **per capita** da população, adquirir possibilidades de desenvolvimento autônomo, mantendo a sua soberania e fortalecendo, cada vez mais, o seu regime democrático que, sob certos aspectos atingiu a um grau sem paralelo em nossa época? Essa é a pergunta que o Brasil terá de responder com o seu exemplo, que já está respondendo, e de maneira positiva, apesar dos pesares. É para o caso brasileiro que se voltam os olhares dos povos de nossa América Latina (e de outros continentes também), a ver se democracia, independência e rápido progresso industrial podem caminhar juntos com sucesso, ou se há que apelar para as soluções de desespêro, que desembocam no totalitarismo e na submissão colonial.

Nesse quadro, a meu ver, é que se terá de colocar o problema da ordem e da desordem, tão falado nos últimos dias e ao qual o presidente deu, prèviamente, resposta cabal. A questão geral do desenvolvimento brasileiro, por outro lado, ultrapassa incomensuràvelmente o âmbito do incidente com o FMI, embora êsse último caso, para ser bem compreendido, tenha de ser enfocado do ponto-de-vista do nosso rumo principal.

E' o que tentaremos examinar em outro comentário.

V.M.K.

Novas sobretaxas

Para as licitações de promessa de venda de câmbio, no período compreendido entre 23 e 25 de junho corrente, foram fixadas, segundo comunicado da Câmara Sindical da Bôlsa de Valôres, as seguintes sobretaxas mínimas: Dólar norte-americano — Cr$ 162,50; Dólar-convênio com a Iugoslávia, Alemanha Oriental e Romênia — Cr$ 136,00; Dólares dos demais convênios — Cr$ 120,00; Coroas dinamarquesas — Cr$ 17,38; Coroas suecas — Cr$ 25,20; Libras sôbre a Islândia — Cr$ 336,00; Libras sôbre o Japão — Cr$ 456,80. Tais sobretaxas mínimas referem-se às importações na categoria geral.

Crédito diminuiu

Informa o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda que o movimento bancário brasileiro, ao encerrar-se o primeiro trimestre do ano em curso, acusa em suas principais contas, ou sejam, empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos, os saldos de Cr$ .... 42.085.553.000,00, Cr$ .... 19.869.289.000,00 e Cr$ .... 422.328.140.000,00.

Em confronto com os algarismos registrados em 31 de março do ano de 1958, acusam os saldos de 1959 os acréscimos respectivos de 4,3%, 34,6% e 16,5%. Assim, enquanto os saldos de caixa e depósitos se elevaram, em um ano, respectivamente de 34,6% e 16,5%, o de empréstimos aumentou de apenas 4,3%.

Indenizações

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola está providenciando os pagamentos correspondentes às indenizações devidas a triticultores gaúchos, cujas lavouras foram afetadas, na safra passada, por sensíveis prejuízos. O total das indenizações atingiu a quantia de Cr$ 10.156.414,70, a ser paga aos agricultores dos seguintes municípios: Carazinho, 13 agricultores; Não Me Toque, 26; São Gabriel, 3; Dom Pedrito, 3; Tapera, 2 e Marau e Rio Pardo, 1. As indenizações variam de Cr$ 3.969,60 a Cr$ 1.386.672,00.

Apoio à ZLC

A Federaçoã das Indústrias Britânicas acaba de tornar público, em relatório publicado nesta Capital, que apóia a política do govêrno britânico de organizar uma zona livre de comércio na Europa, com a participação da Austria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia e Suiça. Segundo informa o relatório a diretoria da Federação realizou um inquérito em todos os setores da indústria do Reino Unido procurando conhecer suas reações ao projeto. (BNS).

Sete: Estocolmo

O govêrno federal alemão recebeu com interêsse as notícias sôbre a conferência dos "sete" em Estocolmo que debatia as possibilidades da criação de uma Zona de Comércio Livre na Europa. Representantes dos govêrnos britânicos, norueguês, suiço, sueco, dinamarquês e português tinham se reunidos na capital sueca, de 1 a 17 de junho. Fontes diplomáticas declaram a respeito que, do lado alemão se saudava tôdas as tentativas de firmar e expandir a colaboração econômica européia, mediante associações multilaterais. — (IF).

Bananas

A fim de examinar problemas relativos à exportação de bananas para a Argentina, estêve em São Paulo o sr. Mário Borges da Fonseca, chefe da Divisão Econômica da América do Ministério das Relações Exteriores.

Na capital paulista, aquêle funcionário do Itamarati tomou parte numa reunião promovida pelo secretário de Agricultura de São Paulo com as classes produtoras e exportadoras, na qual foram examinadas possíveis providências a serem tomadas para superar recentes dificuldades surgidas na exportação de bananas.

Crise creditício

A Federação das Indústrias do R. G. do Sul, dirigiu um telegrama ao ministro da Fazenda pedindo a prorrogação da vigência do prazo da faixa de redescontos e sua elevação para um bilhão de cruzeiros. A Federação expõe na mensagem que as restrições de crédito já determinaram uma redução dos produtos nos mercados consumidores e dispensa em massa de mão-de-obra devido a uma diminuição de 30 por cento na produção. — (Asap.).

França: produção

O min. dos Finanças anunciou que durante abril a produção industrial francesa registrou um aumento de 4%, chegando quase aos níveis recordes assinalados em abril de 1958. A melhora, segundo o Ministério, reflete os esforços do govêrno para o desenvolvimento dos investimentos públicos. (ANSA).

Aumento salarial

O Tesouro do Rio Grande do Sul arcará com um aumento de despesas na ordem de dois bilhões de cruzeiros, se fôr concedido o aumento salarial de 60 por cento ao funcionalismo gaúcho. Técnicos da secretaria de Finanças terminaram a elaboração dos dados a respeito há dias e fizeram a respectiva comunicação ao governador Leonel Brizola.

Crédito Inglês

Sir David Eccles, ministro do Comércio da Grã-Bretanha, acaba de apresentar na Câmara dos Comuns um projeto de lei, autorizando um aumento de 400 milhões de libras esterlinas do fundo de pronto movimento com o qual o govêrno britânico garante os créditos de exportação.

A necessidadt de aumento dos recursos do fundo se baseia na expansão constante dos órgãos encarregados de conceder os créditos. (BNS).

Caroá e guaxima

Em 1957 o país produziu 3.569 toneladas de caroá, 19.164 toneladas de guaxima e malva, 13.088 de piaçava e 889 toneladas de tucum. Houve declínio na produção de caroá, guaxima e malva (4.202 e 19.852 toneladas em 1956). A piaçava obteve um aumento de 558 toneladas e o tucum alcançou um acréscimo de 3 toneladas. O valor global da produção de fibras foi de Cr$ 376.053.000,00, em 1957, segundo informa o SEP do Ministério da Agricultura.

Anglo-alemão

Pela segunda vez, em dois meses seguidos, as exportações britânicas para a Alemanha ocidental atingiram um nível recorde. As exportações britânicas à Alemanha, por sua vez só tinham sido ultrapassadas uma vez nesse pós-guerra.

As importações alemãs da Grã-Bretanha atingiram em abril do ano 150,2 milhões de marcos, ultrapassando o nível do mês anterior em 10%. As exportações alemãs para a Grã-Bretanha atingiram em abril 147,5 milhões, superando o nível de março em 25,2%. (IF).

A OPINIÃO DO LEITOR

Moral e moralistas, "vassouras" e leis

DO leitor Stênio Viana, desta capital, recebemos a carta abaixo, sôbre campanhas de moralização:

"Certas figuras de proa da política brasileira do momento apresentam-se como moralistas, mas sem moral.

Quem deixa um govêrno e empreende viagem à volta do mundo, com família numerosa, mesmo que suas grandes despesas sejam pagas por outrem, não se apresenta com moral bastante para ostentar uma bandeira moralizadora. Quem, no govêrno, para derrotar um adversário, desencadeia uma campanha de ódio, põe, a serviço da política eleitoral, todo o poderio da máquina administrativa, nunca poderá encarnar a figura de magistrado que deve ornamentar a pessoa do presidente da República. Assim é o sr. Jânio Quadros.

Moralização se faz com leis. Faz-se com a aplicação dessas leis. Agora mesmo uma pessoa que abusou do seu poder, num posto de comando, e provocou um desvio de dinheiros públicos, acaba de ser prêsa. Aplicou-se no caso as leis vigentes no país, sem alardes, sem "vassouradas", sem escândalo, sem sensacionalismo, como se tratasse de um fato comum como deve ser um fato comum, numa Democracia, a aplicação das leis. E quem aplica a lei não é um Messias, não é um homem, é uma instituição.

Geralmente quem se apresenta, aos olhos do povo, como moralista, está servindo à reação, num disfarce já completamente desmoralizado. A bandeira da moralização serviu, em certo tempo, à UDN. A legenda "contra o roubo e o golpe" acabou na tentativa mais deslavada já vista no país de um golpe sujo, baseado em mentiras e cartas falsas, com o fito de trair a maioria do povo brasileiro que votou num homem para a presidência da República e que desejava ver êsse homem dirigindo o país.

Agora vem outro por aí de aspecto messiânico, a desfraldar a esfarrapada bandeira. Mas, entre êle e um militar digno, homem de bem, consciencioso, de passado irrepreensível, tanto na sua vida pública como particular, o povo brasileiro, se chamado a opinar nas urnas, não terá dúvida em mandar para Brasília aquêle que, sem se dizer moralista, obedece às leis da moral, sem ser rico não faz despesas de milionário, com o poder nas mãos, não abusou do Poder".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-8465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º s. 23 — Tels.: 36-5041 e 36-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s. 306 — Tel 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 801 Tel 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Junior, 121 1.º and., sala 4 Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00

(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	134,50	138,50
Libra	378,00	390,00
Marco	32,10	33,10
Escudo	—	4,86
Franco suíço	31,20	32,10
Franco francês	0,271	0,283
Lira	0,217	0,223
Fechamento:		
Dólar	134,50	138,50
Libra	378,00	390,00

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

Dólar convênio	124,60	121,70
Dólar argentino	138,50	135,30
Dólar chileno	138,50	135,30

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 53,2276 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6338 sôbre Londres e a 18,92 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

Libra	53,2276	51,6467
Dolar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,9505	1,8452
Escudo	0,6650	0,6444
Florim	5,0105	4,8601
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5294	4,3035
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3788	0,3674
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7316	0,7095
Franco suiço	4,3913	4,2595
Coroa sueca	3,6572	3,5472
Coroa dinam.	2,7499	2,6678

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 16 de junho de 1959:

OFICIAL

América do Norte Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5294
Austria, Schilling	0,7313
Argentina, Pêso	—
Bélgica, Franco Belga	0,3791
Canadá, Dólar	—
Colômbia, Pêso	—
Dinamarca, Coróa	—
Espanha, Peseta	—
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,2182
Itália, Lira	0,0305
Perú, Sol	—
Portugal, Escudo	—
Suécia, Coróa	3,6572
Suiça, Franco	—
Uruguai, Pêso	—

LIVRE

América do Norte, Dólar	138,75
Alemanha, Marco	33,18
Austria, Schilling	5,39
Argentina, Pêso	1,75
Bélgica, Franco Belga	2,7696
Canadá, Dólar	144,00
Colômbia, Pêso	—
Dinamarca, Coróa	20,29
Espanha, Peseta	—
França, Franco	0,2839
Holanda, Florim	36,80
Inglaterra, Libra	390,82
Itália, Lira	0,2240
Perú, Sol	—
Portugal, Escudo	4,89
Suécia, Coróa	27,00
Suiça, Franco	32,24
Uruguai, Pêso	—

MOEDAS

América do Norte, Dólar	139,67
Alemanha, Marco	34,20
Austria, Schilling	—
Argentina, Pêso	1,69
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Colômbia, Pêso	15,00
Dinamarca, Coróa	—
Espanha, Peseta	2,48
França, Franco	0,2919
Holanda, Florim	36,00
Inglaterra, Libra	395,00
Itália, Lira	0,2287
Perú, Sol	6,10
Portugal, Escudo	4,90
Suécia, Corôa	—
Suiça, Franco	—
Uruguai, Pêso	18,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ainda ontem, sem maior atividade, realizando-se negócios menos desenvolvidos nos papéis em movimento. As apólices da União ao portador e as Obrigações de Guerra ficaram ainda inalteradas, o mesmo acontecendo com as estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorteios. As municipais Lei 820, planos A e B, regularam sem alteração. As ações de bancos permaneceram em bom posição. As ações de companhias estiveram ainda firmes e os demais papéis sem alteração, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS		ONTEM Cr$
União		
48	D. Emis. pt.	700,00
300	Idem Emp. Antigos Obrigações	700,00
126	Reap. Econômico	440,00
150	Guerra Cr$ 1000	690,00
124	Idem Cr$ 1000	695,00
45	Idem Cr$ 1000	700,00
	Estaduais — Apls.:	
14	Minas 1934 1a. Série	88,00
47	Idem 2a. Série	88,00
81	Rod. E. Rio	220,00
50	S. Paulo	200,00
2	Idem Uniformizadas	810,00
	Municipais do Distrito Federal:	
100	Lei 820 do P/A	617,00
1 0	Idem	618,00
335	Idem	619,00
170	Idem C/cupões ns. 14 e 15	668,00
113	Lei 820 P/A Caut. C/cupões ns. 14 e 15	665,00
90	Idem S/cupão n. 16	588,00
30	Lei 820 do P/B	608,00
62	Idem	610,00
	Bancos — Ações:	
10	Brasil	1.170,00
90	Mercantil do R. de Janeiro	310,00
40	Arno Pref. C/Div	1.060,00
100	Brahma Ord.	530,00
200	Idem Pref.	520,00
100	Idem	525,00
200	Idem	530,00
100	Idem	535,00
1.140	Cigarros S. Cruz pt.	1.730,00
104	Christiani Nielsen engs. e Const. S/A	1.000,00
500	Comest. Discos	1.000,00
500	Dist. de Equipamentos Marobras S/A	1.000,00
100	D. Santos Nom. Ex/Div.	950,00
200	Docas de Santos port.	990,00
1000	Emp. Terdas e Colonisação	5,00
2770	F. e L. de Minas Gerais	270,00
2759	Mesbla pt.	227,00
2000	Petrobrás Pref.	110,00
10	B. Mineira pt.	1.890,00
335	Idem	1.900,00
90	Mannesmann Pref.	1.100,00
5000	Wellys Overland Ord.	100,00
	Debêntures	
75	Bco. L. Brasileiro 2a. Série	135,00
3	Petrobrás Cr$ 200 7%	102,00
1	Idem	110,00
1	Idem Cd$ 800	408,00
3	Idem Cr$ 1.000	510,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7, à base anterior de Cr$ 280,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve venda. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas não houve. Embarques 19.048 sacas, sendo 18.215 para a Europa e 833 para a África. Existência 633.406. Café despachado para embarques 74.695 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	330,00
Tipo 3	320,00
Tipo 4	310,00
Tipo 5	300,00
Tipo 6	290,00
Tipo 7	280,00
Tipo 8	270,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	28,00
Café fino	Cr$	40,50
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	31,00

CAFE A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Êsse mercado regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 11.043 sacas do Estado do Rio. Saídas 15.000. Existência 106.473 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Banco cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados. Entradas 500 fardos de São Paulo. Saídas 410. Existência 7.177 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadorias em trapixe, no Rio de Janeiro preço por dez quilos fornecido pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1.300,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1.000,00
Ceará tipo 3-4	930,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	680,00
Paulista, tipo 5	695,00/700,00

Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuiu para os leilões dos dias 23, 24 e 25 do corrente, na Bôlsa de Valores desta praça, as seguintes divisas cambiais:

23-6-59	Geral	Especial
US$ 120 dias	1.298.000	22.000
24-6-59		
US$ Argentina	223.000	11.000
US$ urquia	87.000	3.000
US$ Uruguai	111.000	3.000
25-6-59		
US$ Iugoslávia	147.000	3.000
US$ RDA	59.000	1.000
US$ Romênia	83.000	2.000
KRS. SW.	380.000	15.000
£ S/Japão	30.000	800

SEM LIMITAÇAO

23-6-59 a 25-6-59

US$ Bolivia — US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tcheco — DAN. KRS. — £ Islândia

26-6-59

Categoria Especial Agro Pecuária	Fertilizantes	Inseticidas e Semelhantes
US$ Argentina	3.000	3.000
US$ Chile	60.000	
US$ RDA	30.000	6.000
US$ Uruguai	—	7.000
US$ 120 dias	90.000	90.000
KRS. SW.	—	10.000
£ S/Japão	400	400

SEM LIMITAÇAO

23-6-59 a 25-6-59

US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — KRS. DAN.

25-6-59

CONVÊNIO DE FRUTAS

US$ Uruguai	—	200.000

No período compreendido entre 23 a 25 de junho corrente vigorarão para as licitações de P.V.C. as seguintes sobretaxas mínimas:

PARA A CATEGORIA ESPECIAL

	Cr$
US$	162,50

PARA A CATEGORIA GERAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS

US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	156,00
Dólares dos demais convênios	120,00
Codôas Dinamarquesas	17,39
Corôas Suécas	23,20
£ sôbre a Islândia	336,00
£ sôbre o Japão	436,80

PARA A CATEGORIA ESPECIAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS

Dólares dos convênios com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	306,00
Dólares dos demais convênios	282,00
Corôas Dinamarquesas	40,83
Corôas Suécas	54,59
£ sôbre o Japão	856,80

PARA AS LICITAÇÕES ESPECIFICAS

Convênio de frutas com o Uruguai	162,50
US$ Fertilizantes, Inseticidas e Semelhantes	81,08
US$ Convênio	81,08
Corôas Dinamarquesas	11,74
Corôas Suécas	15,65
£ sôbde o Japão	227,2'

PUBLICAÇÕES

PALESTRAS MÉDICAS — Affonso Fontainha — Sob essa epigrafe veio à lume um alentado trabalho, em dois volumes, resultado de pacientes observações e conscientes labores de um grupo de ilustres médicos que vivem no afã obstinado de um ideal, pela senda infindável do saber, liderados por Darcy Monteiro. São casos clínicos e cirúrgicos que na 13a. enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro se apresentaram num desafio ininterrupto ao saber e numa incomensurável crueldade ao sentir. A solução encontrada é aí apontada e os caminhos seguidos indicados com a desambição de um capaz e a piedade de um cristão. Tudo nessa obra é excelente, desde o aspecto material com que a edição foi premiada até a riqueza da ciência ali espendida, com a honestidade de uma profissão e a ética de um profissional. E' um acêrvo de conhecimentos, é um tesouro de observações e sobretudo uma prova de abnegação sob as aparências de despretensioso adminículo aos colegas.

Já que as obras estrangeiras não podem ser adquiridas, a elevada compreensão dêsses médicos animou-os ao esfôrço meritório de oferecer aos demais colegas essa cativante dádiva que é um pouco de cada, em prol de alguns e em benefício de muitos. Dispensado é pretender realçar o valor dêsse trabalho como se já não bastassem os nomes laureados dos que o realizaram. Aos que tudo dão para os que tudo esperam, os aplausos agradecidos e a admiração dos que os conhecem.

Deputado queria um gerador

A respeito das acusações que lhe foram feitas, na Assembléia Fluminense, pelo deputado Simão Mansur, o engenheiro Bandeira Waugham, Secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio, declarou que elas foram motivadas pela sua recusa em entregar, sem determinação do govêrno, um gerador diesel para o estaleiro naval do deputado em Barra de Itabapoana.

Cercado de representantes da imprensa, em seu gabinete, o sr. Bandeira Waugham disse, ontem, que não têm importância as acusações do representante fluminense, pois êle é "inimigo declarado da Secretaria de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, a começar por êste modesto titular".

PRETEXTO

Trata-se, disse o engenheiro Waugham, de um caso pessoal do deputado Simão Mansur contra um trabalhador de Barra de Itabapoana, homem de côr, encarregado dos geradores de eletricidade e funcionário exemplar. O secretário de Energia Elétrica intercedeu em favor do funcionário, que o parlamentar pretendia demitir — e assim teria começado a discórdia.

O deputado prometeu fazer discursos violentos contra o secretário de Energia Elétrica. "O pretexto surgiu — diz o sr. Waugham — quando eu me neguei a entregar, sem determinação do govêrno fluminense um gerador diesel elétrico de 300 cavalos para sua oficina estaleiro naval, em Barra de Itabapoana. Trata-se da máquina de valor superior a Cr$ 5 milhões importada para servir à população, e não aos interêsses particulares".

Tomates ainda não apodrecem

A safra de tomates de Taquaretinga, em São Paulo, não está apodrecendo, e se as condições atuais da lavoura continuarem favoráveis, serão colhidas cêrca de 20 mil toneladas do produto foi o que informou ao ministro Sette Câmara, presidente do Conselho Coordenador do Abastecimento, o engenheiro-agrônomo Virgílio Gonçalves Lêdo.

Por determinação do ministro, o engenheiro fêz uma visita de inspeção a Taquaretinga, a fim de avaliar o volume de produção existente e articular providências para o escoamento dos excedentes de tomates daquela região paulista, cuja safra, segundo fôra noticiado, estava apodrecendo por falta de transporte.

ESCOAMENTO

A safra de tomates — esclareceu o engenheiro — ainda está no seu início, devendo atingir o clímax entre julho e meados de setembro, quando serão colhidos 60% de tôda a produção. Estima-se a safra em cêrca de 20 mil toneladas. Dêsse volume, a metade será entregue ao consumo, de vez que os 50% restantes serão de tipos de tomate exclusivos para a indústria.

Visando a orientar o escoamento da parte de tomates cuja classificação permite a comercialização nos mercados, o Conselho Coordenador do Abastecimento toma providências a fim de facilitar sua distribuição, com os órgãos governamentais e o comércio varejista.

LIDIO LUNARDI AGRACIADO

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Lidio Lunardi, recepcionou, esta semana, a comissão de comerciantes da cidade de Nova Orleans que presentemente se acha em visita ao nosso país. A êsse encontro, que se realizou no salão nobre da Confederação, estiveram presentes diversos representantes de entidades industriais e comerciais, brasileiras, destacando-se o sr. George Diwiddie, chefe do grupo visitante. Na ocasião o sr. Lídio Lunardi foi agraciado com um diploma de honra oferecido pelos homens de emprêsa daquele movimentado pôrto do Sul dos Estados Unidos. Na foto um flagrante da solenidade

FERROVIÁRIOS PEDEM MELHOR APOSENTADORIA

Pedindo que seja aprovado em regime de urgência o projeto de lei que estabelece a mobilidade de valor das aposentadorias e pensões na base das oscilações salariais, o Sindicato dos Ferroviários enviou telegramas aos senadores Jéferson Aguiar, Atílio Vivacqua e João Vilas Boas.

Salienta o telegrama que é necessário acabar com a situação de penúria dos aposentados e pensionistas, que não têm seus benefícios reajustados regularmente, embora o custo-de-vida aumente constantemente e sejam os mais necessitados em decorrência da incapacidade que os priva de continuar trabalhando.

Começa hoje Estágio de Educação Física

Será instalado às 8,30 de hoje, no Teatro Municipal de Niterói, o III Estágio Internacional de Educação Física, presidido pelo ministro da Educação. A professôra alemã Drole Drewke, da Escoda de Educação Física da cidade de Colônia, está sendo esperada.

Falando ontem à imprensa, o professor Alfredo Colombo, supervisor do certame, disse que, provàvelmente, após o estágio haverá uma demonstração pública de ginástica. A aula inaugural será proferida pelo professor Alberto Tôrres, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio.

SESSAO SOLENE

Em sessão solene marcada para hoje, às 8,30 horas no Teatro Municipal de Niterói, será instalado oficialmente o III Estágio Internacional de Educação Física, pelo ministro Clóvis Salgado. A abertura solene será feita com o Hino Nacional Brasileiro, seguido de algumas palavras pronunciadas pelo general Inácio de Freitas Rolim, pioneiro da educação física no nosso país e criador da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil. Encerrando a solenidade, o ministro Clóvis Salgado saudará os integrantes do certame.

Falando ontem à imprensa o professor Alfredo Colombo, diretor da Divisão de Educação Física e supervisor do Estágio, declarou que quase todos os mestres estrangeiros contratados já chegaram a esta capital como grande número de estagiários procedentes do interior, principalmente de cidades e fluminenses, que ficarão alojados nas dependências do Estádio Caio Martins, em Niterói, sede do certame. O total de inscritos no Estágio eleva-se a 130.

DANÇAS

Disse o professor Alfredo Colombo que "uma grande surprêsa está reservada aos participantes do Estágio: um estudo do movimento, com o "coroamento dança", atividade que será dirigida pela brasileira Maria Helena de Sá Earp, catedrática de ginástica rítmica da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil.

Trigo: abastecer os moinhos é problema

Antes de embarcar para Montevidéu, o ministro da Agricultura recebeu uma delegação de moageiros do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, chefiada pelo secretário da Economia do govêrno gaúcho, sr. Osmar Grafulha.

Tal delegação veio ao Rio com o objetivo de solucionar diversos problemas da indústria tritícola daqueles Estados, especialmente os que dizem respeito ao abastecimento dos moinhos com trigo nacional e importado.

REUNIAO DOS SINDICATOS

Os moinhos sulinos recebem todos os anos, uma parte de trigo importado, porém nem sempre estão capacitados financeiramente para essa cobertura e também, para a estocagem do produto. Por isso procuram negociar uma parte com os moinhos de outros Estados, que nessa mesma época do ano já estão com seus estoques industrializados ou mesmo vendidos.

A fim de solucionar êsse problema, o ministro da Agricultura solicitou, há dias, uma reunião de todos os sindicatos moageiros do país para assentar uma fórmula que resolvesse essa situação, sem sacrificar o povo com aumentos e sem onerar o Tesouro Nacional, e rigorosamente, dentro da sua portaria que regula a matéria e proíbe, terminantemente, qualquer operação de revenda ou permuta.

DISCIPLINA

Na ocasião, foi apreciado um mapa, elaborado pelo Ministério da Agricultura da Argentina, que demonstra a estruturação da indústria moageira dêsse país, onde existem 162 moinhos para fazer a industrialização de 3.200.000 toneladas de trigo. No Brasil há cêrca de 600 moinhos para a moagem de apenas 2.400.000 toneladas de trigo. Em face desta situação, diversas indústrias moageiras são deficitárias ou antieconômicas.

TRABALHADORES PAULISTAS QUEREM O IAPI

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de São Paulo encaminharam, ontem, ao ministro Fernando Nóbrega um manifesto, pedindo que seja nomeado para a Delegacia Regional do IAIPI um dos dirigentes sindicais apontados na lista tríplice que foi enviada ao Ministério do Trabalho.

Da lista tríplice constam os nomes dos srs. Olavo Previati, Valdir Schnor e Benedito Lucas Sales, dirigentes sindicais do Estado de São Paulo.

PROFISSÃO DE JORNALISTA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro vai debater os problemas ligados à regulamentação do exercício da profissão de jornalista no Brasil. Para isso fará distribuir aos seus associados, dentro de alguns dias, cópias do trabalho elaborado pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais para apreciação e consequente apresentação de sugestões e emendas, que serão levadas ao VIII Congresso Nacional de Jornalismo, a ser realizado, em setembro próximo, em Fortaleza, como reflexo do pensamento dos jornalistas cariocas. Fará realizar ainda o Sindicato três reuniões públicas destinadas à discussão dos pontos principais da regulamentação e referentes a categorias profissionais, registro profissional e salário profissional.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Servidor responderá como irá à Novacap

Funcionários do Ministério da Fazenda, do Tribunal de Contas e do Superior Tribunal Militar receberão hoje um questionário organizado pelo Grupo de Trabalho incumbido da transferência da administração pública federal para Brasília. Mediante êsse questionário se ficará sabendo quais os servidores que seguirão primeiro para a futura capital do país.

O questionário, que encara a mudança principalmente pelo seu lado humano, pergunta, entre outras coisas, o que o funcionário "acha do seu interêsse em relação à sua transferência para Brasília" e qual o transporte preferido para a viagem.

VANTAGENS

Logo depois do cabeçalho o questionário traz, em letras graúdas, um aviso de que "estão em estudos, para fixação definitiva, as vantagens a serem outorgadas aos funcionários que forem designados para servir em Brasília." Esclareceu depois que "muito em breve serão prestadas informações detalhadas sôbre êste aspecto."

O questionário principia pedindo dos servidores a identificação completa: nome, data de nascimento, sexo, filiação, estado civil. Passa depois para os elementos funcionais, ministério a que pertence ou órgãos subordinados à presidência da República, repartição onde serve, cargo que ocupa com a respectiva classe ou referência e padrão ou símbolo no caso do cargo em comissão.

FAMILIA

Há também no questionário uma pergunta sôbre o cônjuge e pedido para declarar se êle exerce cargo ou função pública, se trabalha em emprêsa privada. Trata em seguida dos dependentes, solicitando sejam indicadas as pessoas que deverão viver em companhia do servidor na nova capital, perguntando sôbre grau de parentesco, sexo, idade e se embarcará imediatamente ou não. Após isto o questionário passa a indagar sôbre os filhos, número e grau de instrução. O item seis trata do transporte que será preferido pelo servidor e sua família, bem como se pretende transferir os móveis e que em caso afirmativo que informe o volume (aproximado) em metros cúbicos.

HIPÓTESES

Pede o questionário que, em face dos esclarecimentos, o servidor assinale com um X, qual das hipóteses seguintes condiz melhor com o seu plano de viagem: 1) seguir inicialmente, só, transportando sua bagagem e transferir sua família posteriormente; 2) seguir imediatamente com a família, transportando igualmente a bagagem.

No quarto quesito (em branco), os membros do Grupo de Trabalho esperam que os funcionários consultados apresentem hipóteses de acôrdo com as necessidades de cada um. Quer saber, finalmente, em informações gerais, o local da residência atual do funcionário, se está em prédio próprio ou alugado e a importância do aluguel ou amortização, conforme o caso, se possui lote adquirido na NOVACAP e se pretende construir até abril de 1960.

Agência
AVENIDA
AV. RIO BRANCO, 135-A e B
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

SINDICATO NACIONAL DOS ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

Sede própria: Rua Acre, 55 — 8.º andar — s/ 806 — Tel. 43-8155

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital em convocação ficam convidados os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Ordinária a realizar-se na próxima têrça-feira, dia 23, na sede social dêste Sindicato em primeira convocação às 16,30 horas e em segunda e última convocação às 17,30 horas.

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária e parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 1960.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1959.

PEDRO PAULO DA SILVA RAINHO
Presidente em Exercício

Para combater cancro dos citros no Paraná

CURITIBA, 19 (Da Sucursal) — Procedentes de São Paulo chegaram a esta cidade os técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, srs. Armando Ferreira Lima e Jefferson Rangel, a fim de entrar em entendimentos com a Secretaria da Agricultura no sentido de firmar diretrizes para o combate ao câncro cítrico que, como se sabe, está assolando certas regiões dêste Estado.

No levantamento já realizado, foi constatada a doença nos municípios de Terra Rica, Loanda, Lupinópolis, Cafeara, S. João do Caiuia, Itaguajé, Colorado e outros, cobrindo uma área de 40 mil quilômetros quadrados.

VERBAS LIMITADAS

Falando à nossa reportagem, o sr. Ferreira Lima adiantou que a secretaria da Agricultura de São Paulo, em colaboração com o Ministério da Agricultura, já vem realizando trabalho de monta nesse sentido.

— Para isso — continuou — já erradicou e destruiu mais de 700 mil árvores, único meio que a técnica indica para debelar tão grave doença. No Paraná, os trabalhos estão sendo realizados dentro das possibilidades financeiras, mas sem a intensidade desejada, em face dos órgãos federais e estaduais terem suas verbas limitadas para êsse trabalho. Daí porque é do máximo interêsse para os órgãos responsáveis por êsse serviço, seja aprovado urgentemente pelo Congresso Nacional o projeto n. 3.052, que determina a abertura de crédito na importância de 150 milhões de cruzeiros, ao Ministério da Agricultura.

Prosseguindo, o sr. Ferreira Lima disse que os entendimentos aqui desenvolvidos, entre os técnicos do Ministério da Agricultura e da secretaria de Agricultura do Paraná, foram os mais promissores, havendo perfeita unidade de pontos de vista, o que representa uma garantia para a eficiência dos trabalhos a serem postos em execução, desde que lhe sejam dados os meios indispensáveis.

OUTROS ESTADOS

Adiantou nosso entrevistado:

— Os técnicos do Ministério da Agricultura terão entendimentos idênticos com o govêrno do Estado de Mato Grosso para que também ali sejam realizadas ações semelhantes às que estão sendo executadas em outros Estados. Como se verifica, uma vez conseguido o crédito, ora em discussão na Câmara dos Deputados, os trabalhos se transformarão numa campanha nacional, conjugando esforços do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura dos Estados para a debelação da grave ameaça que paira sôbre a citricultura brasileira.

— Em vista da gravidade do problema, é de fazer-se veemente apêlo às autoridades federais, aos srs. deputados e senadores e mesmo ao presidente da República, para que sejam dados com urgência os meios de que carecem os técnicos para a salvaguarda de tão grande riqueza nacional.

FACILITAR

— Este apêlo — concluiu o sr. Ferreira Lima — deve ser extensivo aos que cultivam citros nesses Estados, a fim de que, com elevado patriotismo, colaborem com os técnicos que estão empenhados em tão árdua missão, facilitando-lhes a ação, não criando-lhes dificuldades, para que consigam vencer a batalha que será a própria batalha do citricultor brasileiro, tão rudemente ameaçado.

Chega um banqueiro da Suécia

Ao desembarcar ontem no aeroporto do Galeão, o sr. Lars-Erik Thunheln, presidente do Skandinav Iska Banken, uma das maiores organizações bancárias da Suécia, afirmou que o incidente havido entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional não pode se refletir nas relações comerciais entre o nosso país e a Suécia, por serem estas regidas por um acôrdo bilateral.

O sr. Lars-Erik veio passar duas semanas no Brasil, a convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e pronunciará várias conferências nesta capital e em São Paulo.

E' JORNALISTA

O sr. Lars-Erik Thunheln, além de exercer o cargo de presidente do Skandinav Iska Banken, é jornalista e autor de vários livros publicados. Em 1933 o sr. Lars-Erik estêve no Brasil.

WILSON VARGAS VISITA O DC

O deputado federal Wilson Vargas — o segundo mais votado do Rio Grande do Sul, com cêrca de 65.000 votos — atual secretário de Energia e Comunicações do govêrno Brizola, visitou, ontem, o DIARIO CARIOCA, mantendo cordial palestra (na foto) com os nossos diretores Pompeu de Sousa e Sebastião França dos Anjos sôbre assuntos ligados à Pasta que dirige. O deputado Wilson Vargas é o mais forte concorrente à Prefeitura de Pôrto Alegre, e disputará as eleições pela Coligação PTB-PRP-PSP

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.461

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

SAPS

EDITAL

PROCESSO 254/57

A Secretária da Comissão de Inquérito instituída pela Portaria n.º 317 de 10-4-59, em cumprimento de ordem do sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do artigo 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita pelo presente Edital, ELDIR FERRAZ GERVU, ex-encarregado do Pôsto de Santa Cruz — SAPS — Distrito Federal, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer no Largo de São Francisco, 26, sala 1.604, a fim de apresentar defesa no processo administrativo a que responde sob sua revelia.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1959.

MARIA DE LOURDES REIS
Secretária

Oratória

Primeiro Plano — P. M. C.

SE eu disser que não gosto de oratória, pareceria ressentimento, pois minha carreira de orador oficial de um grêmio literário no ginásio não durou nada. As raras tentativas que fiz de improvisar arengas não chegaram a desasnar-me. Entre o que eu pensava e as palavras que se articulavam mecânicamente em minha bôca não se estabelecia a menor corrente lógica. Um belo dia, finalmente, quando, ao pronunciar sem querer a palavra "polimorfo" (muito grande para o meu tamanho), causei a hilaridade dos colegas, resolvi encerrar êsse meu breve e frustro expediente oratório.

Ressentimento ou não, passei a observar acuradamente os oradores, o homo-loquens, e concluí com simplicidade que se dividem em duas categorias muito distintas: há homens (raros) que são capazes de expor fluentemente em público as suas idéias, sem recorrer a efeitos de garganta ou de gesticulação; e outros que disfarçam a ausência de idéias por meio de entonações, inflexões e gestos. Os primeiros são honestos; os segundos são farsantes. Entendi, inversamente ao que se diz em geral, que a boa oratória é aquela que se conserva boa quando escrita, e a má é aquela que perde todo o seu brilho no papel.

Não é que negue qualidades especiais ao orador retórico e vazio, pelo contrário; é justamente por causa dessas virtudes de prestidigitação que podemos argui-lo de amoralidade e às vêzes de imoralidade. Prestigiar uma arte cuja virtude única está na habilidade de enganar-nos é fazer papel de bobo. Por isso, louvo e invejo aquêles que sabem desenvolver diante dos outros um assunto qualquer na proporção em que dispensem os recursos tradicionais da oratória. Neste mundo que se complica dia a dia, precisamos ser simples e diretos; queremos ser esclarecidos e não persuadidos emocionalmente por aquêles que apelam para a opinião pública.

Dito isto, está claro que não acho graça no curso de oratória que a Academia Brasileira de Letras acaba de inaugurar. A oratória é a arte de mentir aos homens; e andamos cheios da mentira.

Grandes figuras

Literatura

O CULTO do passado é fator indispensável para a formação moral das novas gerações. É pelo conhecimento dos exemplos que legaram os grandes homens que lançaram os alicerces da Pátria, dos que com o [illegible] a construir a nacionalidade, os bandeirantes, os heróis, os poetas, os estadistas, os sábios, os artistas, que podemos educar e preparar os que vão assumir as responsabilidades de dirigir os destinos do Brasil.

Foi com êsse objetivo superior que a Editôra Brasil-America lançou «Grandes Figuras», em fascículos, contendo cada um deles a história de um vulto eminente da nossa Pátria, no estilo em quadrinhos, hoje tão generalizado. Já saíram as seguintes biografias: «Rondon, o Civilizador», por A. de Miranda Bastos; «Oswaldo Cruz, o Saneador», pela professora Nair Miranda; «Tamandaré, o Nélson Brasileiro», idem; «Raposo Tavares, o Maior dos Bandeirantes», por Eduardo Barbosa; «Anchieta, o Catequista das Selvas», idem; «Caxias, o Leão do Herval», pela professora Nair de Rocha Miranda; «Castro Alves, o Poeta dos Escravos», idem; «Machado de Assis, o Estilista», idem; «Visconde de Mauá, Pioneiro da Indústria Brasileira», idem; «D. Pedro II, o Magnânimo», idem; «O Alferes Silva Xavier, o Tiradentes», idem. Estão anunciados, «Visconde de Cairu», «Caxias», «José Bonifácio», «Rui», «Gonçalves Dias», «Rio Branco», «Floriano» e «Pedro Américo». As capas dêsses fascículos, esplêndidamente impressas a côres e os desenhos dos textos são de autoria de Ramon Lampayas, Nico Rosso, Ivan Wasth Rodrigues e Ed Barbosa. Os textos dos quadrinhos estão todos dentro da verdade histórica, tendo os autores a preocupação permanente de colocar o pequeno leitor à vontade com as figuras biografadas, para melhor admirá-las e respeitá-las. Na sobrecapa do último fascículo, «Alferes Silva Xavier, o Tiradentes», está reproduzido o belo poema de Cecília Meireles «Do Animoso Alferes». O martir da Inconfidência aparece em tôda a sua glória de sacrificado pela liberdade da Pátria. O fascículo estampa obras de arte representando Tiradentes, de autoria de J. Batista, R. Bernardelli, Aurélio de Figueiredo, Pedro Bruno, Rafael Falco e outros. — A. P.

NOTICIAS

"SOL ARDENTE" é um pequeno livro de versos do sr. Mário Fonseca. As poesias do autor são cheias de inspiração e conforme acentua o poeta, "ainda permanecem inéditas, pois foram feitas em [illegible] várias, de acôrdo com o momento, de acôrdo com o instante vivido".

O MUSEU Imperial acaba de reeditar, num só volume, quatro obras raras, sob o título geral de "Cidade de Petrópolis". São elas: "Viagem Pitoresca a Petrópolis", "Doze Horas em Diligência", de Hevert Henry Klumbs, "Guia de Viagem", de José Nicolau Tinoco de Almeida e "Os Estabelecimentos Úteis a Petrópolis", de Tomás Cameron. Essa publicação foi feita comemorando a efeméride da criação da elevação de Petrópolis à categoria de cidade.

ACABA de aparecer, editado pela Livraria São José, o livro do crítico Astrogildo Pereira, intitulado "Machado de Assis", [illegible] trabalhos [illegible] escritos de circunstância, cuja elaboração não chegou a nenhum plano prévio, esclarece o autor. É todavia um [illegible] notável equilíbrio crítico sôbre Machado de Assis.

SOB OS auspícios da Academia Carioca de Letras, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação Cultural e Artística do Rio de Janeiro, serão homenageados, hoje, em uma festa artística e literária, os escritores Oliver Costa, Vítor de Sá e Vera de Melo. A festa será realizada no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, às 17 horas.

O PRESIDENTE perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, comandante José Carlos de Macedo Soares, convocou assembléia geral que se reunirá têrça-feira, dia 23 do corrente, às 16 horas, em sessão para eleição de sócio benemérito. Caso não haja número exigido, a segunda convocação reunir-se-á às 16 horas do mesmo dia. Logo após a assembléia geral, realizar-se-á, às 17 horas a sessão em homenagem ao sócio benemérito Affonso d'Escragnolle Taunay, falando sôbre êste ilustre brasileiro o almirante Carlos da Silveira Carneiro.

Remessa de livros e correspondência: Secção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Contrate casamento

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 20 — Lua Cheia, às 16 horas e 44 minutos. Favorável consultar advogado, médico ou dentista e encetar negócios; à tarde pode viajar e contratar casamento. Nas corridas de hoje, as duplas 11, 12, 22, 23 e 34 serão as mais propícias.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) Desejos realizados, possibilidades felizes nos negócios, 4, 5 e 66; 22, 23 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) Ótima manhã, ambição, êxitos, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. À tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) Nada de realizações. Espere o dia de amanhã; 2, 5 e 8; 11, 23 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções, saúde abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surprêsas agradáveis, promessas de presentes, negócios encetados com grandes lucros. À tarde não será propícia. 9, 1, 0 e 11; 234, 549 e 566 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) Dia desagradável. Más notícias, gastos de dinheiro, desgostos domésticos e fatalidade. 8, 11 e 5; 36, 22 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) Dia impróprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30, 44 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) Pode viajar e tratar de assuntos relativos a corporações. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) Caráter generoso, leal, consciente. Dia favorável a tudo. 21, 81 e 63; 18, 78 e 20 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança) Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 75, 16 e 24; 78, 86 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) Êxitos, encontros felizes e negócios [illegible]. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) Dia contrário. Confusão pelo [illegible] por causa de realizações [illegible]. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51 (horas e números).

FOI FAZER PARIS

Maisa, antes de embarcar para Paris onde permanecerá sessenta dias, recebendo as homenagens de Jair De Taumaturgo, diretor de "broadcasting" da PRA-9

A noite é da Gasper

Rádio e TV — Interino da Silva

O animador Murilo Néri — e parece que dêle é a idéia — vem apresentando pelo Canal Treze um programa intitulado "A Noite é Sua", no qual assiste ao dono da noite, prèviamente convidado, o direito de escolher os artistas que bem lhe aprouver ouvir, de corpo presente.

Soube Interino da Silva — membro ilustre da ilustre família dos Silvas — que, uma vez escolhido o homenageado, recebe êste uma relação de artistas para que aponte os seus homenageandos embora a atmosfera de "suspense" que Murilo Néri pretende dar ao programa, quando pergunta: "Você gostaria de ouvir fulano de tal?". Fica, assim, de início, o programa sujeito às preferências do homenageado e, salvo algumas exceções, os resultados até agora não têm sido dos mais satisfatórios.

Gôsto não se discute — diz o refrão — mas desde que circunscrito a quem dêle faz uso. Há quem goste, por exemplo, de jiló, que é uma frutinha de amargar, ou de carambola, que não sabe a nada. Dependendo do critério do homenageado, o programa preencheria melhor as suas finalidades se apresentado na residência de cada um, particularmente, e os seus vizinhos que se lixassem, apelassem para o síndico do edifício ou recorressem à radiopatrulha, quando o desfile dos artistas atentasse contra o bom gôsto.

Contrastar-lo com o "aplomb" de Murilo Néri, ensimesmado, muito galã e metido em impecável — bem passado — traje de rigor, "A Noite é Sua" tem Elisabete Gasper, sabe-se lá por que de pernas à mostra e com os seus demais encantos bem modelados por baixo do colante "maillot" de malha. Não poucas vêzes, certamente por inadvertência, Elisabete Gasper mantém-se em posturas lúbricas frente às câmaras televisoras, chamando para si as homenagens de todos nós barbados, que não somos o dono da noite mas usufruímos o que dela há de melhor, ora não merecemos tanto.

NÃO se sabe a função de Elisabet Gasper no programa, porque nada faz além de exibir as graças que a natureza lhe deu e são dos nossos mais calorosos aplausos. Talvez que a môça esteja ali colocada precisamente para fazer esquecer a sensaboria do programa, o mau gôsto — quase sempre — dos homenageados na escolha dos seus artistas, como pedindo desculpas, pois é, que se há de fazer?

Se assim for, "A Noite é Sua" é o programa mais inteligente da televisão carioca.

- Sir Winston Churchill autorizou a realização de filmes sôbre a sua vida para a televisão norte-americana.
- E a desorganização está imperando na Rádio Mayrink Veiga, provocando a debandada de grandes cartazes. Os salários não são pagos porque não aparece quem assine os cheques. Muitas são as reclamações e o descontentamento é geral. Nancí Vanderlei, Ema D'Avila, Jaime Filho e Hamilton Ferreira já se foram. Matinhos, Alvivo Diniz, Zé Trindade, Francisco Anísio e Nádia Maria estão querendo ir.

CLIQUES

- Licenciada pela Rádio Nacional, a comediante Zezé Macedo vai excursionar pelo Norte do país mês vindouro.
- "Presença da Poesia" estará no ar hoje às 22,30, com excertos da vida e obra de Cecília Meireles, Ministério da Educação.
- A Rádio e a TV-Tupi transmitirão logo mais, do Ginásio Gilberto Cardoso, o certame de beleza que apontará "Miss" Brasil para Long Island. Hilton Gomes, principalmente, estará com tôda a corda.
- A Feira Internacional de Trieste sugeriu a realização de um Festival Nacional de Filmes Publicitários. Fôsse aqui, poucos escapariam à rigorosa seleção.
- Jota Maia licenciado da Rádio Tupi Max Nunes vai trabalhar melhor.
- Informa o serviço de divulgação da Rádio Tupi que a radiatriz Suely May "está internada numa casa de saúde" para tratamento de saúde. Desejo um pronto restabelecimento, sem saber quem é Suely May, pois não gosto de saber ninguém doente, mas a "casa de saúde" deveria ter sido o Hospital do Radialista.

HOJE NA TV

CANAL 6: 11,50 — Reportagens Americanas; 12,30 — Sugestões musicais; 13,00 — Tele-Vespertino; 13,30 — Passaporte para a Fama; 14,00 — Termômetro Musical; 14,25 — Tarde Esportiva; 14,35 — Só para Noivos; 14,55 — Tarde Esportiva; 15,00 — Golfinho; 15,20 — Tarde Esportiva; 15,30 — Bar de Melodias; 15,50 — Tarde Esportiva; 16,00 — Bate-Papo Musical; 16,20 — Tarde Esportiva; 18,05 — Reabilitação em Foco; 18,30 — Vozes da Tupi; 19 horas — Ritmos; 19,30 — Os Melhores da Semana; 20,00 — Repórter; 20,20 — Luz, Câmera e Ação; 20,50 — Comentário; 21,30 — Musical; 22,00 — Nas Trilhas de Deus; 22,25 — Teatro de Comédias.

CANAL 9 — Em fase experimental, das 20,00 às 22,00: Entrevistas e Filmes.

CANAL 13 — 14,00 — Tardes Esportivas e Sociais; 18,00 — Aulas de Inglês; 18,30 — TV Discos; 18,55 — Cartazes Luminosos; 19,20 — Desenhos e Comedias; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Conselho das Barbadas; 20,30 — Vila da Nossa Amizade; 21,10 — Esportes; 21,40 — Cartas, Críticas e Comentários; 22,25 Informativo; 22,35 — Os 10 Mais; 23,05 — Cinemax.

EM BELO HORIZONTE
COBRINDO O ESTADO MINEIRO
UMA RADIOEMISSORA DE ALTA CLASSE

RÁDIO MINAS

"A emissora do lar"

Sintonize em 1.080 kilociclos e ouça o veículo ideal à sua promoção de vendas

REPRESENTANTE NO RIO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º — Salas 204/5 — Telefone 42-2020

REPRESENTANTE EM S. PAULO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. Rua Sete de Abril, 342 — 1.º — Conj. 17/18 — Telefone 33-6965

ZYV 47, RADIO MINAS E ZYV-46 RADIO PAMPULHA (ESTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO RAMOS DE CARVALHO) Av. Afonso Pena 867 — 14.º andar — conj. 1.420/21 — Telefone 2-9711 — Belo Horizonte — Minas Gerais

Não vai nessa

Madrugada — Mister Eco

MISTER Eco não foi ver de perto porque, em verdade, não lhe bate a passarinha, como se costuma dizer em terras marajogipanas. Para ouvi-la como fenômeno vocal, de invulgar coloratura, melhor em disco, mais cômodo, sem Moisés Vivanco com discursos históricos e lendários. Os recursos técnicos também ajudam e não há perigo de saturação. Um ligeiro clique no aparelho e já poderemos conversar. Ponto-de-vista.

Dizem, porém, os que lá estiveram, que Yma Sumac agradou em sua estréia, de Copa lotado, acontecimento artístico e social. Melhor. Bem melhor assim que nos tempos do Cassino da Urca, quando a cantora, ainda sem fama, não era de exigir orquestra sinfônica para acompanhamento dos seus trinados, tampouco exasperar-se com os músicos botocudos, pouco afeitos ao pio dos mochos ou ao chocalho das cascavéis. E por onde passou sem mais destaque, que a época, realmente era de grandes atrações e maiores cartazes.

Propositadamente, sòmente hoje quando a curta temporada de Yma Sumac chega a seu término, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister deixou para comentar a notícia, fartamente divulgada, de que a cantora se casará mais uma vez com o seu próprio ex-futuro marido, em Brasília, tendo como padrinho o sr. presidente da República. Brasília está na moda. Tudo que nela se faça é de boa publicidade. Invocar, entretanto, o patrocínio do primeiro magistrado da nação para êsse consórcio parece a Mister Eco, antes de tudo, desrespeito e extremo excesso.

Quando Yma Sumac pediu as contas por ter encontrado seu ex-futuro marido afagando uma serviçal — o fato é notório — Moisés Vivanco lavou a roupa suja nas colunas do "France-Dimanche", começando por destruir a lenda da princesa inca e dizendo a sua ex-futura espôsa filha de feirantes holandeses. Jamais a abandonou, entretanto. Se flagrado como marido desrespeitoso, continuou empresário de seara fértil. Essa mesma seara que precisa agora ser adubada com um segundo casamento, revestido dos maiores efeitos publicitários.

Juça, por certo, não vai nessa. Como não foi na exibição vesicular do locutor Carlos Frias.

ISTO É BONITO

E' BONITO e vale transcrição o que disse repórter de um matutino. Lede: "Somente os poetas poderiam descrever a beleza desta ilha, incomparàvelmente trabalhada pelo Supremo Artista, que a elevou, altaneira, sôbre o dorso da baía da Guanabara. Pedras de tôdas as formas geométricas, principalmente lisas e arredondadas, à semelhança de meias-laranjas, circundam a ilhota cheia de reentrâncias que proporcionam às águas, livre entrada e saída, em todos os sentidos. Uma vegetação rasteira cobre as terras ensombradas por seculares árvores, cujos braços vão tocar a delicada relva espraiada ao redor dos seus pés. Naquele rincão distante, pràticamente isolado da vivilização, tudo tresanda a saúde e bem-estar"

E vai daí que o colega repórter está apenas descrevendo a ilha nudista da ofidica senhora Luz del Fuego, recentemente varejada pela polícia. Tanta euforia, devia estar nu.

COUVERT

- Estreou, ontem, no Texas, após vários desentendimentos por questões de "vedetismo", o espetáculo de bôlso "Night Follies", que era de Péricles Leal e acabou sob a direção de Gracinda Freire. Pormenores depois.
- A Sociedade Hípica Brasileira vai realizar uma grande festa junina no próximo sábado, com todos os folguedos típicos. Serviço, como sempre, a cargo do excelente restaurante comandado por Costa, "maître d'hotel" que foi do Vogue e do "Au Bon Gourmet".
- Cantando gostoso quem está é Malena Rodrigues, nas noites do Fred's. Não fôsse algo sôbre a boquinha e essa môça poderia estar no cartaz em plano bem superior a tanta gente que canta apenas com a cara e a coragem.
- Marisa, cheia de dengues, levando bom público para o Cangaceiro.
- E o tempo está pedindo e hoje é dia de feijoada. Feijoemos, irmãos.

Registro

1714 — Fim do Processo das Formigas, em São Luís do Maranhão.

1876 — Nasce, em Niterói, Irineu Marinho.

1863 — Nasce, no Recife, Alfredo Pinto Vieira de Melo.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

NEWTON BRAGA MELO

Transcorre, hoje, o aniversário do nosso companheiro Newton Braga Melo, jornalista com um passado de lutas na sua terra, Estado do Rio. É, também, funcionário da Biblioteca Pública de Niterói, exercendo outras atividades como representante do DC na Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

— Novais Filho; Roberto Bréa; Amadeu Lequitine; João Nercha; Alvaro Dias; João Pereira Camargo; Benedito Ramos Tavares Gama; Paulo César de Sousa; Tancredo Ferreira da Silva; Silvério Vidal Gomes; Pedro Maurício Pisjano; Joaquim Ferreira Guimarães; Nelson B. Pais Leme; João Gonçalves; Carlos Robinson; Aleidis Marques; Celestino de Jesus; João Manhães; Alvaro Tolentino Dias; João Cantuária; general Ilmar Tavares Mutel; José Brouk Amarante; Antônio Júlio Pires; David A. Santos; Nortingen Raverdoza; Carlos Robson; Francisco Mateus Ferreira e Silvério da Silva.

SENHORAS:

Arlete Muller; Hélia R. Vanaderleu; Maria Olívia Alves; Odete dos Santos; Iolanda dos Santos de Almeida; Euclair Tinoco de Vasconcelos, e Odete Lopes dos Santos.

NASCIMENTOS

O sr. Murilo Oliveira Mota Lima e a sra. Adméia Vieira Lima participam o nascimento de sua filha MARILIA.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Isabel Marly, filha do engenheiro dr. João Nagib Moisés e da senhora Naiá Coelho Moisés, casa-se, no dia 4 de julho vindouro, o sr. Fernando Dias Costa, filho do sr. Raul Corrêa Dias Costa. A cerimônia religiosa será realizada, às 18 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim n.º 50, onde os noivos receberão cumprimentos.

CONCÊRTOS

O maestro Pablo Komlós que encerrou brilhantemente a temporada passada da OSB, com a "Carmina Burana", de Carl Orff, voltará a dirigir a orquestra, hoje, às 16 horas, quando se realizará o 3.º concêrto da "Série Nacional", promovida sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — Hoje, dia 20, às 21 horas, terá lugar, no Botafogo F. R., a tradicional festa junina, com grande arraial próprio, igrejinha e as indispensáveis baianas com seus quitutes, [illegible] quadrilha na qual haverá a colaboração [illegible] Matinhos e outros artistas da Rádio Mayrink Veiga, e a participação da orquestra do maestro Pereirinha.

Amanhã, das 15 às 18 horas, será realizada a "Festa Caipira Infantil", com várias atrações e distribuição de doces pelas baianas.

A diretoria oferecerá um prêmio à melhor dupla caipira.

FESTA JUNINA

FESTA JUNINA DO "COTYBRAS" — O Cotybrás Atlético — grêmio dos funcionários da Coty do Brasil — organizou para hoje, uma grandiosa festa junina, que será levada a efeito nos salões do Clube de São Cristóvão, na Rua Figueira de Melo. A festa, que terá início às 22 horas e se prolongará até 3 horas, será abrilhantada pelo concurso de conhecida orquestra de "boîte" que promete não dar trégua aos dançarinos.

— Hoje, o Departamento Social do Vasco da Gama oferecerá ao quadro social mais uma interessante noite de convívio social. Nessa oportunidade, nos salões do ginásio de S. Januário, será levado a efeito monumental baile, no horário das 22 às 2 horas da madrugada. As danças típicas em comemoração ao mês junino serão animadas pelo conjunto de "Canhoto", um dos melhores do Brasil no seu gênero.

CONDECORAÇÕES

Por decreto assinado pelo presidente da República foi conferida a "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", no grau de "Grão-Cruz", ao sr. José Soares da Fonseca, primeiro vice-presidente da Assembléia Nacional de Portugal e destacada figura no estreitamento das relações luso-brasileiras.

Também, pela pasta das Relações Exteriores, foi agraciado, no grau de "Comendador" da mesma Ordem, o sr. Jaime Amador e Pinho, administrador da Companhia Colonial de Navegação, proprietária dos navios portuguêses que ligam os dois países irmãos.

VIAJANTES

Amanhã, dia 21, chegará ao Rio, pelo avião da SAS, o engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, diretor de Telégrafos e vice-presidente do Conselho da União Internacional de Telecomunicações, de regresso de Genebra, onde tomou parte na reunião ordinária dêsse organismo especializado das Nações Unidas.

VENDE-SE - TROCA-SE - ALUGA-SE:
todo o 22.º andar do n.º 43 da Av. Rio Branco. Ver e tratar no local, com 200m2. Tratar com o sr. Luís. Tels. 43-5844 e 47-2560.

Rubens Corrêa, um dos intérpretes de "A Ratoeira", de Agatha Christie, no São Jorge

Alguns heróis

Teatro — Paulo Francis

GEORGE Orwell queixou-se de que os escritores inglêses não sabiam recriar proletários, que os estereotipavam como pobres-divertidos, ou panfetos ambulantes. Orwell está se referindo a um dos problemas do teatro de crítica social. [illegible] pretende descrever a espoliação de uma classe, por exemplo, que quer atrair a simpatia do público para essa classe, corre o perigo de abandonar a caracterização psicológica de personagens, de ficar prêso a "símbolos", a simplificações de seres humanos, quando não a caricaturas.

Isso não é argumento contra o teatro de crítica social, mas depões contra a inteligência dos artistas modernos em sua maioria, que tentaram seguir essa escola de pensamento. Os gregos atraíam simpatia para seus heróis e êstes, no entanto, na tradição da tragédia, tinham a famosa "falha de caráter", que lhes era fatal. Grande parte da falência do teatro dos anos trinta, inspirado pelo marxismo, se deve ao fato de que os dramaturgos simplesmente desprezaram os princípios da inspiração de Sófoles, Eurípedes, ou, para citar um exemplo mais próximo, Ibsen. Os proletários da literatura dos anos trinta eram todos inspirados na heroína de "A Cabana do Pai Tomás", e os vilões no vilão dêsse clássico de vilania sentimental. Daí, talvez, a pouca duração dessas obras.

E' VERDADE que não é simples justapor análise psicológica a uma crítica do institucionalismo. Porque, em verdade, não é isso que os autores devem fazer. Há necessidade de uma fusão, isto é, que a personagem explorada pelo meio social contenha em si própria a corrupção que lhe foi impingida pelas circunstâncias em que vive. A maioria dos dramaturgos de crítica social prefere transformar suas personagens em vítimas das circunstâncias, em seres passivos. Essa simplificação sentimental é ruinosa para o drama, que exige uma divisão equânime entre as componentes ativas e passivas dos elementos em conflito. Se o eleitor estiver interessado nas causas da prevalência da simplificação psicológica em dramas ambiciosos como os de Odets, por exemplo, não será difícil satisfazê-lo. A deturpação comercial do conceito de herói na literatura contemporânea o herói para consumo popularesco — Hollywood e congêneres — penetrou nos próprios artistas que se opõem a essa corrente. E penetrou de maneira muito mais sutil do que se imagina à primeira vista. Não é só o herói à maneira de Gary Cooper que aparece muitas vêzes disfarçado em obras literárias ambiciosas. O próprio anti-herói, aquêle que é todo sordidez, não passa de uma simplificação também sentimental da natureza humana. Há escritores, os "duros" que, recriando tipos dessa ordem, julgam que estão sendo realistas, mas, na verdade, seus Iagos são sintáticos, não tem o mínimo em características contraditórias que lhes permitam convencer o espectador que já saiu do jardim de infância intelectual (Continua).

Ballet de Jean Babilé virá ao Municipal

Artes — Antônio Bento

A Comissão Artística do Municipal decidiu, em sua reunião de ontem à tarde, atendendo a uma proposta que lhe foi feita de Paris, contratar a Companhia de Ballet dirigida por Jean Babilé, para dar pròximamente, cêrca de dez [illegible] na Temporada do Cinqüentenário do Teatro.

Compõem o conjunto dezessete figuras, devendo ser lançados de quatro a cinco programas novos. Em sua primeira visita ao Rio de Janeiro, como principal figura do "Ballet des Champs Ellysés", o artista francês obteve enorme sucesso.

Pode-se mesmo dizer que aquela companhia, logo depois desaparecida, trazendo excelente repertório, causou uma impressão mais profunda que o "Ballet da Ópera de Paris", que se exibiria dois anos depois no Teatro Municipal.

ENTRE os números do repertório dêste ano, Jean Babilé deverá dançar, mais uma vez, "Le Jeune Homme et La Mort", bailado feito especialmente para êle por Jean Cocteau. Quem não se recorda com saudade de sua atuação nesse "ballet", ao lado de Nathalie Philipart?

Depois de rápida temporada no Teatro Municipal, em agôsto futuro, a companhia de Jean Babilé seguirá diretamente para a Grã-Bretanha, a fim de participar do Festival de Edimburgo.

Após os espetáculos do "ballet" soviético, com um repertório inteiramente clássico, a vinda dêsse conjunto francês, com obras modernas, fará um contraste ou um contraponto digno de nota. Apresentarão ambos, em seus estilos respectivos, obras de primeira classe, tornando-se, certamente, as melhores novidades do ano.

Pablos Komlós com a O. S. B.

O MAESTRO Pablo Komlós, que obteve expressivo êxito na temporada última da OSB, que encerrou apresentando a "Carmina Burana", de Carl Orff, será apresentado hoje, sábado, às 16 horas, na "Série Nacional" da OSB.

Komlós é natural de Budapeste, havendo adquirido a cidadania brasileira em 1953. Sua atuação no Brasil tem sido das mais destacadas, como regente titular da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre e regente convidado da Orquestra Sinfônica Brasileira e outros conjuntos sinfônicos do país.

Em seu concêrto de hoje, serão ouvidas as seguintes obras: Lorenzo Fernandez — Batuque (da ópera "Malazarte"); Wagner — Prelúdio da ópera "Lohengrin" e Abertura da ópera "Tanhauser"; Tchaikowsky — Sinfonia n.º 6 (Patética).

Ingressos gratuitos poderão ser obtidos na sede da OSB, Av. Rio Branco, 135, sala 918, e na Rádio Ministério da Educação, Praça da República n.º 141-A.

Amanhã, Concêrto Popular

TERÁ lugar amanhã, domingo, às 10 horas, mais um concêrto da "Série Popular" da OSB, sob a regência do maestro Pablo Komlós. O programa incluirá obras de Lorenzo Fernandez, Wagner e Tchaikowsky.

Ingressos na sede da OSB e na Rádio Ministério da Educação.

Victor Tevah

VICTOR TEVAH, o regente chileno de renome internacional, apresentado pela primeira vez no Brasil, com grande êxito, na última temporada da OSB, voltará ao Brasil para uma nova série de atuações, a primeira das quais terá lugar no próximo dia 27, às 17 horas.

Hoje, Nélson Freire no Municipal

CONSAGRADO definitivamente no famoso I Concurso Internacional de Piano como uma das maiores expressões da nova geração de pianistas, Nelson Freire, que desde a mais tenra idade já prenunciava o sucesso hoje alcançado, o que acaba de confirmar na inauguração da Temporada de Concertos de Belo Horizonte, apresenta-se, hoje à noite, no Teatro Municipal, executando um programa da mais alta qualidade, assim constituído: Bach-Mira Hess — Jesus alegria dos homens (Coral da Cantata); Bach-Bussoni — "Vien Dieu Createur" (Coral); Beethoven — Sonata em lá bemol maior op. 110; Brahms — Sonata em fá menor; Lorenzo Fernandes — Três estudos em forma de sonatina; Debussy — Childrens Corner (Coin des enfants); Balakirev — Islamey.

Passatempo

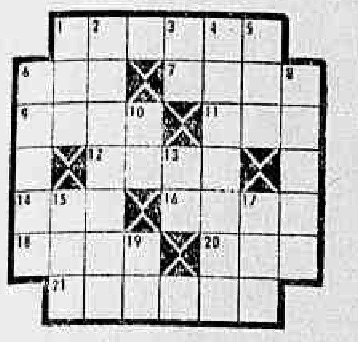
R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Cada uma das casas do Congresso.
6 — Pedaço de madeira.
7 — Rio da França.
9 — Alguma coisa.
11 — Colorido.
12 — Voz lamentosa do cão e do lôbo.
14 — Oferecer.
16 — Deserta; descampada.
18 — Verbal; vocal.
20 — Sinal gráfico.
21 — Precedência.

VERTICAIS:

1 — Óxido de cálcio.
2 — Fazer votos.
3 — Carta de jogar.
4 — Artigo, noticia etc., recortados de jornal ou revista.
5 — Doze meses.
6 — Quase escuro.
8 — Lugar coberto de areia abundante.
10 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
13 — Aviso.
15 — Argola.
17 — Pronome pessoal.
19 — Estudei.



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR:

HOR.: gira — Danilo — rel — plum — agora — vê — pó — urdir — além — ido — afoito — êrro. VERT.: galo — in — ripar — ali — degola — ouvido — rapa — mero — rumor — dito — efe — ir.

PUBLICAÇÕES

Está circulando, e à venda nas principais livrarias do país, mais uma bonita edição instrutiva de "O Tico-Tico". Intitula-se esta "História e Origem das Coisas" e vai despertar, entre estudantes e no meio dos professôres, pela sua grande utilidade, o mesmo interêsse que receberam as anteriores "Album Corográfico do Brasil" e "Riquezas de Nossa Terra".

"História e Origem das Coisas" narra em pormenor como surgiram usos, costumes, têrmos e palavras, como se inventaram modas, como foram aperfeiçoados inventos, tudo em linguagem simples e ao alcance das crianças, mas com indiscutível atrativo para os adultos. Para o professorado, principalmente, será de grande valor esta coletânea, que será seguida, pròximamente, de outra ainda mais valiosa: "Nações Americanas". Além das revelações curiosas "História e Origem das Coisas" traz enorme lista de inventos e descobertas, seus autores e datas.

"Peterpan e Minotauro"

A Sociedade Amigos do Leblon solicita-nos a divulgação da seguinte nota: Hoje, dia 20 às 16 horas, no Ginásio Santo Agostinho, à Rua José Linhares, 88, no Leblon, será realizado um debate, a cargo da Diretoria do Departamento Cultural, sôbre os livros "Peterpan e Minotauro", de autoria do saudoso escritor patrício Monteiro Lobato. Participarão alunos da 4ª e 5ª séries primárias de vários colégios do Leblon, Ipanema e Gávea. Haverá também sorteio de livros para os participantes do debate.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. ESTORIL — Tel. • 2217

A PEDIDO

CACAU E MADEIRAS — A CACEX se tem mostrado muito empenhada em incrementar as nossas exportações de cacau e madeiras. É uma determinação que só pode merecer os maiores louvores. Todavia, algumas das medidas tomadas têm gerado certo descontentamento. No caso do cacau, por exemplo, diz-se que um exportador da Bahia vendeu, nos Estados Unidos, uma grande partida, na base de 38 cents de dólar a libra-pêso. A agência da CACEX na Bahia se recusou, porém, a despachar a documentação respectiva, alegando que tinha instruções do Rio para só aceitar embarques na base de 42 cents. O exportador provou, então, que a cotação do produto, no mercado internacional, era, na ocasião, de 38 cents, e que êle já conseguira realizar um negócio muito proveitoso para o país, obtendo mais 2 cents, por libra-pêso. De nada, entretanto, valeram os seus argumentos, diante da intransigência dos representantes da CACEX. Como último recurso lhe teria sido aconselhado alterar o prêço da venda para 42 cents, com a substituição da documentação original para atender aos caprichos do respectivo titular, sr. Inácio Tosta Filho. Mesmo para os que não vivem pensando em negócios de superfaturamento, não deixa de ser estranhável a atitude da CACEX.

Estimulados pelo êxito dos vendedores de cacau, os exportadores de madeira resolveram procurar — e obtiveram, também — um lugar à sombra da árvore acolhedora e dadivosa da CACEX. Segundo se informa, as exportações dêsse último produto estão sendo realizadas a inteiro contento dos interessados, embora trazendo prejuízos substanciais para a economia nacional.

(Da revista "Brasil de Hoje", nº 50).

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE:

20,00 horas — "Semanascope" (*)
20,30 horas — "Do outro lado da vida" (*)
21,00 horas — "Semanascope" (*)
21,30 horas — "Semanascope" (*)
22,00 horas — "O que o Brasil deve saber"
22,30 horas — "Mesa-redonda da ciência"
23,00 horas — "Música Variada"
23,30 horas — "Diversões-Cibele — das Casas da Banha"
24 horas — "O Mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-2.

Programas de amanhã e de ...

(Conclusão da 8.ª página)

4—7	Falulah	6	56
8	Kalmeo	4	56
"	Esquirola	3	56

3º PAREO — às 14,30 — 1.600 Metros
Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Boulevard	2	52
2	Roscoff	11	52
2—3	Urânio	3	58
4	Linkoping	5	60
5	Cachito	4	58
3—6	Mancador	1	54
7	Tristão	9	54
8	Hundfng	6	60
4—9	Ruston	7	50
10	Galeto	8	54
"	Gilvus	10	50

4º PAREO — às 15,00 — 1.200 Metros
Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Mister X	14	60
2	Hadrus	2	50
3	Marrasquino	6	60
2—4	Undalo	4	60
5	Relicario	7	50
6	Gilvus	8	58
"	Fiolito	10	50
3—7	Asilado	12	54
8	Gorse	13	56
9	Bolliche	5	60
10	Altimetro	15	56
4—11	Murano	11	60
12	Fio de Ouro	9	50
13	Smaleh	3	51
"	Eldorado	1	60

5º PAREO — às 15,30 — 1.400 Metros
Prova Especial — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Drósera	2	50
2	Echana	10	52
2—3	Uruiala	4	55
4	Jaboniina	3	52
5	Kaki	9	68
3—6	Orange	5	50
7	Guaiúna	7	59
8	Iatasta	1	61
4—9	Fanfare	11	63
10	My Fair Lady	6	50
"	Xiririca	8	50

6º PAREO — às 16,00 — 1.... Metros
Cr$ 50.000,00 BETTING

			Ks.
1—1	Pafil	19	54
2	[illegible]	19	56
3	Expresso do Sul	8	52
4	Mento	1	56
"	[illegible]	20	50
2—5	[illegible]	22	54
"	[illegible]	7	52
6	[illegible]	13	58
7	[illegible]	17	52
"	Pampeiro	18	56
3—8	Don Carlos	15	54
"	Marida	11	50
9	Bomarchesco	11	56
10	Ventarola	3	54
11	Cable	2	50
"	Soveo	5	56
4—12	Hunter White	21	50
"	Fabian	16	58

13	First Love	12	54
14	Hivam	4	56
15	Agressivo	9	54
"	Viking	6	50

7º PAREO — às 16,30 — 1.500 Metros
Cr$ 50.000,00 BETTING

			Ks.
1—1	Equívoco	15	52
2	Locatário	6	58
3	King Admiral	11	50
2—4	Chapaneco	12	60
5	Pórtigo	3	58
6	Sarrafo	4	60
7	Talot	7	52
3—8	Operante	1	52
9	Sea Prince	5	50
10	Deserto	10	50
11	Dimanche	8	54
4—12	Rico	14	50
13	Unisco	9	58
14	Orizon	2	50
"	Meio Mundo	13	54

8º PAREO — às 17,00 — 1.300 Metros
Cr$ 50.000,00 BETTING

			Ks.
1—1	El Bacan	6	52
2	Impatiens	1	58
2—3	Fento	3	50
4	Pomarid	4	58
5	Marta Rocha	11	52
3—6	Tanguá	7	50
7	Ganges	5	52
8	Redoma	10	52
4—9	Scipião	9	52
10	Helvético	8	60
11	Quefir	2	58

Callipus e ...

(Conclusão da 8.ª página)

VANCOUVER — Muito galopada tendo 78" os 1.200 metros na manhã de domingo, mostrando ser ligeirinha. Reservada para o stud.

FLORINA — Estréia com vários exercícios, mas sem ser exigida. Passou 1.200 metros em 81"2/5.

IBIRAPITANGA — Irmã materna de Hulalá, com 89"2/5 os 1.200 metros boa ação.

FRANCÊS VENCEU C. DE OURO

ASCOT, Inglaterra, 19 (UPI) — A Copa de Ouro, a prova mais importante do turfe de Ascot, foi ganha ontem pelo cavalo francês Wallaby II em um final emocionante.

Wallaby II, que obteve o prêmio de 10.650 libras (29.660 dólares), venceu por meia cabeça ao favorito Alcide. Em terceiro lugar, com três quartos de corpo, chegou French Beige.

O vencedor foi dirigido pelo jóquei Fred Palmer. A prova se efetuou sôbre duas milhas e meia (pouco mais de 4.000 metros.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo 466 (1.º andar) Apartamento n.º 201 Telefone 28-0263

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO
Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5855 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça Municipal, 350 1.º-2.º-3.º ands. Ed Scarton
COLATINA — Esp. Santo

"O SEGRÊDO DA SERRA DOURADA"

Inteiramente rodado nas selvas de Mato Grosso em cinemascópio e tecnicolor, "O Segrêdo da Serra Dourada", (foto acima) é uma coprodução ítalo-brasileira que a Art Films vai apresentar 2ª-feira próxima nos cinemas do circuito Art Palácio

Próximos LANÇAMENTOS

"AVANT-PREMIÈRE" EM 22 CINEMAS: "A HORA FINAL"

Cinemas de vinte e duas cidades de seis continentes vão apresentar, na noite de 17 de dezembro, num acontecimento verdadeiramente inédito nestes cinqüenta anos da história do cinema mundial, a produção de Stanley Kramer para United Artistas "A HORA FINAL" (On the Beach) película que custou 3 milhões de dólares e que é considerada pela crítica mundial como "a mais extraordinária história de nossos tempos, porque reflete a esperança e o mêdo atualmente existentes em todos nós".

Inteiramente rodada em Melbourne, Austrália, nos próprios locais descritos na novela de Neville Shute, "A HORA FINAL" conta em seu elenco com uma verdadeira constelação de astros: Gregory Peck, Ava Gardner, Anthony Perkins, Fred Astaire e a estreante Donna Anderson. Na América do Sul, sòmente a capital venezuelana foi incluída nesse "avant-première".

"OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPEIA"

Já foram iniciadas, em Madrid, as filmagens da película "Os Últimos Dias de Pompéia", uma co-produção ítaliano-espanhola, dirigida por Mário Bonnard, com Steeve Reeves no principal papel. Em cinemascópio e tecnicolor. No elenco, Christine Kaufman, Tony Richards, Barbara Carrol, Anne Marie Baumann, Fernando Rey, Mimmo Palmara, Guillermo Marin e Carlo Tamberlani.

OS MELHORES

A All American Press, associação que reune 49 jornais em diversas línguas publicados nos Estados Unidos, elegeu em 1959, Stanley Kramer como o melhor diretor; Sidney Poitier como o melhor ator, e Cara Williams como a melhor atriz, todos pelos seus trabalhos na película "The Defiant Ones". Por sua atuação em "Anna Lucasta", Frederich O'Neil foi escolhido como o melhor ator coadjuvante.

ROTEIRO

"ATE' O ÚLTIMO ALENTO", com Gene Kelly e Natalie Wood (circuito do São Luís), "CREPÚSCULO DE ÓDIOS", com Carlos Zara e Léo Avelar (circuito do Plaza), "O SEGRÊDO DA SERRA DOURADA", com Iris Bianchi e Atilio Dottesio (circuito do Art Palácio), e "O FOGUETE PERDIDO", com Robert Loggia e Larry Kerr (circuito do São José), são os lançamentos da próxima segunda-feira nos cinemas desta capital. Produções, respectivamente, da Warner Bros, Fama Film, Art Films e United Artists.

MATE BRASILEIRO NA COLÔMBIA

O Conselheiro Econômico da embaixada da Colômbia sr. German Valenzuela, estêve em visita ao Instituto Nacional do Mate, demorando-se em palestra com o presidente daquela autarquia, sr Firman Neto, e seu chefe de gabinete, cônsul Eduardo Portela Neto. Foram ventilados, na ocasião, assuntos de interêsse do Instituto, principalmente no que se refere à ampliação do consumo de mate brasileiro pelo mercado colombiano. O sr. German Valenzuela prontificou-se a promover um estudo sôbre as possibilidades de importação de seu país em relação ao produto brasileiro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação Brasileira de Propaganda está convocando os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, à Avenida Rio Branco 14 — 17.º andar, em 2 de julho do corrente ano, quinta-feira, em 1.ª convocação às 9 horas da manhã e a 2.ª e última convocação, às 9,30, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas da Diretoria que expira o seu mandato;
b) Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 59/61: conforme os capítulos 12 e 13 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1959.

ARMANDO DE MORAES SARMENTO — Presidente.

O carioca RECLAMA

PONTO DE LOTAÇÃO

Os moradores de Todos os Santos, por intermédio do sr. José Caetano de Araújo, solicitam da Sociedade dos Amigos do Méier — «SAME» — a reivindicação, junto às autoridades competentes, da transferência do ponto final dos lotações «Todos os Santos-Praça 15» para local mais próximo à estação dos reclamantes.

Explicam:

O atual ponto da referida linha se encontra nas proximidades da Rua Dias da Cruz, no Méier, local onde abundam meios de transportes, porém algo distante de Todos os Santos, onde os mesmos são escassos.

ALMIRANTE INTRANSITÁVEL

Moradores de Santa Teresa apelam para a «SAST» — Sociedade dos Amigos de Santa Teresa — para que esta reclame, a quem de direito, um melhor tratamento para a Rua Almirante Alexandrino, atualmente intransitável em razão do grande número de buracos e da falta de calçamento em tôda sua extensão.

DESRESPEITO AO PONTO

Aconteceu dia 18 do corrente. Nosso leitor estava no ponto de parada da Avenida Rui Barbosa, em frente ao Clube do Flamengo. Eram 13 horas aproximadamente.

Que aconteceu?

Passou o ônibus de chapa 8-15-52, da linha 106, «Lins-Urca». Passou e não parou, embora estivesse cheio... de lugares vazios.

FALTA DE POLICIAMENTO

Em mãos êste bilhete da «SAME»:

«Moradores do Méier reclamam contra a falta de policiamento no jardim do Méier, principalmente aos sábados e domingos.

A noite fica «assim» de desocupados e engraxates em pleno jôgo de dados — e outros jogos de azar — intranquilizando as pessoas que por ali transitam».

CARRILHÃO INFERNAL

Comerciantes, advogados, dentistas, médicos e pessoas residentes no Largo da Carioca e ruas adjacentes já não têm mais sossêgo depois que colocaram um carrilhão elétrico numa casa de aparelhos eletrodomésticos, ali situada. O infernal carrilhão, através de dois potentes alto-falantes, manda para o ar, de quinze em quinze minutos, uma musiquinha irritante, perturbando o trabalho e a tranquilidade gerais. Os reclamantes, que têm sido muitos, temem até uma neurose coletiva atingindo todos que se encontram sob o raio de ação do azucrinante...

...e às vêzes É ATENDIDO

"PARADA DE BONDES"

Em resposta à nota em epígrafe, coluna de 22 do mês passado, recebemos do sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente do Departamento de Relações Públicas da «Light»:

«...solicitação de pais de alunos da escola «Visconde de Cairu», entre Méier e Engenho Novo, a fim de que se faça uma «parada» de bondes diante daquele estabelecimento.

Esta companhia, examinada a localização da escola e o tráfego do logradouro em questão, vem declarar que nada tem a opor ao pedido, mas os interessados devem se dirigir à autoridade competente para determinar a modificação sugerida, no caso o Serviço de Trânsito».

Conserva os jardins da cidade. Êles são teus

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco 25 2.º sala 207 ou através do telefone 23-3662. De segunda a sábado às 9,05 horas ouça pela Rádio Mayrink Veiga em 1.220 quilociclos a transmissão das queixas aqui publicadas que são também remetidas às autoridades competentes.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 —
CARLOS GOMES 22-7581 — 'Mulher se Daquêle Jeito' às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — 'Brasileiros em Nova Iorque' às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA 32-5817 — 'Pedro Mico' às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — 'Panorama Visto da Ponte' às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO 43-4276 — 'Comigo é no Caracaxá' às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MESBLA 22-7622 — 'Negócios de Estado' às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL 42-6103
PRAÇA 37-3709 e 37-4341 — 'Esta é Fora um Inspetor' às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.
RIVAL 22-2721 — 'Miquelina' às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO 22-8164 — 'Tem Bububu no Bobobó' às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA 37-5220 e 26-2351 — 'O Pássaro e a Feiticeira'. Aos sábados, domingos e feriados às 16 horas.
SÃO JORGE — 45-9051 — "A Rapoteira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — 'Playboy' às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO 28-4555 — 'Living-Room'. As quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 15 horas.
TIJUCA 28-1039 —
UNIÃO — Praia de Botafogo 522 — 'Rondo-58' às sextas, sábados e domingos às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

EU E O CORONEL (Me and the Coronel) — Dirigido por Peter Glenville. Com Danny Kaye, Curt Jurgens e Nicole Mauray. No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Madri, América, Coliseu e Icaraí (Niterói). Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. Censura livre.
ALGUEM HA' DE MORRER (Appointment with a Shadow) Cinemascópio. Dirigido por Richard Carlton. Com George Nader, Joanna Moore, Brian Keith. Drama policial. No Odeon, Alasca, Floriano, Miramar, Carioca, Santa Alice e Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
MILAGRE DE AMOR (Miracle in Soho) — Inglês. Colorido. Dirigido por Julien Amyes. Com John Gregson e Belinda Lee. Drama. No Império, Copacabana, Botafogo, Avenida, Bonsucesso e Belmar. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Censura Livre.
BANCANDO A AMA-SECA (Rock-a-Bye Baby) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Frank Tashlin. Com Jerry Lewis, Marilyn Maxwell e Baccaloni. Comédia. No Flórida. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Censura livre.
MULHERES E ESPIÕES (Action Immediate) — Francês. Dirigido por Mauric. Laoro. Com Henri Vidal, Barbara Laage e Nicole Maurey. Drama. No Riviera, Rivoli, Mauá e Paratodos. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.
UMA GAROTA SENSACIONAL (Une Gosse Sensass) — Francês. Colorido. Dirigido por Robert Bibal. Com Genevieve Kervine e Jean Bretonniere. Comédia. No Pathé. Sem indicação de horário.
O EMBAIXADOR DO JAZZ — Ideal, Ipanema, Tijuca e Madureira. Com Louis Armstrong e Edward Murrow. Censura livre. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
FÚRIA DO DESTINO (The Sound and the Fury) — Cinemascópio. Dirigido por Martin Ritt. Com Yul Brynner, Jeanne Woodward, Margaret Leighton. Drama. No Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca, Pirajá e Imperator. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
A PEQUENA MAIS SABIDA DE PARIS (Nathalie) — Francês. Dirigido por Christian Jaques. Com Martine Carol, Mischa Auer e Lize Delamare. Comédia. Nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca e Pax, Palácio-Higienópolis e S. Bento (Niterói). Às 12,15 (Passeio) — 2,10 — 4,10 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
RETRATO DE UMA DESCONHECIDA (Bildnis Einer Unbekannten) — Alemão. Dirigido por Helmut Kautner. Com Ruth Leuwerick e O. W. Fischer. Drama. Amanhã, às 18,30 (novo horário), no auditório da ABI, exclusivamente para os sócios da Cinemateca do M.A.M.
UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man Is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. Em terceira semana no Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 14 anos.
HORAS DE DESESPÊRO (Desperate Hours) — Dirigido por William Wyler. Com Humphrey Bogart e Frederic March. No Mesbla. Às segundas (6 — 8 e 10 horas), têrças (8 e 10 horas) e quartas (8 horas).
GUERRA E PAZ (Ward and Pease) — Colorido. Dirigido por King Vidor. Com Henry Fonda, Audrey Hepburn, Mel Ferrer. Drama. No Asteca, Cineac (à noite), Rio Branco, Nacional, Caruso, Roial, Méier, Regência, Guaraci, São Pedro, São Jorge, São Bento, Cassino Icaraí. Proibido até 14 anos.
MATAR OU MORRER (High Noon) — Dirigido por Fred Zinneman. Com Gary Cooper e Grace Kelly. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda, Mascote, Colonial, Alfa e Esperanto. Proibido até 10 anos.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Horas de Desespêro" (segunda-feira, 6 — 8 e 10 horas); quarta-feira, 6 horas).
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo e "Guerra e Paz".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo
COLONIAL — "Matar ou Morrer"
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Cara e Fogo" e "O Sabichão".
FLORIANO — "Alguém há de Morrer".
IDEAL — 42-1218 — "Embaixador do Jazz".
IMPERIO — "Milagre de Amor".
MARROCOS
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
ODEON — "Alguém há de Morrer".
PALACIO — 22-0830 — "Fúria do Destino".
PATHE' — 22-8795 — "Uma Garota Sensacional".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3239 e 43-3930 das 9 às 23 horas.

PLAZA — 22-1907 — "Matar ou Morrer".
POPULAR — "Ouro da Discórdia" e "Mocidade Indomável".
PRESIDENTE — 42-7123 — "Eu e o Coronel".
REX — 22-6327 — "Eu e o Coronel".
RIVOLI — "Mulheres e Espiões".
VITORIA — (Fechado para obras)
RIO BRANCO — "Guerra e Paz".
S. JOSE — 42-0592 — "Guerra e Paz".

ZONA SUL

ALASCA — "Alguém há de Morrer".
ALVORADA — "Um Homem tem Três Metros de Altura" diàriamente às 3, 6 e 9 horas
ASTECA — "Guerra e Paz".
ART-PALACIO — 57-2795 — "A Revolta dos Gladiadores".
ASTORIA — 47-0460 — "Matar ou Morrer".
BOTAFOGO — 29-2250 — "O Embaixador do Jazz".
CARUSO COPACABANA — "Guerra e Paz".
COPACABANA — "Milagre de Amor".
FLORIDA — "Bancando a Ama-Sêca".
FLORESTA — 26-6337 — "Sangue Sôbre a Terra" e "Salteadores dos Céus Polares".
GUANABARA — 26-6257 — "Época Sem Lei".
IPANEMA — 47-3306 — "O Embaixador do Jazz".
LEBLON — 27-7805 — "Eu e o Coronel".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
MIRAMAR — "Alguém há de Morrer".
NACIONAL — 26-6072 — "Guerra e Paz".
PAX — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
PIRAJA — "Fúria do Destino".
POLITEAMA — 25-1140 — "Milagre de Amor".
RIAN — 47-1144 — "Eu e o Coronel".
R. CAMAR — "Matar ou Morrer".
RIVIERA — "Mulheres e Espiões".
ROXI — "Fúria do Destino".
S. LUIS — "Eu e o Coronel".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Milagre de Amor".
AMERICA — 48-4519 — "Eu e o Coronel".
BANDEIRANTES — "O Ferroviário".
CARIOCA — 28-8178 — "Alguém há de Morrer".
ESKYE — "Fúria do Destino".
FLUMINENSE — "A Família Trapp".
MADRI — "Sangue de Pistoleiro".
MARACANA — "A Espada de Robin Hood".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
OLINDA — 48-1032 — "Matar ou Morrer".
TIJUCA — 48-4518 — "Embaixador do Jazz".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Eu e o Coronel".
S. AFONSO — Fechado
SANTA CECILIA

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Espada de Robin Hood".
ART-PALACIO MEIER — "A Revolta dos Gladiadores".
ALFA — 26-6315 — "Matar ou Morrer".
ANCHIETA — "Escravo do Amor das Amazonas".
ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".
BELMAR — "A Espada de Robin Hood".
CACHAMBI — "A Espada de Robin Hood".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Mulher de Fogo" e "Mulher Tigre".
COLISEU — 29-9753 — "Eu e o Coronel".
EL CASTILLO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130
IRAJA' — "Lenda dos Desaparecidos".
IMPERATOR — "Fúria do Destino".
MADUREIRA — 23-8783 — "Milagre de Amor".
MASCOTE — "Matar ou Morrer".
MADRI — "Eu e o Coronel".
MEIER — 29-1222 — "Guerra e Paz".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Alguém há de Morrer".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
PALACIO VITORIA — "O Alforje do Diabo".
PARAISO — "Legião de Heróis".
PADRE NOBREGA — "Absolutamente Certo" e "Zanzabuco".
PARAISO — "Paris Escala da Morte".
PARATODOS — "Mulheres e Espiões".
PILAR — 29-3467 — "O Rei e o Aventureiro".
REAL — 29-3467 — "Mulheres à Vista" e "Dois Caipiras Ladinos".
RIDAN — 49-1633 —
ROULIEN — "Guendalina".
VAZ LOBO — "Falcão dos Mares".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Indiscreta".
BRAZ DE PINA — "A Delícia de um Dilema" e "A Caverna do Terror".
CARMOLI — "Príncipe Pirata" e Legião do Zorro".
CENTRAL — "A Borda da Morte".
SANTA HELENA — 30-2666 —
LEOPOLDINA — "Alguém há de Morrer".
MAUA — 30-5056 — "Mulheres e Espiões".
MELO — "A Princesa das Canárias".
MURIAE' — "Carnaval em lá Maior".
ORIENTE — "As Façanhas de Hercules".
PAZ — "Sangue de Pistoleiro".
S. PEDRO — 30-4181 — "Guerra e Paz".
RAMOS —
ROSARIO — "Chofer de Praça".
S. JORGE —

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "A Casa dos Homens Marcados".
MARAJO

BANGU

MOCA BONITA — "A Espada de Robin Hood".

CAXIAS

PAX — "Falcão dos Mares".
CAXIAS — "Meu Sangue Por Minha Honra".
AVENIDA — "O Vampiro da Noite".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Goazila, o Monstro do Mar".
REX — "Reinado de Terror".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CENTRAL — "Sangue de Pistoleiro".
EDEN — "A Espada de Robin Hood".
GRILL — "Escapada".
ICARAI — "Eu e o Coronel".
IMPERIAL — "Acorrentados".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "Alguém há de Morrer".
S. BENTO — "Guerra e Paz".
S. JORGE (Olinda) — "Fácil de Amar" e "Fera Domesticada".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Paris Palace-Hotel".
ESPERANTO — "Possuída Pelo Desejo".
CAPITOLIO — "A Espada de Robin Hood".
D. PEDRO — "Para Que os Outros Possam Viver".
PETROPOLIS — "Ravina".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Mizar — Homens Rãs".
PALACIO — A Tôrre do Prazer.
EDEN — "Massacrados".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS —
AVENIDA — Mizar — Homens Rãs.

NILOPOLIS

AVENIDA — "Um Coringa e Sete Ases".
IMPERIAL — "O Embaixador do Jazz".
S. JORGE — "Guerra e Paz".

Cloche D'or cravou 50" nos 800 metros

A égua CLAOCHE D'OR apareceu com destaque nos aprontos de ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea.

Preparando-se para êste seu compromisso de reaparecimento na tarde de amanhã, cravou 50" numa partida de 800 metros terminando com boa ação.

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas pela reportagem, na manhã de ontem, em pista de areia pesada.

1.º Páreo:
ETCHIKA, M. Silva — 600 em 38".
DACNE, A. Santos — 600 em 37"3/5, ontem.
FORTUNATA, M. Teixeira — 360 em 23".
OPALINE, J. Portilho — 600 em 38".
PACARANA, N. Severino — 360 em 23", ontem.
2.º Páreo:
FESTINHO, M. Silva — 600 em 38" ontem.
FIGURAL, J. Negrello — 600 em 38", ontem.
MOJU, I. Sousa — 360 em 22"3/5.
ZOMBETEIRO, J. Marchant — 600 em 37"2/5.
ITABINO, J. Carlindo — 600 em 37"1/5, ontem.
MUSCARI, A. Marçal — 600 em 37".
GLENMORE, A. Reis — 600 em 37".
VERDUM, D. Moreno — 600 em 3""2/5.
QUEJANDO, A. Santos — 600 em 37"2/5.
3.º Páreo:
SINFONIA, A. Santos — 700 em 45"1/5.
KUTY, J. G. Silva — 800 em 51".
CLOCHE D'OR, L. Rigoni — 800 em 50".
4.º Páreo:
DON FLAVITO, J. G. Silva — 600 em 37"4/5.
CRECY, A. G. Silva — 700 em 45"3/5.
VERBETE, E. Castillo — 600 em 38".
SAUTERNE, I. Sousa — 800 em 53"1/5.
CHIANTI, L. Rigoni — 800 em 56"3/5.
5.º Páreo:
VERBO, J. Marchant — 1000 em 67"2/5.
ACORIANO, A. Santos — 800 em 55".
FANFARE, M. Silva — 800 em 52", ontem.
FAGOT, M. Silva — 1000 em 70".
CROWN PRINCE, L. Rigoni — 700 em 48".
TIRAFOGO, E. Castillo — 800 em 51".
6.º Páreo:
CLAVINA, H. Cunha — 360 em 25".
CLAQUE, M. Silva — 700 em 45"1/5.
SAMOA, D. Moreira — 360 em 24".
SERENA, D. P. Silva — 600 em 37".
LAROCHEA, L. Diaz — 600 em 39".
BORBOLETA, P. Tavares — 600 em 37"2/5.
7.º Páreo:
ZOPO, J. Marchant — 700 em 46"4/5.
ZORÓ, J. Ramos — 600 em 37"2/5.
SHERIF, A. Santos — 800 em 43".
MERCÚRIO, M. Silva — 800 em 54".
ROBIE, L. Diaz — 800 em 52"4/5.
8.º Páreo:
DOLLAR, W. Andrade — 600 em 37"2/5.
OLIMPO, D. Moreno — 600 em 37"2/5.
REBATE, A. G. Silva — 700 em 45".
LOUREIRO, A. Portilho — 800 em 51".
FOGO MORTO, L. Rigoni — 600 em 38".

PALACE HOTEL
BARBACENA — M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

FLAMME ENCHANTÉE TIDA NA CERTA: CLÁSSICO

Lélé vai caprichar: Zé Carlos volta na conta

Após uma longa parada, reaparece no sexto páreo desta tarde o cavalo ZÉ CARLOS com amplas possibilidades de marcar um triunfo. Está aparentemente firme e traz bons exercícios para êste novo compromisso. No último dêles marcou 87"3/5 para os 1.300 metros terminando com visíveis sobras. Bem situado no percurso e na pista além de encontrar uma turma que regula com suas possibilidades, merece o defensor do Stud Flora Matos aqui figurar com merecido destaque. D. P. Silva será seu pilôto e vai caprichar como sempre na condução.

Callipus estréia bem preparado

Entre os debutantes anotados nestas corridas destacamos CALLIPUS que vai estrear com bom preparo.

Seu último trabalho foi feito ao longo dos 1.400 metros, quando marcou menos de 94" com ótima ação.

POSSIBILIDADES

Eis as possibilidades dos dez estreantes anotados hoje e amanhã no Hipódromo da Gávea.

INGARATITO — Irmão próprio de Girondina, tendo vários galopes, o último em 87" os 1.300 metros, com sobras. E' ligeirinho.

CALLIPUS — Primeiro produto de Midroff, por Ujiji, sendo neto de Solarino. Bem preparado, tendo 93"1/5, para os 400 metros, bom.

TENDER — Irmão materno de Álgebra, Rebouças e Eldorado, com 67" os últimos 1.000 metros, vindo de mais longe.

EOLE — Ganhador em Cidade Jardim, estando, na Gávea há dias. Esperou Gaudeamus na milha, marcando 100"4/5 na grama.

JARLOT — Veio preparado de São Paulo, onde obteve várias colocações, no ano passado, sem ganhar. Nesta temporada venceu três páreos, o último, na grama, sôbre Mosaico, Jamber Bourbon e outros.

SAHID — Com uma vitória em Pôrto Alegre, onde corria com Impio, Corso e Gato Lindo. Na Gávea há dias tendo 101"2/5 os 1.500 metros, à vontade.

ADMIRAL'S FOX — (Hoower), primeiro produto de Gone to Ground, tendo vários galopes, sendo o último em 86", os 1.300 metros, sem apurar.

(Conclui na 7.ª página)

Lembretes

1.º Páreo:
UNGAVA continua em perfeitas condições, podendo ganhar.
Xininha reaparece em turma acessível. Bom azar.
2.º Páreo:
ESTILHAÇO rende menos na raia pesada.
EXCELSIOR vem se mostrando fiel em qualquer tipo de pista.
3.º Páreo:
BOOMERANG ficou na vez. É a fôrça.
VAL é excelente indicação aos azaristas.
4.º Páreo:
EOLE não costuma confirmar seus bons trabalhos.
NAUTA reaparece bem movido. Pode ser.
5.º Páreo:
F. ENCHANTÉE é séria candidata, novamente.
FLORAMOUR está sendo "levado no dedo". Poule grande.
6.º Páreo:
URU reaparece bem movido e contam ganhar com êle.
OVIDIO e ZÉ CARLOS são sérios adversários.
7.º Páreo:
CLECLARA continua a ser a fôrça. Melhor agora.
ZARMI está sendo levada como "barbada". Tem 77" nos 1.200, com muitas sobras.
8.º Páreo:
BENGHAZI ganhou de Platino por três corpos, o que não é nada de mais. Pode, pois, fracassar, já que se trata de animal meio doente.
COMANCHE vai atropelar em 1.500 metros, podendo ganhar.

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º	Ungava — Peregrina — Xira	12
2.º	Zé Curiboca — Excelsior — Estilhaço	23
3.º	Val — Boomerang — Ichabó	13
4.º	Eole — Baccarat — Cachito	14
5.º	Flame Enchantée — Clematite — Shell	12
6.º	Zé Carlos — Ovidio — Urú	14
7.º	Vancouver — Cleclara — Claro de Luna	12
8.º	Benghazi — Disco — Comanche	13

Floramour, Shell e Patroa: rivais

A potranca Flame Enchantée reaparece em condições de repetir aquela "performance" do "Clássico Barão de Piracicaba", quando escoltou a atual líder Valquíria — cuja inscrição para o compromisso de hoje não foi confirmada em virtude de seu fraco exercício.

Por êsse motivo a pensionista de José Salustiano da Silva ficou, pràticamente, com o páreo "na bôca", já que seu exercício na distância foi dos melhores. A filha de Dernah passou os 1.500 em 98" e meio, deixando impressão favorável.

RIVAIS

Floramour, Shel e Patrôa são as principais "inimigas" de Flamme Enchantée. A pupila de Antônio Barbosa trabalhou 94" nos 1.400 metros, sem dar tudo e tem classe para enfrentar a maioria das adversárias. Shel fêz 92" nos 1.400, poupada, e sua "chnce" é das maiores. E finalmente, Patrôa, nos 1 400 metros, "meteu" 92" e meio agradando. Todavia, convém lembrar que a pupila de Levy Ferreira "rende" muito menos na pista anormal.

BOM "AZAR"

Clematite, caso confirme na pista de grama o que vem produzindo na areia, poderá dar trabalho às demais concorrentes. A pupila de Paulo Morgado floreou 99" nos 1.500 metros revelando haver evoluído algo mais em sua forma Esta filha de Cadir surge como uma das melhores surprêsas da prova e no placê, pelo menos, é possível que finalize.

"BEQUINHO"

Manoel Bezerra da Silva, que preferiu montar a potranca Flamme Enchantée no clássico desta tarde na Gávea

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 13.40 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Peregrina, D. P. Silva	55	Gostamos. Séria candidata.	P. Morgado	2º de Jamaica — Drosera	83"1/5 1400 AL
2 Queguari, H. Cunha	55	Regular. Apenas surprêsa.	F. Schneider	6º de Xona — Ungava	87"4/5 1400 AL
2—3 Ungava, M. Silva	55	Das prováveis a vitória.	E. Freitas	2º de Xona — Peregrina	87"4/5 1400 AL
" Umbaúba, A. G. Silva	55	Grande ajuda para Ungava.	E. Freitas	1º de Xira — Kobyla	90" 1400 AF
3—4 Xira L. Rigoni	55	Esperam ganhar esta carreira.	L. Ferreira	2º de Udaipur — Diagrama	81"3/5 1300 AL
5 Xêta, J. Marchant	55	Tem chance também. Rival.	M. Almeida	5º de Xona — Ungava	87"4/5 1400 AL
4—5 Quetalona, A. Marçal	55	Agora é mais difícil a prova.	O. Serra	1º de Haconga — Xama	77"3/5 1200 AL
7 My Fair Lady, A. Santos	55	Dos azares possíveis. Progrediu.	G. Morgado	7º de Xona — Ungava	87"4/5 1400 AL
" Xininha, I. Souza	55	Não deve ser desprezada. Chance.	G. Morgado	9º de Clareira — Urujaia	50" 1000 GM

Nossa indicação — UNGAVA | **Adversária — PEREGRINA** | **Bom azar — XIRA**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,05 horas — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Estilhaço, L. Rigoni	54	Gostamos. Candidato certo.	C. Pedeira	2º de Alight — Excelsior	92" 1500 GL
2 Imanado, H. Cunha	54	Não agrada muito. Difícil.	O. Maria	9º de Vá Lá — Expresso	84"3/5 1100 GL
3 Neap. Prince, J. Ramos	54	Puco fará nesta turma. Daí...	M. Costa	6º de Alight — Estilhaço	92" 1500 GL
2—4 Excelsior, G. Almeida	54	Sério rival aqui. Gostamos.	A. Feijó	3º de Alight — Estilhaço	92" 1500 GL
5 Frater, J. Portilho	54	Estreante. Apenas placê...	C. Tourinho	Estreante	
6 Ingratito, A. Dornelles	54	Estreante. Vai aguardar...	H. Sousa	Estreante	
3—7 Zé Curiboca, D. P. Silva	54	Sempre progredindo. Rival.	R. Soares	4 de Alight — Estilhaço	92" 1500 GL
8 Callipsus, J. Marinho	54	Estreante. Pode aparecer.	A. Aliano	Estreante	
9 Labatout, M. Nickleviski	54	Não gostamos. Bem difícil.	Af. Sousa	8º de Alight — Estilhaço	92" 1500 GL
4-10 Tender, D. Moreno	54	Estréia com possibilidades.	P. Morgado	Estreante	
11 Pampo, J. Carlindo	54	Ligeiro e está falado.	T. Garcia	5º de Alight — Estilhaço	92" 1500 GL
12 Moonseed, A. G. Silva	54	Não gostamos. Páreo duro.	R. Freitas	11º de Epico — M. Branco	76"3/5 1200 AL

Nossa indicação — ZÉ CURIBOCA | **Adversário — EXCELSIOR** | **Bom azar — ESTILHAÇO**

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,30 — Record: Tirafogo, 91"4/5 (G)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Boomerang, J. Portilho	56	Tem chance de primeira. Firme.	P. Morgado	6º de My Own — Ichabé	104"2/5 1600 AP
2 Sahid, P. Gomes	56	Estreante. Veio de Santos. Duro.	P. Morgado	Estreante	
3 Lord Affonso, P. Labre	56	Sendo grama, pode aparecer.	X. Penha	3º de Vero — Ibirapuitan	101"1/5 1500 AP
2—4 Ibirapuitan, G. Almeida	56	Dos principais ganhadores.	G. Feijó	8º de My Own — Boomerang	104"2/5 1600 AP
5 Titan, A. Portilho	56	Não cremos em sucesso. Daí...	F. Schneider	9º de My Own — Boomerang	104"2/5 1600 AP
6 Jabok, A. Santos	56	Nada fará nesta companhia	A. Morales	10º de My Own — Boomerang	104"2/5 1600 AP
3—7 Val, J. Ramos	56	Placê no máximo. Páreo duro.	W. Costa	3º de Fricoteiro — Narcise	77"2/5 1200 AL
8 Ichabó, J. G. Silva	56	Capaz de ganhar a prova.	L. Tripodi	3º de My Own — Boomerang	104"2/5 1600 AF
9 Ubijara, L. Benitez	56	Não gostamos. Bem difícil.	L. Benitez	6º de My Own — Boomerang	104"2/5 1600 AP
4-10 Kaichek, J. Barros	56	Não correspondeu ao esperado.	A. Rosa	7º de Fricoteido — Narciso	77"2/5 1200 AL
11 Arrebitado, L. Rigoni	56	Poderá aparecer no marcador.	J. Burioni	5º de Fricoteiro — Narciso	77"2/5 .200 AL
" Emok, L. Vaz	56	Regulad apenas. Difícil.	J. Burioni	10º de Penstock — Graze	91"2/5 1400 AP

Nossa indicação — VAL | **Adversário — BOOMERANG** | **Bom Azar — ICHABO**

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Turquesa, 95" (G)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Eole, M. Silva	54	Levam de barbada. É rival.	A. Rotworowsky	Estreante	
2 Campi, C. Paranhos	50	Poderá surpreender. Tem chance.	A. Morales	2º de Cachito — Boul d'Or	85"4/5 1400 GL
2—3 Nauta, A. Santos	52	Dos prpováveis ao final.	M. Salles	6º de Compatriota — Vôvo Cariri	105"4/5 1600 AP
4 Jarlot, A. G. Silva	50	Outro que está preparado.	J. Burioni	Estreante	
3—5 Jaczur, J. Carlindo	52	Não é difícil a repetição.	S. Amore	1º de Cachito — Benjo	84"2/5 1400 GL
6 Boa Vista, D. Moreira	56	Correu pouco! Não cremos.	L. Ferdeira	5º de Compatriota — V. Cariri	105"4/5 1600 AP
7 Ibanez, J. G. Silva	58	Chance relativa. Placê.	O. Lopes	4º de Compatriota — V. Cariri	105"4/5 1600 AP
4—8 Cachito, I. Souza	50	Está bem e é perigoso.	Exp. Coutinho	1º de Campi — Boul d'Or	85"4/5 1400 GL
9 Baccarat, P. Fontoura	58	Outro sério rival. Firme.	C. Pereira	1º de Pai Tiago — Conetier	90"4/5 1400 AU
" Banjo, J. Portilho	56	Corre bem com o Portilho.	C. Pereira	6º de Beccarat — Pai Tiago	90"4/5 1400 AU

Nossa indicação — EOLE | **Adversário — BACCARAT** | **Bom azar — CACHITO**

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000, 00 e Cr$ 50.000,00 — às 15.30 — Record: Temível, 89"3/5
"CLÁSSICO LUÍS ALVES DE ALMEIDA"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 F. Enchantée, M. Silva	54	Contam ganhar. Candidata.	J. S. Silva	2º de Valquiria — Patrôa	87"4/5 1400 GP
2 Fadia, F. G. Silva	54	O grande azar desta prova.	Ed. Coutinho	5º de Shell — Exaltado	90" 1400 AU
2—3 Floramour, A. Reis	54	Dará trabalho no final.	A. Barbosa	1º de Exaltada — Valence	74"1/5 1200 GM
4 Clematite, L. Rigoni	54	Esperam boa apresentação.	P. Morgado	1º de Zoada — Cleclara	97"2/5 1500 AP
3—5 Shell, J. Portilho	54	Ótima poule. Progredindo.	R. Carrapito	1º de Exaltada — Kenagava	90" 1400 AU
6 Fairuz, A. Marçal	54	Sua vitória convenceu. Há fé.	J. Attianesi	1º de Cleclara — Zoada	90" 1400 AL
7 Exaltada, I. Souza	54	Não deve ser desprezada. Chance.	G. Feijó	2º de Shell — Kanagava	90" 1400 AU
4—8 Patroa, E. Castillo	54	Das principais ao sucesso	L. Ferreira	3º de Valquiria — P. Enchantée	87"4/5 1400 GP
" Zunga, J. Ramos	54	Apenas refôrço para Patrôa.	L. Ferreira	4º di Shell — Exaltada	90" 1400 AU
" Zafira, J. Marchant	54	Regular. Páreo aborrecido aqui.	C. Cabral	6º de Valquiria — F. Enchantée	87"4/5 1400 GP

Nossa indicação — FLAME ENCHENTEE | **Adversária — CLEMATITE** | **Bom azar — SHELL**

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Farineli, 79"2/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Ovidio, J. Portilho	55	Contam com vitória. Firme.	J. Morgado	2º de Gorgorano — B. Bill	79" 1300 GL
2 Tunqueien, I. Souza	55	Não gostamos. Difícil.	G. Feijó	6º de Gorgorano — Ovidio	79"1/5 1300 GL
3 Mirabeau, Não corre	55	Não corre.	A. Cardoso	8º de Fogo Morto — True Love	83"2/5 1300 AP
2—4 Bufalo Bill, F. Viana	55	Na grama levam de barbada.	A. Monteiro	3º de Gorgorano — Ovidio	79" 1300 GL
5 Kaiser, L. Rodrigues	55	Placê apenas. Difícil.	R. Costa	3º de Ukase — Durazito	98"3/5 1600 GL
6 Fujikura, D. Moreno	55	Nada tem feito aqui.	M. Mendes	8º de Gorgorano — Ovidio	79" 1300 GL
3—7 Hoower, E. Castillo	55	Dos principais ganhadores.	L. Ferreida	Estreante	
8 Xaca, J. Marchant	55	Não será surprêsa. Cuidado	O. P. Reis	4º de Gorgorano — Ovidio	79" .300 GL
9 Peteleco, A. Portilho	55	Páreo forte. Não gostamos.	F. Schneider	7º de Gorgorano — Ovidio	79" 1300 GL
4-10 Urú, A. G. Silva	55	É candidato certo. Pode vencer.	E. Freitas	3º de Diorito — Outlaw	74"3/5 1200 AL
11 Zé Carlos, P. Labre	55	Ligeiro e serve como azar.	A. Barbosa	3º de Agio — Comanche	90" 1400 AP
12 Pablito, L. Vaz	55	Não cremos absolutamente.	T. Garcia	9º de Gorgorano — Ovidio	79' 1300 GL
13 Hebreu, W. Andrade	55	Pouco fará nesta companhia.	C. Gomez	8º de Loureiro — Paranoá	79"4/5 1300 GL

Nossa indicação — ZÉ CARLOS | **Adversário — OVIDIO** | **Bom azar — URU**

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Cleclara, J. Portilho	54	Candidata certa. Favorita.	R. Carrapito	2º de Fidruz — Zonda	90" 1400 AL
2 Mme. Barry, D. Moreira	54	Difícil vencer. Portanto.	G. Feijó	8º de Lakbi — F. Bleue	78"4/5 1200 AP
3 Imbuida, G. Mendonça	54	Não tem muita chance	R. Costa	6º de Clematite — Zonda	97"2/5 1500 AP
2—4 Vancouver, A. Marçal	54	Estará entre os primeiros.	E. Freitas	Estreante	
5 Zala, A. G. Silva	54	Deverá produzir mais	C. Pereira	5º de Vá Lá — Expresso	84"3/5 1400 GL
6 Zarmi, M. Silva	54	Sòmente como poule alta...	C. Pereira	7º de Shell — Martynesia	65"3/5 1000 AP
3—7 Claro de Luna, L. Rigoni	54	Tem possibilidades aqui.	F. Schneider	4º de Fairuz — Cleclara	90" 1400 AL
8 Florina, Não corre	54	Não corre.	Ed. Coutinho	Estreante	
9 Igaçaba, J. Ramos	54	Pelo que atuou, é difícil.	E. Carvalho	12 de Vá Lá — Expresso	84"3/5 1400 GL
4-10 Patsy, E. Castillo	54	Agora merece respeito.	L. Ferreira	6º de Zafira — Vitamina	76"1/5 1200 AL
11 Amália, D. P. Silva	54	Não agrada. Páreo difícil.	P. Morgado	5º de Enchantée — Fugitive	64"1/5 1000 AU
12 Queridere, F. Vianna	54	Nada demonstrou. Vai esperar.	M. Mendes	9º de Floramour — Poisy	79"1/5 1200 AU
13 Ibirapitanga, H. Cunha	54	Estreante. Não cremos.	N. Pires	Estreante	

Nossa indicação — VANCOUVER | **Adversária — CLECLARA** | **Bom azar — CLARO DE LUNA**

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Benghazi, L. Diaz	55	Candidato certo. Favorito.	M. Souza	1º de Platino — Dollar	102"3/5 1600 AP
2 Quinsol, I. Souza	55	Páreo difícil para êste.	E. Cardoso	8º de Didon — Dragonet	88" 1400 AL
2—3 Xênio, J. Marchant	55	Dos prováveis vencedores.	C. Cabral	4º de Didon — Dragonet	88" 1400 AL
4 Hervão, D. P. Silva	55	Está bem e é perigoso.	S. Maria	1º de Dollar — True Love	92" 1400 AU
5 Jonlin, J. Carlindo	55	Não correu o que esperavam.	A. Corrêa	9º de Didon — Dragonet	88" 1400 AL
3—6 Safari, F. G. Silva	55	Pode aparecer no marcador.	B. Ribeiro	7º de Myron — Xenxem	100"2/5 1600 AL
" Torié, A. G. Silva	55	Surprêsa bem viável. Candidato.	M. Gil	5º de Bete — Obeciente	90"2/5 1400 AL
8 Disco, M. Silva	55	Ligeiro e tem chance aqui.	C. Pereira	5º de Didon — Dragonet	88" 1400 AL
4—9 Lucky Prince, W. Andrade	55	Volta com bem trabalho.	Exp. Coutinho	4º de Parisial — Seival	123"4/5 2000 GL
10 Comanche, O. Moura	55	Seríssimo rival. Firme.	A. Morales	3º de Didon — Dragonet	88" 1400 AL
" Yira Yira, A. Santos	55	Refôrço apenas. Correndo pouco.	A. Morales	7º de Didon — Dragonet	88" 1400 AL

Nossa indicação — BENGHAZI | **Adversário — DISCO** | **Bom azar — COMANCHE**

Pule alta de J. Ramos para hoje: Val

Foi realmente muito boa a última exibição do cavalo VAL na Gávea. Mostrando ter recuperado sua melhor forma, obteve um terceiro lugar agarrado para FRICOTEIRO e NARCISO. Deve-se assinalar que o pupilo de Valdemar Costa naquela oportunidade largou com muito atraso só podendo desenvolver sua atropelada nos últimos instantes. Seguiu aparentemente firme tendo aprontado bem na manhã da última quinta-feira, quando com sobras marcou 52" numa partida de 800 metros. Seu pilôto será hoje mais uma vez o J. Ramos, jóquei que ultimamente vem ganhando páreos e proporcionando aos seus apostadores rateios dos mais compensadores. Está um palpite que pode, assim, regular esta tarde com pule alta.

Programas de amanhã e de quinta na Gávea

Corrida de amanhã

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Etchika, M. Silva	55
2 Dacne, A. Santos	55
3 Only You, F. Viana	55
2—4 Fortunata, M. Teixeira	55
5 Xoira, J. Marchant	55
" Xeura, A. Portilho	55
3—6 Troika, J. Carlindo	55
7 Orizaga, I. Amaral	55
8 Hyassú, C. Dias	55
4—9 Opalino, J. Portilho	55
10 F. de Recaille, I. Souza	55
11 Libônia, E. Furquim	55
12 Pacarana, N. Severino	55

2.º Páreo — às 14.05 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Festinho, M. Silva	54
" Figural, J. Negrello	54
2 Mojú, I. Souza	54
2—3 Vietnan, A. G. Silva	54
4 Zombeteiro, J. Marchant	54
5 Reward, F. G. Silva	54
3—6 Itabino, J. Carlindo	54
7 Bom de Bico, P. Labre	54
8 Muscari, A. Marçal	54
4—9 Glenmore, A. Reis	54
10 Pampo, Não corre	54
11 Verdun, D. Moreno	54
" Quejando, A. Santos	54

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Sinfonia, A. Santos	50
2 Justicia, H. Cunha	50
2— Quitéria, O. Rosalvo	56
4 Sestrosa, J. Baffica	50
5 Florisa, B. Marinho	50
3— La Morocha, E. Castillo	58
7 Kuty, J. G. Silva	60
8 Clava, J. Vieira	50
4—9 Violeta, I. Souza	56
" Guaporena, Não corre	52
" Cloche d'Or, L. Rigoni	58

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1—1 Don Flavito, J. G. Silva	56
2 Crecy, M. Silva	56
2—3 Voluntarioso, W. Andrade	56
4 Rabaz, A. Cardoso	56
5 Ensueno, D. P. Silva	56
3—6 Verbete, E. Castillo	56
7 Sauterne, I. Souza	56
8 Janjak, A. Santos	52
4—9 Chianti, L. Rigoni	56
10 Clamart, D. Moreira	56
Continental, B. Alves	56

5.º Páreo — às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — ("Handicap Especial").

	Ks.
1—1 Verbo, J. Marchant	57
2 Açoriano, A. Santos	50
2—3 Fanfare, M. Silva	53
" Fagot, M. Silva	51
3—4 Crown Prince, L. Rigoni	54
5 Bon Soir, I. Souza	50
6 Voluntarioso, Não corre	50
4—7 Ranal, C. Paranhos	50
" Tirafogo, E. Castillo	54
" Mister Bagé, A. Reis	55

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Xama, D. Moreno	55
2 La Tulipe, F. G. Silva	55
3 Lasiandra, C. Paranhos	55
4 Clavina, H. Cunha	55
2—5 Claque, M. Silva	55
6 Etoile, I. Souza	55
" Cuba B. Marinho	55
" Música, J. Marinho	55
3—8 Clama, J. Portilho	55
9 Samôa, D. Moreira	55
10 Serena, D. P. Silva	55
11 Xorocа, J. Marchant	55
4-12 Jumba, M. Teixeira	55
13 Larochea, L. Diaz	55
14 Borboleta, P. Tavares	55
" Perlitinha, A. G. Silva	55

7.º Páreo — (Clássico "Raul de Carvalho") — às 16,30 horas — 1.500 metros — (Betting) — Cr$ 250.000,00.

	Ks.
1—1 Zopo, J. Marchant	54
" Zoró, J. Ramos	54
2—2 Arlechino, L. Rigoni	54
3 Gran Consul, F. Vianna	54
3—4 Sheriff, A. Santos	54
5 Mercúrio, M. Silva	54
4—6 Robie, L. Diaz	54
7 Épico, I. Souza	54
8 Frater, Não corre	54

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.5000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Dollar, W. Andrade	55
" Olimpo, D. Moreira	55
2 Cantineiro, M. Teixeira	55
2—3 True Love, Não corre	55
"4 Rebate, A. G. Silva	55
5 Pedrinho, L. E. Castro	55
3—6 Platino, E. Castillo	55
7 Loureiro, A. Portilho	55
8 Oiram, A. Nahid	55
4—9 Halfiler, M. Silva	55
10 Fogo Morto, L. Rigoni	55
11 Rififi, H. Cunha	55
12 Match, A. Reis	55

Corrida de quinta-feira

1º PAREO — às 13,40 — 1.200 Metros Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Ruban Bleau	5	56
2 Gandula	1	56
2—3 Don Ramirez	7	56
4 Cifro	6	56
3—5 Isleros	8	56
6 Tio Ernesto	2	56
7 Damoiseau	4	56
4—8 Baracchine	10	56
9 Febo	3	56
10 Elartim	9	56

—o—

2º PAREO — às 14,05 — 1.200 Metros Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Nuxia	5	56
2 França	2	56
2—3 Vovó Benedita	7	56
4 Malzbir	8	56
3—5 Boa Dona	1	56
6 Bal Masqué	9	56

(Conclui na 7.ª página)

5 NOTÍCIAS

1 — Chegou de São Vicente, após uma campanha das melhores, o cavalo RUBAN BLEU, do Stud Seabra. Ficou alojado nas cocheiras de Domingos Ferreira e deverá correr já na próxima quinta-feira.

2 — Estêve no Rio de Janeiro o presidente do Jockey Club de Campos, dr. Artur Cardoso Filho, que confirmou ao DC que a entidade que preside estuda a possibilidade de realizar corridas às terças-feiras, no Hipódromo Lineu de Paula Machado, para muito breve.

3 — Na última quinta-feira foram aplicadas pontas de fogo no cavalo GUARIXÓ, que assim ficará algum tempo afastado das pistas.

4 — O cavalo GARDINGO foi mais uma vez negociado. Desta feita pelo Stud Hípica, para um proprietário de Campos. Correrá na próxima semana na Gávea, e depois seguirá para prosseguir campanha em Campos.

5 — A prometida volta dos bloquinhos de papel para os cronistas da Gávea, não foi cumprida. Agora, ainda a título de economia, foram cortadas as entradas das tribunas especiais, que eram fornecidas gratuitamente tôdas as semanas. Seguem assim em perfeita harmonia as relações entre o Jockey Club Brasileiro e a imprensa especializada.

PONTA PARA O BEQUINHO: UNGAVA

Volta a competir no primeiro páreo desta tarde a égua UNGAVA com amplas possibilidades de vitória. Na sua derradeira apresentação, ganhou mas não levou, sendo desclassificada por ter seu pilôto prejudicado o competidor. Seguiu tinindo a pupila de Ernani de Freitas, tendo ótimo trabalho para êste novo compromisso. Trouxe 92"1/5 para os 1.400 metros muito firme, tendo um apronto também fácil nos 600 metros quando marcou 38" com sobras visíveis. Daí merecer UNGAVA êste nosso destaque como um ponto dos melhores para o jóquei Manoel Silva na tarde de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Pinga escreve suas amarguras de Paris

— O nosso grande desgôsto é ter perdido, justamente, para a pior equipe que se exibiu no Torneio de Paris — mandou dizer Pinga a Célio de Almeida. Tudo o mais, segundo o famoso capitão do Vasco da Gama, está correndo às maravilhas culminando com a tocante recepção de Madri.

José Robles, o Pinga, promovido a capitão do time por merecimento próprio e recusa de Belini, que se negou a seguir funcionando como líder, gostaria de voltar invicto da Europa, conforme confessou a Célio de Almeida. O desastre melancólico frente ao Fortuna cortou-lhe a esperança e deu origem às expressões mais amargas de sua carta.

DIA NAO

Explica Pinga a Célio de Almeida que o time do Vasco estava em dia não. As coisas corriam sempre ao contrário: bolas estouradas iam para o adversário, fintas perdiam-se por milímetros, com um esbarrão ou um desequilíbrio, os chutes saíam tortos e fracos e os centros largos rarmente chegavam ao seu destino.

OUTRA AMARGURA

A segunda amargura de Pinga, e de todo o plantel, prende-se ao tempo em que ficaram em Paris de braços cruzados. Ninguém gostou, embora pareça mentira, de gozar férias forçadas em Paris. Sentiam-se mal numa cidade bonita e famosa, treinando diàriamente como um mambras de um pelotão sem inimigo. Fazendo tudo para manter a forma artificialmente, logo do calor autêntico dos jogos.

Fluminense espera Zezé para resolver

Espanhóis querem Écio em 60

Além de cobiçarem o médio Laerte, que tem recomendação do técnico Martim Francisco, os espanhóis também querem o titular Ecio, que retornou ao Rio, em virtude de ter sofrido forte distenção na virilha.

Os entendimentos mantidos entre Ecio e os dirigentes espanhóis correm em segrêdo porque se trata de uma espécie de contrato por antecipação. As partes combinariam as bases imediatamente e Ecio iria para a Espanha em 1960...

PRECAUÇAO

Acautelando-se contra a possibilidade dessas duas deserções, o Vasco dificilmente atenderá ao Olaria, que pedirá emprestado o médio direito Nivaldo, de 17 anos, e considerado uma das maiores esperanças do elenco.

Árbitros paulistas à greve

S PAULO, 19 — (SP-DC) — Todos os juizes de futebol de São Paulo (180 registrados) estão decididos a entrar em greve solidários com o sr. Rogélio Rodrigues que discordou da punição de 36 árbitros aplicada pelo juiz Padilha, do Tribunal da FPF, e que agora quer se demitir das funções de membro do Departamento de Arbitros.

Os juizes que ameaçam parar de apitar, abrindo crise no campeonato paulista, acusam o sr. Padilha de estar fazenro o jôgo dos anarquistas

NASCE A BRIGA

A briga entre juizes e dirigentes da Federação Paulista de Futebol surgiu há dias, quando 36 árbitros assinaram memorial fazendo reivindicações salariais. Os dirigentes não gostaram do pedido e aplicaram penas disciplinares aos signatários do memorial.

Só a diretoria pode cuidar do caso Betis

Se o treinador Zezé Moreira, de volta do norte, confirmar a intenção a êle atribuída de ir para a Espanha como técnico do Betis, a diretoria do Fluminense se reunirá especialmente para estudar o caso e decidir se rescinde ou não o contrato de dois anos que o prende ao clube.

Essa a informação prestada ontem ao DC pelo presidente Jorge Frias de Paula, que disse ainda não saber oficialmente nada a respeito não podendo, assim, manifestar-se apenas pelo que tem lido nos jornais.

NÃO PENSA EM SUCESSOR

A diretoria do Fluminense não pensa nem mesmo em precipitar um pronunciamento do técnico que, no momento, está no território do Amapá com o time (que por sinal, joga hoje à tarde, em Macapá).

Aguardará a chegada de Zezé ao Rio para, então, cuidar do problema.

Colocada em têrmos tão claros, essa posição do presidente Jorge Frias invalida qualquer especulação em tôrno do sucessor do técnico Zezé Moreira:

— Não sabemos nem se Zezé vai sair, como então podemos pensar em sucessor? — perguntou o sr. Frias, encerrando a entrevista com o DC.

A PALAVRA DE ZEZÉ

A questão da ida de Zezé Moreira, está, ainda, no seguinte pé: há dias, êle próprio declarou às agências telegráficas, em Recife, que seu filho Wilson havia recebido telegrama no Betis com proposta para o técnico do Fluminense. E Zezé declarou, então, que pretendia, de fato, aceitar o convite, indo para a Espanha onde trabalhará no mesmo time que seu filho.

REUNIAO PARA DECIDIR

O presidente Jorge Frias de Paula, quando prestava esclarecimentos ao DC sôbre o caso do técnico Zezé Moreira. Para o treinador ser liberado precisa decisão da diretoria do tricolor

Santos liquida onda: Pelé fica no Brasil

Para liquidar de uma vez por tôdas o farto noticiário em tôrno da ida de Pelé para o Real Madri, a diretoria dos Santos deu a público, ontem, uma nota oficial declarando que "é inteiramente destituída de fundamento a notícia relativa à possível transferência de Pelé para o futebol espanhol".

Acrescenta, ainda, a nota que o Santos não cederá de forma alguma qualquer um de seus jogadores "porque dêles necessita para manter o prestígio que atualmente desfruta como campeão brasileiro de futebol."

O CÊRCO DO EMPRESARIO

Recentemente, a diretoria do Santos anunciou que não deixaria Pelé sair por dinheiro nenhum, respondendo a uma consulta do mesmo Real de Madri feita por intermédio do empresário (de jogadores) Boghossian, que vinha rondando Pelé desde o campeonato sul-americano de Buenos Aires. O empresário chegou, mesmo, a tentar um contacto direto com o pai de Pelé senão pessoalmente pelo menos por carta. Voltando a São Paulo, no comêço do mês passado, Boghossian procurou entender-se com Pelé e com o Santos, ouvindo o "não" do clube.

Parece oportuno lembrar que além da posição do Santos, recusando-se a ceder o jogador, existe uma circunstância decisiva a barrar qualquer plano de levar Pelé do Brasil, pelo menos no período de um ano: êle está servindo ao Exército.

VASCO (EM LISBOA) CONTRA BENFICA

LISBOA, 19 (ANI) — O Vasco da Gama vem a Portugal jogar com o Benfica.

A direção do popular clube brasileiro oficiou à do Benfica no sentido de se efetuar em Lisboa, nos dias 24 ou 25, um encontro de futebol entre as equipes dos dois clubes. Os dirigentes do Benfica estudam a proposta, parecendo certo que aceitarão a oferta.

CALI

SÃO PAULO DERROTOU AMÉRICA

CALI, 19 — (UPI-DC) — Com um gol do veteran Cláudio e outro do malabarista Canhoteiro, o São Paulo conseguiu vencer de 2 x 0 a equipe local do América, em jôgo ontem disputado nesta cidade.

Tôda a partida se desenvolveu debaixo de chuva e no primeiro tempo, embora o São Paulo dominasse claramente o seu adversário, nenhum gol foi assinalado.

Sob a arbitragem do juiz colombiano Urrego, os times entraram em campo assim constituídos:

S. PAULO: Poy; Ademar, De Sordi e Gersio; Riberto e Vítor; Cláudio, Neco, Gino, Canhoteiro e Bibe.

AMÉRICA: Monteno; Sanchez e Abadia; Pacheco Escobar e Rojas; Lenis, Rengifo, Aragon, Florino e Fresquet.

Ambos os quadros fizeram várias substituições nos últimos minutos do jôgo.

Santos, 4o. zagueiro número um para João

O técnico João Saldanha, em carta a um amigo, confessa que não se preocupou com o fracasso nas gestões em favor da contratação do jogador Formiga, dizendo que do jeito que Nilton Santos está jogando êle, Saldanha, desafia que haja no Brasil (ou fora) alguém que possa barrá-lo na posição de quarto zagueiro.

Ao mesmo tempo, Saldanha escreveu aos dirigentes do Botafogo, tranqüilizando-os quanto ao problema e pedindo que guardem o dinheiro levantado para a compra do passe de Formiga para tentar conseguir um bom goleiro.

A CHAVE DA DEFESA

Na opinião de João Saldanha, manifestada na carta particular a um amigo, Nilton Santos, deslocado para quarto zagueiro (e substituído na lateral por Chicão) vem sendo o melhor jogador da equipe e deverá ser, no seu modo de pensar, a grande chave da sólidez da defesa na próxima temporada.

TAÇA BRASIL

SETE CLUBES COMUNICAM INSCRIÇÕES

Sete clubes já se manifestaram, por telegrama, avisando à CBD que reservaram seus direitos de representar seus Estados no grande campeonato brasileiro de campeões. São êles Vasco, Rio Branco, S. C. Recife, S. C. Bahia, Ceará S. C., Hercilio Luz, de Santa Catarina, e ABC, de Natal.

As inscrições encerram-se dia 30, impreterivelmente, e aquêles que não comunicarem, ficam automàticamente alijados do torneio.

REGULAMENTO

Apreciando o pedido do Vasco, o Conselho Técnico dedidiu considerar consumada a aprovação do regulamento, de vez que êle foi estudado e aprovado em reunião normal, com a presença de delegados devidamente credenciados pelos clubes.

S. PAULO AMEAÇADO

Não tendo comunicado seu assentimento à CBD e havendo o presidente Mendonça Falcão se manifestado contra a realização da Taça Brasil, acredita-se que os paulistas não se habilitem até o dia 30, perdendo todos os direitos para reclamações posteriores.

ALEJANDRO FOI DERROTADO

LONDRES, 19 (UPI) — Ramanathan Krishnan, da India, ofereceu a surprêsa do dia, na semi-final do torneio de tênis de Londres, ao derrotar o grande tenista peruano Alejandro Olmedo por 8-6 e 6-1.

REMO PARA CHICAGO

Cariocas esperam a luta fazendo 1'23"

Foram encerrados ontem os preparativos de todos os conjuntos brasileiros que disputarão as eliminatórias de remo com vistas aos "III Jogos Pan-Americanos", de Chicago.

Enquanto aguardam o momento da luta o "oito gigante" carioca vai se firmando com o cronômetro em "tiros" curtos de 500 mts tendo registrado 1'23", ontem, com uma raia pesada e sem vento, enquanto por seu turno o "4 com" cronometrou 1'31" para a mesma distância.

GAUCHOS COM TUFAO

Enquanto isso o "oito" gaúcho, ontem, cêrca das 10.30 horas, na Lagoa, com um forte vento de ré, lançou-se contra os 2.000 metros, tendo marcado 6'21"5/10 para a distância, com passagem de 3'08" no quilômetro.

Mas o maior feito da manhã, ainda com vento a favor, foi registrado pelo "4 com" gaúcho com 6'52" para os 2.000 metros, com passagem de 3'20" para os 1.000 metros, ensejando boa luta com os cariocas para a ida a Chicago, embora o "4 com" carioca tenha cronometrado, esta semana 6'57" com raia pesada e parada, o que lhe dá chance para ser o mais favorito.

Também os catarinenses entraram em ação com seu "oito gigante", fazendo 3'06" para o quilômetro, com vento de ré.

CONCENTRAÇAO É PRIVATIVA

Dirigentes da seleção carioca tomaram ontem a decisão de proibir a entrada na concentração dos cariocas, no Clube Naval, na Ilha do Firaquê, de qualquer pessoa que não seja remador da seleção, sendo que além dêstes só poderão entrar o médico, o massagista, o técnico, o diretor técnico, o professor de educação física e o enfermeiro. A medida visa evitar que pessoas estranhas ao preparo da seleção perturbem a paz do recinto, sendo que um ali poderão ir com bom sentido, porém, outros irão com objetivo de conturbar o espírito de equipe que reina na seleção carioca. O lado pitoresco do caso é que os próprios dirigentes se excluíram da relação dos que terão permissão de ingressar amanhã na concentração, sendo que além dos que constam na relação poderão ingressar jornalistas e fotógrafos.

SALDANHA ALEGA FADIGA

MILÃO, 19 (FP) — Interrogado pelos jornalistas antes de deixar a capital da Lombárdia, o sr. João Saldanha, treinador da equipe brasileira de futebol do Botafogo, declarou que os seus jogadores se ressentiam atualmente da fadiga acumulada no transcurso de doze "matches" disputados desde o comêço da sua "tournée" na Europa, acrescentando: "O ritmo da equipe traduz, por outro lado, essa fadiga geral. Mas estamos contentes com o balanço da "tournée". Efetivamente, até agora alcançamos nove vitórias, concedemos um empate e sofremos uma única derrota, na Suécia".

Com referência ao "match" disputado anteontem à noite contra os campeões da Itália, o A. C. Milão, declarou o maravilhoso zagueiro brasileiro Nilton Santos: "Foi um excelente confronto, sobretudo no primeiro tempo. Os milaneses têm uma boa equipe e pude constatar que Liedholm é o mesmo jogador que tive a oportunidade de admirar no campeonato mundial, na Suécia".

Outros jogadores, como o goleiro Ernani, o zagueiro Cetali e o ponta-direita Garrincha, criticaram a arbitragem, esclarecendo: "O sr. Silvio Ferrari realmente pratica uma política de compensação que prejudicou consideràvelmente o jôgo das duas equipes". Finalmente, qualificaram de "brasileiro" o entusiasmo manifestado pelos espectadores milaneses.

O ponta esquerda Zagalo, ferido no comêço do segundo tempo, está pràticamente restabelecido, mas não poderá participar do próximo "match" que o Botafogo disputará na Espanha. Espera, contudo, participar de outro "match" antes do fim da "tournée" na Europa.

AFA GANHOU TRÊS MILHÕES DE PESOS

BUENOS AIRES, 19 (UPI-DC) — A AFA, através do seu Conselho Diretor, anunciou hoje que teve um lucro líquido de três milhões de pesos, com o patrocínio do último Campeonato Sul-Americano de Futebol, disputado em Buenos Aires.

Na mesma ocasião, a entidade argentina tornou pública a sua recusa em participar do próximo Campeonato Pan-Americano de Futebol (na Costa Rica), por considerar que as condições financeiras oferecidas não são satisfatórias.

RECEITA E DESPESA

Referindo-se ao balanço final do último Campeonato Sul-Americano de Futebol, informou a AFA que a receita ascendeu a 29.431.000 pesos e a despesa a 26.555.000 deixando, portanto, o lucro líquido de três milhões de pesos para os seus cofres.

BASQUETE

Flamengo joga com o XV de Piracicaba

PIRACICABA, 19 (SP-DC) — O XV de Novembro de Piracicaba e o Flamengo, do Rio de Janeiro, confrontarão fôrças em basquetebol, amanhã à noite (hoje), no Ginásio Municipal de Esportes desta cidade.

Nas duas equipes formam alguns dos melhores valores do basquetebol brasileiro, como Algodão, Oto, Vlamir, Valdemar e Pecente, todos campeões mundiais.

UM JOGO

O quadro campeão do Flamengo fará esta única apresentação diante do XV de Piracicaba, retornando logo após ao Rio de Janeiro, em cujo campeonato conserva-se na condição de líder, ou seja, o que há de melhor no plantel de cestobolistas da Gávea.

E' enorme o interêsse do público local pelo grande encontro.

A EQUIPE

O técnico Kanela conta com os seguintes jogadores para o jôgo de amanhã (hoje): Algodão, Barone, Oto, Valdir, Fernando, Olivieri, Valter e Pecente.

V. FEOLA SUPERVISOR DE JUVENIS

O técnico Vicente Feola funcionará como supervisor junto ao escrete juvenil brasileiro que disputará os Jogos Pan-Americanos de Chicago e os Jogos Olímpicos de Roma.

A decisão foi tomada ontem, em reunião do Conselho Técnico, ficando para posterior ocasião a escolha do técnico que dirigirá o treinamento de campo.

PLANO P. CARVALHO

Ficou assentado, ainda, que a seleção de juvenis adotará o plano elaborado sob a direção do sr. Paulo de Carvalho para a Copa do Mundo.

Encontrando-se o técnico Feola no exterior e não podendo assumir imediatamente o seu pôsto, os membros do Conselho Técnico servirão de observadores durante o desenrolar do Quadrangular de juvenis quando estará sendo disputada a "Taça João Havelange", no período de 25 a 28.

BENFICA QUER BELA GUTMAN

PORTO, 19 (ANI) — O treinador do Futebol Clube do Pôrto, Bela Gutman, é pretendido pelo Benfica — afirma-se nos meios desportivos desta cidade. Parece que o Benfica já dirigiu uma proposta ao técnico húngaro, atualmente ao serviço da seleção nacional, para ocupar o lugar que até há pouco pertencia a Oto Glória.

KIMURA É CARO PARA BAIANOS

SALVADOR, 19 — (SP-DC) — A anunciada luta entre Valdemar Santana e o japonês Kimura, nesta capital, dificilmente será realizada, devido ao alto preço (400 mil cruzeiros) exigido pelo campeão nipônico de "jiu-jitsu" para o ringue.

Para conseguir um preço mais camarada, e assim concretizar a luta, a Federação Baiana de Pugilismo vai mandar ao Rio de Janeiro, o tenente Nino Coutinho, que tratará do assunto junto ao próprio Kimura.

COMPROU PASSAGEM

Cobrindo com facilidade o índice dos 100 metros nado de costas. Atos Procópio é paulista e defende o Paulistano, tendo batido o índice na piscina do Guanabara, quando a objetiva do DC disparou, registrando sua performance

NO FLUMINENSE

Nadadores tentarão recordes esta tarde

Daltely Guimarães tentará melhorar esta tarde o seu recorde sul-americano dos 100 mts nado borboleta, com seu estilo golfinho, que é de 1'03"9/10, tendo por local a piscina de seu clube, o Fluminense.

Também outros nadadores tricolores tentarão, à mesma hora, 16 horas, a quebra de vários recordes de classe destacando o de peito-clássico, para o qual terá Newton Thuim, para os 100 metros nado de peito-clássico.

FRIO E ADVERSARIO

Embora escalada seja a forma dos nadadores, principalmente, Daltely e Thuim, ambos já relacionados na equipe brasileira que irá aos "III Jogos Pan-Americanos", há que se observar o frio dêstes últimos dias, principalmente a piscina tricolor que conserva por longo período a friagem. E êsse frio, poderá influir negativamente no rendimento dos nadadores, podendo, até mesmo, impedir que Daltely melhorar sua marca continental.

São os seguintes os recordes contra que se lançarão os nadadores tricolores: *100 mts. nado borboleta* — Daltely Guimarães — recorde sul-americano, com 1'03" 9/10, do próprio Daltely. Newton Thuim — *100 mts nado de peito clássico — Juniors*, com 1'16"3, em poder dos conhecidos Maurício Halpern, Dario Gabai — *100 mts borboleta* — recorde de 1'12"1 em poder de Francisco Tavares Gabriel, *100 mts nado borboleta — juniors*, Ricardo Simi.

SEGUNDA-FEIRA:

FLAMENGO E GRAJAÚ

Com os jogos Grajaú T. C. x Flamengo e Sírio Libanês x Fluminense em maior destaque, será disputada, segunda-feira próxima, a quarta rodada do Campeonato Carioca de Basquete Masculino.

A rodada será completada com os seguintes jogos: Tijuca x Vasco da Gama e Minerva x Botafogo.

BRASILEIRO DE JUVENIS

A decisão do campeonato brasileiro de juvenis — cujo início está programado para o próximo mês de julho — será realizada no Maracanãzinho, conforme decisão ontem adotada pela Federação Metropolitana de Basquete.

Na sua parte de classificação, o campeonato será disputado nos principais ginásios dos clubes filiados.

Fluminense invicto joga hoje no Amapá

O time do Fluminense joga, hoje, na cidade de Macapá (Território do Amapá) contra uma seleção de jogadores do Trem, do Amapá e do Macapá, os três principais clubes do território. Se ganhar, terá o Fluminense completado oito jogos sem derrota na temporada que realiza pelas mais importantes cidades do norte do país.

O governador do Território, sr. Pauxi Nunes (irmão do coronel Janari Nunes) dará o chute inicial, simbólico, da partida que deverá ter grande assistência a julgar pelo interêsse popular despertado pela chegada do Fluminense.

OS 11 DO FLUMINENSE

Castilho — Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair, Telê, e Edmilson — Maurinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho formarão a equipe do Fluminense. Não se sabe a escalação do combinado local, as agências telegráficas não noticiaram.

Domingo, segundo telegrama de Macapá, o time do Rio jogará outra vez mas contra o Santana Futebol Clube.

De volta do Território do Amapá, o time do Fluminense deverá jogar contra o time paraense do Tuna Luso Comercial que mandou pedir revanche, achando que só perdeu o primeiro jogo, porque tinha alguns jogadores machucados.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela
Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
Frequência: 830 Kcs. — Onda: 365,85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

MOTORISTA MATA SOLDADO COM UM BALAÇO NAS COSTAS E FOGE

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Moça advogada

cente, por concurso. Antiga aluna desta casa, sinto-me honradíssima ao integrar a douta congregação, ao lado de professôres tão ilustres. Nesta ocasião, volto meu pensamento para Recife, onde meu avô foi o primeiro de três gerações de catedrático de Direito» — disse ela ao DC.

MÉDIA DEZ

A professôra Regina Gondim cursou os três primeiros anos do Curso de Bacharelado na Faculdade de Direito de Recife, e os dois últimos na FND, onde se formou em 1947. Dez anos depois, conquistou a cátedra de Direito Civil da Faculdade de Direito de Niterói, em concurso do qual participaram o desembargador Serpa Lopes e o sr. Arnold Wald, um dos seus competidores no exame de ontem.

A nova catedrática obteve média dez com todos os examinadores, e venceu também o exame de aula prática.

Orgulho do . . .

superior ao médio Bauer, integrante da seleção de 1950, na qual cumpriu atuações espetaculares, cometia falta em Paulinho, o perigoso avante rubronegro, que é encarregado de cobrá-la. E fê-lo hàbilmente: a bola foi à barreira formada pelos jogadores do Honved e se ofereceu a Moacir, que então surgiu, e êste, na corrida, enviá-a ao fundo das rêdes.

CARNAVAL

A partir dêsse momento, a torcida, que fôra ver o Honved e via pràticamente um time integrado por reservas do Flamengo, começou a vibrar. Henrique aos 28 minutos e Evaristo aos 31, ampliam a contagem, reduzida por Zuza aos 40. No segundo tempo, Paulinho, Dida e novamente Evaristo elevam o «score» para seis, enquanto Budai e Puskas (2), assinalavam os goals do Honved.

Delirou o estádio com a vitória rubronegra, os torcedores do Flamengo, unidos aos dos outros clubes, improvisaram um verdadeiro carnaval no Maracanã.

A taça Honved, ganha pelo clube da Gávea, é um dos ornamentos da organizada sede do rubronegro. E se os jogadores do Flamengo a mereceram, por sua atuação magnífica, o clube a mereceu, também, pela firmeza com que levou a cabo a temporada com os «time» proibidos.

Protesto de . . .

me do Vale e dezenas de outros, da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

SINDICATOS

Entre os órgãos de classe que felicitaram o presidente da República, figuram: Sindicato dos Empregados Hoteleiros do Rio de Janeiro, Sindicato dos Bancários (Distrito Federal), Confederação Nacional da Indústria, Sindicato dos Oficiais de Máquinas do Estado do Pará, Sindicato da Construção de Campinas, Sindicato dos Empregados em Edifícios do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos (Cabo Frio), Sindicato dos Arrumadores de Cabo Frio, Sindicato Nacional de Foguistas da Marinha Mercante, Sindicato de Trabalhadores em Construção e Mobiliário e Fiação e Tecelagem de São Bernardo do Campo, Associação Brasileira de Rádio, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café em Santos, Sindicato dos Taifeiros do Pará, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Goiás, Sindicato dos Rodoviários Sul-Fluminenses.

INDUSTRIAIS PAULISTAS

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal) — As entidades representativas da indústria de São Paulo manifestaram o seu pleno apoio aos têrmos do discurso pronunciado pelo presidente Juscelino no último dia 17, no Palácio do Catete, reafirmando o propósito do govêrno de prosseguir no amparo da industrialização e defender a indústria brasileira contra qualquer tentativa de promover o seu colapso.

As diretorias da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo enviaram mensagem ao presidente nesse sentido e numerosos líderes da classe empresarial paulista fizeram declarações públicas aplaudindo igualmente a fala presidencial.

NÃO É AVENTURA

O sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercício da FIESP e do CIESP, declarou o seguinte:

—Já telegrafamos ao chefe da nação expressando o reconhecimento da nossa classe pela maneira brilhante e incisiva com que mostrou mais uma vez à nação que a indústria brasileira não é uma aventura, mas um instrumento de libertação e de afirmação da nossa emancipação econômica. Essa é a tese que vimos defendendo há longos anos nem sempre bem compreendidos pelos que não entendem e não sentem a importância e o alcance da profunda transformação social e econômica que a indústria está proporcionando ao país.

PALAVRAS OPORTUNAS

O sr. Manuel Garcia Filho, presidente do Sindicato da Indústria automobilística, assim se pronunciou:

— As declarações do presidente consubstanciam o que a indústria de há muito esperava. Devem ser encaradas como palavras de orientação e estímulo a todos aquêles que se integram no setor da produção. Entendo ser o referido pronunciamento oportuno necessário, principalmente a atual conjuntura, em que as classes manufatureiras se debatem ante a carência de crédito para o incremento das suas atividades.

ORIENTAÇÃO FIRME

O conhecido industrial José Ermírio de Morais Filho, vice-presidente da FIESP-CIESP, disse que «o pronunciamento feito pelo presidente da República é um reflexo da aspiração da maioria dos industriais brasileiros, de que necessitam de facilidades de crédito para desenvolver suas atividades nos diversos setores da produção.

Sua excelência, acrescentou, encarou com objetividade êsse importante questão, traçando uma orientação das mais firmes, a que não poderíamos deixar de dar o nosso inteiro apoio. Estamos de pleno acôrdo em que seria uma imprudência desamparar a nossa indústria, que vem contribuindo, em escala crescente, para arrancar o país do estágio de subdesenvolvimento em que permaneceu por muitos anos.

RUMO CERTO

Também o sr. Jorge de Sousa Resende, presidente da Associação para o Desenvolvimento da Indústria de Base, pronunciou-se a respeito do discurso de JK.

«O discurso — afirmou — situa bem a posição do nosso desenvolvimento industrial. E êste já se está fazendo presente não sòmente na fabricação de aparelhos e máquinas de pequeno e médio porte, mas já aparece sob a forma de grandes empreendimentos.

Não podemos, concluiu, em país que necessita substituir por máquinas e equipamentos brasileiros, boa parte do que ainda é importado seguir outra orientação que não a traçada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

Devolvido . . .

do procurador, mas recebendo, por outro lado, peças extraídas do referido processo, ponderou o juiz: "Ou se arquiva o processo e não mais se cogitará dos fatos nele referidos, ou para considerá-los relevantes e continuar alguém por êles, será [illegible] nova denúncia ou adiamento de algumas das existentes.

DEVOLVEU

Há alguns dias, o procurador geral do Distrito Federal, dirimindo uma controvérsia entre os promotores da 3.ª e 2.ª Varas Criminais, determinou o arquivamento do último processo instaurado na Divisão de Ordem Política e Social contra o sr. Luís Carlos Prestes. Por outro lado, mandou que dêle fôssem extraídas algumas peças e remetidas ao Juízo da 9. Vara Criminal, onde corre outro processo contra o líder vermelho que já se encontra com o juiz para proferir sentença. Cientificado do pronunciamento do procurador e de posse das peças extraídas do processo aludido, o juiz devolveu os autos ao procurador, salientando que, antes de arquivar o processo, desejava ouvi-lo a opinião.

Conde D'Eu é . . .

[illegible] a [illegible] foto [illegible] o alto preço [illegible] tal falha. A velocidade [illegible] ventos e sua direção [illegible] num maior ou menor quantidade de combustível e consequente variação na carga de bombas, bem como maior ou menor facilidade na navegação. As condições de visibilidade na rota implicam em problema de vôo por instrumentos, maior dispersão dos aviões, maior tempo perdido nas travessias das áreas encobertas etc. A existência de áreas de mau tempo podem mesmo fazer fracassar as missões e inúmeros seriam os aviões perdidos em virtude de fortes turbulências e formação de gêlo. Na impossibilidade de manter em território ocupado pelo inimigo postos de observação meteorológica, devia preceder às formações de bombardeios um avião de reconhecimento, para [illegible] a rota a ser percorrida pelos aviões de bombardeio, transmitindo-lhes informações sôbre o tempo encontrado e indicando desvios que devem ser feitos na rota prevista.

ÔLHO DO TUFÃO

O estudo dos tufões foi e tem sido outro aspecto único do trabalho da Aviação de Reconhecimento. O vôo dentro dos «tornados», a permanência no seu interior — no ôlho do tufão — têm sido facetas desta especialização aeronáutica focalizadas sobejamente pela imprensa e pelo cinema. Inúmeras são aquelas tripulações que não regressaram do apavorante «ôlho do tufão», desintegrados que foram, com seus aviões, pelas enormes pressões e depressões encontradas, mas inúmeros têm sido também os ensinamentos colhidos sôbre os tufões, sua origem, seus itinerários, seus efeitos, permitindo salvar um número muito maior de vidas.

NAVIOS METEOROLÓGICOS

Na paz, há o intercâmbio no interêsse de todos, das observações meteorológicas realizadas de hora em hora em uma infinidade de pontos da superfície do globo terrestre, o que permite aos previsores meteorológicos estabelecer as tendências do tempo, para determinar as áreas dentro de um período de tempo tão grande quanto possível. Uma previsão será tanto mais precisa quanto maior fôr o número de postos de observação, sua proximidade recíproca, bem como localização no setor de aproximação, mais comum, das frentes, para determinada área.

Um meio de sanar tal dificuldade seria, e é empregado por países com maior recursos navais que o nosso, o do estacionamento de «navios meteorológicos» em pontos determinados do oceano. Outro processo usado em nosso país, é a utilização de aviões de reconhecimento meteorológicos, a pedido dos órgãos previsores, em áreas e horários estabelecidos sempre que há suspeita de aproximação de «frentes». Um avião pode ser deslocado ràpidamente, durante as missões para pontos fora da rota, cujas condições indiquem interêsse na observação.

Normalmente as observações são feitas de 60 em 60 milhas marítimas, o que por um avião é coberto em aproximadamente em 20 minutos; um navio levaria em média três a quatro horas para cobrir esta distância. Um avião tipo RB-25, pode efetuar o reconhecimento num raio de 240 milhas marítimas, considerando-se a necessidade de regresso ao ponto de partida, o que equivale à observação dupla, em horas diferentes de quatro pontos sôbre o mar, estando o mais distante a 240 milhas marítimas da costa.

Camus fará . . .

contente em rever artistas e técnicos com os quais trabalhara em nosso país.

Disse Marcel Camus que "Orfeu Negro" lançado com exclusividade em dois cinemas de Paris, alcançou, no fim de uma semana, uma renda de 12 milhões de francos — quantia até então jamais arrecadada, em tão curto espaço de tempo, por nenhum filme. As filas são bastante extensas e formam-se durante o dia inteiro.

Entretanto, Camus guarda uma mágoa: não ter ao seu lado, quando o filme foi aplaudido durante sete minutos, no Festival Cinematográfico de Cannes, os artistas brasileiros.

VINICIUS

Sôbre a acusação que lhe era feita, de não ter mencionado o nome de Vinicius de Morais — autor da opereta em que se baseou o filme — quando concede entrevistas em Cannes, responde Camus: "Nunca poderia esquecer Vinicius que, além de sua participação no filme é um grande amigo meu".

Em sua pasta, Camus traz recortes de jornais e, com êstes pretende provar que não esqueceu Vinicius de Morais e suas entrevistas sôbre "Orfeu Negro" à imprensa européia.

VITÓRIA DO BRASIL

A respeito das controvérsias que existem em tôrno da nacionalidade do filme, o cineasta francês explica: "É uma película sem fronteiras. Sua vitória é a vitória do amor no mundo, e particularmente uma vitória do Brasil, onde ninguém esperava encontrar elementos humanos para uma grande fita cinematográfica".

Acrescentou que, após a exibição do filme em Cannes, tem recebido telefonemas, cartas e visitas de produtores e artistas que desejam filmar em nosso país.

PRE'ESTRÉIA

O lançamento oficial de "Orfeu Negro" em nosso país está marcado para o dia 25 próximo, no cinema Flórida, em Copacabana, e a renda reverterá em benefício das Pioneiras Sociais. Enquanto isso, Marcel Camus, que passará um mês e meio no Brasil, iniciará estudos para a realização de seu segundo filme entre nós.

Os artistas ainda não foram escolhidos, mas o cineasta informa que êles terão várias nacionalidades, inclusive brasileiros, e desta feita não haverá negros no elenco. O produtor escolherá na rodovia Belém-Brasília os locais para a filmagem, em breve, das primeiras cenas de "Os Bandeirantes".

Conclusões da Primeira Página

P.S.D. arremata...

Magalhães e as reações do sr. Peixoto, admitindo-se que no caso houvesse uma combinação para torpedear de alguma forma a solução lotista.

Nos próprios círculos udenistas mais chegados ao sr. Juraci Magalhães não foi possível identificar a intenção política do governador, com o seu pronunciamento intempestivo. Todos se mostravam surprêsos e curiosos de descobrir a exata interpretação do episódio. O deputado Antônio Carlos Magalhães, que estêve pela manhã, com o presidente da República, dizia ignorar os objetivos secretos da entrevista, não obstante estar em contacto diário com o governador baiano.

Por outro lado, os porta-vozes janistas não se mostravam de nenhum modo satisfeitos com as declarações do sr. Juraci, porque, embora contra a candidatura Lott não tinha nada de favoráveis ao sr. Jânio Quadros. A posição do governador baiano foi definida como de "neutralidade beligerante". O janismo está convencido, nesta altura, de que o ex-presidente da UDN não prestará qualquer ajuda à campanha do ex-governador de S. Paulo, sob pretexto de mirar-se no exemplo do magistrado do presidente da República.

UNANIMIDADE DESNECESSÁRIA

O deputado José Joffily considera que um dos pontos mais altos da última reunião da bancada do PSD foi a declaração do sr. Amaral Peixoto no sentido de que não se deve esperar unanimidade na decisão daquele órgão partidário. "Justificando êsse pronunciamento com uma formulação irrespondível qual seja o fato de ser o partido de homens livres, e portanto nada mais lógico e natural que eventualmente surjam um ou dois votos divergentes, a exemplo do que ocorreu na [illegible] da [illegible] Juscelino Kubitschek".

O sr. Joffily lembra que o presidente da PSD [illegible] despertou para a realidade política brasileira e para a situação partidária, e já não pretende truncar as soluções naturais possíveis com preliminares descabidas. "Neste passo — concluiu o representante paraibano — o PSD começa a assumir de fato a liderança do processo sucessório".

A tese a que se refere o deputado Joffily era a de que o partido só deveria adotar a candidatura do marechal Lott através da unanimidade do Diretório Nacional. Mas já agora o sr. Peixoto aceita que "um ou dois" membros do Diretório divirjam momentâneamente da decisão da maioria.

BIAS VEM ARTICULAR

Segunda-feira estará no Rio o governador Bias Fortes, para engajar-se ativamente no esquema da candidatura Lott, colaborando para quebrar algumas resistências dentro do partido. O sr. Bias Fortes procurará imediatamente o presidente da República e o sr. Amaral Peixoto.

VITORINO E LUPION CONTIDOS

O sr. Vitorino Freire, que é um dos focos de resistência à solução Lott, já é dado, a esta altura, como contido. A tese do PSD paraense, de que as seções regionais deveriam ser ouvidas preliminarmente, foi também contornada.

Outro que se aponta como já enquadrado no esquema Lott é o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion.

CONSULTA A JANGO

Para completar a formalização da candidatura Lott, o PSD terá de ouvir, ainda, o sr. João Goulart, que está sendo esperado no Brasil para o fim do mês corrente.

DINARTE VAI A LOTT

O marechal Lott recebeu ontem, no seu gabinete, o governador Dinarte Mariz, com quem conversou demoradamente, e os deputados Último de Carvalho, Ortiz Monteiro, Bento Gonçalves e Valério Magalhães.

COMITÊ NACIONALISTA PRÓ-LOTT

Um Comitê Nacionalista Pró-Lott está sendo organizado pelo ex-combatente da FEB, Antônio Rodrigues de Alencar, um dos diretores do Clube Teatral Popular, da Fundação da Casa Popular de Deodoro. O Comitê arregimentará os residentes nos conjuntos residenciais da FCP. Para a solenidade de sua instalação estão convidados os deputados Bento Gonçalves, Último de Carvalho e José Joffily.

Maioria e . . .

audiência dos líderes dos partidos com representação na Câmara. O deputado Carlos Lacerda, por sua vez, se declarou surpreendido com a decisão, no momento em que ainda estavam em curso tentativas conciliatórias para resolver o incidente.

CRISE AGRAVADA

A nota distribuída pela Mesa da Câmara logo no início da sessão de ontem, decidindo suspender a indicação de parlamentares aos cursos a Escola Superior de Guerra, agitou sùbitamente os trabalhos da Casa. Estabeleceu-se de logo a profunda divergência entre as lideranças dos blocos da maioria e da oposição e a Mesa, ao passo que os deputados Aurélio Viana e Rui Ramos, "pivots" da crise, recebiam a solidariedade de grande número dos seus colegas.

O desligamento do deputado Rui Ramos da Escola Superior de Guerra foi o elemento agravador da crise, que sòmente se configurou, na Câmara, em proporções quase alarmantes. O deputado gaúcho era dos mais interessados em uma solução conciliatória no episódio e foi colhido de absoluta surprêsa, ao saber-se desligado da ESG. A Mesa considerou que êsse desfêcho representava um ato de hostilidade contra aquêle deputado (por sua solidariedade com o deputado Aurélio Viana) e tomou as dores de tôda a Câmara.

EMPASSE SEM SAÍDA

Atingido pela censura do líder Carlos Lacerda, o deputado José Bonifácio, 1.º secretário da Mesa, declarou aos jornalistas que a Mesa, ser o impasse criado entre a Câmara e a Escola Superior de Guerra sem saída satisfatória. Tanto será difícil um recuo da Escola como da Câmara, nos têrmos em que a questão ficou posta. Além disso, a crise envolve as relações internacionais do Brasil com os Estados Unidos, desencadeando reações de solidariedade ou de protesto, cujas conseqüências são imprevisíveis.

Brasília já . . .

rael Pinheiro. Queriam saber, entre outras coisas, se Brasília seria entregue a tempo, e que se a granja-modêlo onde reside o presidente da NOVACAP custou Cr$ 100 milhões. Apesar da mordacidade das perguntas, o sr. Israel Pinheiro saiu-se bem na entrevista e o presidente da República, deu boas risadas, mostrando-se impressionado com a vivacidade dos pequenos repórteres.

Um dêstes, Fernando Roberto Moreira Sales, filho do banqueiro Válter Moreira Sales saudou o sr. Juscelino Kubitschek com êste discurso: "Mais uma vez nos encontramos, nós, jovens alunos dos padres lazaristas, e V. Exa., representante dos alunos veteranos. E agora em circunstâncias tão agradáveis, diante de Brasília, cidade que V. Exa está construindo. Brasília é de certa maneira como nós. Como crianças, temos a alguma coisa no futuro, aqui a uma realização. Tudo aqui é dinamismo, construção, realização, visão e futuro. Nós também somos possibilidades, esforçando-nos pelo estudo, como é o nosso trabalho, para atuarmos eficazmente como homens. Em meu nome e no dos meus colegas, e por conseguinte em nome do Colégio, agradecemos ao senhor, presidente, a oportunidade que nos deu de entrar em contato com mais uma realidade brasileira, favorecendo nossa formação".

MARAVILHADOS

Os cinco estudantes — Fernando Roberto Moreira Sales, Alexandrino de Alencar, José Silorico de Oliveira Viana, Jorge Eduardo A. Fontes Garcia e Maurício Fernandes — percorreram, com "miss" Cinderela, todos os recantos da futura capital, e mostraram-se maravilhados com as obras. Mas lamentaram não ter encontrado nenhum índio em Brasília. O sr. Juscelino Kubitschek, a quem foi dirigida a queixa, limitou-se a sorrir.

Depois de uma permanência de nove horas, a srta. Iluminata Guedes Tavares e os cinco colegiais regressaram esta tarde ao Rio. Amanhã chegará a esta cidade o governador de São Paulo, sr. Carvalho Pinto, em companhia de alguns secretários de seu govêrno. Sua chegada está prevista para às 10 horas.

PROBLEMA DO CAFÉ

O sr. Pais de Almeida, ministro da Fazenda, informou, em Brasília, que até têrça-feira próxima, o govêrno dará conhecimento à Junta Administrativa do Café, que se encontra reunida no Rio, do Plano e condições da comercialização da safra cafeeira 1959-60, que vigorará a partir do dia 1.º de julho. O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), sr. Renato Costa Lima, disse que os pequenos cafeicultores deverão aguardar o plano da safra porque haverá uma melhoria nos preços do produto.

Esta noite, Pais de Almeida e Costa Lima estarão reunidos com o presidente, no Palácio da Alvorada, debatendo o problema, havendo amanhã nova reunião, da qual participarão o governador Carvalho Pinto e o secretário de Agricultura de S. Paulo.

Aplauso . . .

que obedece são igualmente notórias. Mas, tôda essa maquinaria não corporifica um "Deus ex machina", isto é, as suas alavancas não se movem por si mesmas; antes, obedecem a inspirações e impulsos exteriores que são conhecidos".

— "Aliás — continuou o representante udenista — todo estabelecimento de natureza análoga, como os bancos, têm regulamentos que lhes informam o funcionamento; mas, a interpretação dos mesmos fica sempre sujeita à vontade dos seus controladores, conforme o cliente, ou melhor, segundo as vantagens que o contrôle possa tirar da operação. Essa é que é a realidade; o mais são fantasias que só aos ingênuos enganam".

EXIGÊNCIAS DESCABIDAS

A seguir, frisou o sr. Gabriel Passos:

"Se o govêrno repele as exigências descabidas que visam a debater, a defender a situação cambial no ponto em que resguarda a sobrevivência do desenvolvimento e da Petrobrás, bem o faz, e poupa ao povo o sacrifício de comer pão mais caro, merece inteiro apoio e os aplausos de tôda a Nação. Se, ao contrário, criando situações nocivas à Petrobrás, com a retenção de fundos que lhe são destinados, ou tomar providências cambiais que dificultem a ampliação de suas instalações, ou quaisquer outras análogas, bem mereceria a nossa reprovação".

"A posição dos nacionalistas, portanto — concluiu o deputado por Minas Gerais — é de atalaia, quando se tratarem de atos do govêrno, conforme forem êles benéficos ou maléficos ao país. E como a repulsa às exigências do FMI é benéfica e necessária à Nação, merece aplauso o govêrno por efetivá-la".

BRITO APLAUDE

O deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça, definiu sua posição com estas palavras:

"Nacionalista apenas na medida em que essa doutrina coincide com o interêsse nacional, e não cultivando a mais leve prevenção contra qualquer povo, acho-me à vontade para aplaudir a atitude do sr. presidente da República, determinando a suspensão das negociações com o Fundo Monetário Internacional, por serem suas exigências francamente contrárias aos interêsses do Brasil".

CUMPRE ANALISAR

O deputado Monteiro de Castro, da UDN de Minas Gerais, afirmou:

"Tudo que significar repulsa a ofensa de nossos brios deve ter nosso veemente apoio. Mas não devemos agir só a emoção ou sob o impulso das manchetes. Cumpre analisar as alegações do FMI, a fim de se verificar se são elas corretas e se não foram desfiguradas de sua verdadeira significação para justificar as terríveis dificuldades do povo que derivam das freqüentes falhas do govêrno".

PALAVRA DO LÍDER DO PTB

O deputado Osvaldo Lima Filho, líder do PTB, fez a seguinte declaração:

"A crise econômico-financeira que vive o país decorre, principalmente, do processo do nosso desenvolvimento, no qual, [illegible] ràpidamente e com sucesso a sua posição de exportador de matérias primas para integrar a categoria de país industrializado.

A industrialização e as medidas correlatas de reforma agrária e melhor distribuição da renda nacional, que poderão dar melhor nível de vida aos trabalhadores, estão, porém, ameaçadas. De um lado, enfrentamos o capital estrangeiro, de mentalidade colonial e hostil ao nosso progresso; de outro, a recusa de ajuda do Fundo Monetário Internacional e dos órgãos internacionais encarregados de ajuda aos países subdesenvolvidos".

POSIÇÃO HISTÓRICA

— "O presidente assume uma posição histórica no processo do nosso desenvolvimento, quando assume uma posição nacionalista definida. Merece, sem dúvida nosso apoio mais entusiástico. Na verdade, sua política de realização e de industrialização não se compadece com os figurinos que lhe querem impor. Sôbre os resultados dessa política veja-se a situação a que foi levada a Argentina.

A Petrobrás, cerne da nossa emancipação econômica — concluiu o sr. Osvaldo Lima Filho — estaria ameaçada pelo frondizismo que nos quiseram impor. O presidente Juscelino Kubitschek ficou com o pensamento nacionalista".

GESTO PATRIÓTICO

O sr. Neiva Moreira, do PSP, se referiu à atitude do presidente da República como "um gesto altamente patriótico".

"Mas precisa, agora — acrescentou — passar à segunda etapa, que é a de limpar o govêrno dos ativos grupos entreguistas que nega e se opõe a tôdas as medidas econômicas que visam a libertar o país da influência dos grupos internacionais".

DILEMA

No mesmo sentido se pronunciou o general Mendes de Morais, do PSP carioca, chamando de "patriótica" a decisão do sr. Juscelino Kubitschek.

"Atitude patriótica, que consulta plenamente aos interêsses nacionais" — arrematou.

O sr. França Campos, do PSD mineiro, declarou:

"Ante o dilema que lhe foi imposto, o presidente Juscelino Kubitschek preferiu o Brasil. Nesse instante, quem for brasileiro acompanhará o presidente da República pois êle interpretou fielmente o pensamento da Nação".

CHANTAGEM, SIM

Finalmente, o sr. Drault Ernâni (PSD) repetiu a expressão usada pelo seu colega de representação, deputado João Agripino:

"Chantagem, sim, [illegible] constante e assiduamente, pelos interessados em nos trazer aos pés, sob a ameaça de nos levar à parede. A disposição do presidente Juscelino, mostrando que não teme caretas, deve ter calado fundo no espírito dos chefes que procuram ameaçar-nos, fingindo desconhecer a realidade universal e também a nossa capacidade de reagir".

O deputado Wagner Estelita assim se expressou:

"Não posso fazer nenhuma declaração positiva a respeito da decisão do presidente Juscelino, em face de não estar acompanhando os debates sôbre ela, uma vez que estou absorvido pelos trabalhos do Orçamento. Entretanto, no mérito acho que tal decisão foi tomada, tendo em vista as conveniências da política financeira do Brasil e os altos interêsses do nosso país".

— "Não tomei ainda conhecimento da declaração do sr. Agripino. Mesmo assim, posso afirmar que o qualificativo é injusto.

ÓDIO ZOOLÓGICO

Já o deputado Eloi Dutra afirmou: — "A resolução do sr. Juscelino Kubitschek, é uma resolução que qualquer brasileiro digno que estivesse à frente do govêrno, por certo, tomaria.

— O ódio da UDN — prossegue — pelo govêrno é zoológico. Evidentemente, que o govêrno erra, e às vêzes até de forma grave, mas atacá-lo naquilo que êle acerta, é prova evidente de um estado de espírito verdadeiramente mórbido. Por outro lado, o mundo está dividido em duas áreas de influência: uma dominada pelos "gangsters" dos "trusts" norte-americanos e a outra dominada pela força russa. Ambos querem nos roubar o calcanhar, e o que devemos fazer é não aceitar as imposições, e lutar contra ambos. Aqui, no Brasil, infelizmente, estamos assistindo a uma guerrinha entre os simpatizantes de um lado e de outro, e nos esquecemos do que é excepcional: os nossos próprios interêsses.

— Já fiz um discurso a respeito da decisão do presidente da República — esclareceu o deputado Colombo de Sousa — quando tive oportunidade de afirmar que a histórica e feliz decisão tomada pelo presidente do Brasil merece o aplauso de tôdas as demais repúblicas latino-americanas.

INSPIRADA NO POVO

Disse o sr. Clemens Sampaio: — "No meu entender, a resolução do sr. Juscelino é uma atitude patriótica, inspirada na vontade do povo brasileiro.

Por fim, após fazer uma exposição dos benefícios desta resolução, o deputado terminou suas declarações, afirmando que o sr. João Agripino tem o direito de considerar, o mesmo, como uma chantagem do govêrno. O deputado João Agripino, [illegible] tal atitude, tanto como nós reservamos o direito de considerar a sua atitude, ou posição, segundo êle, como uma chantagem de oposição".

Frondizi . . .

a cidade está sublevada. A tôrre de contrôle justificou a ordem para que um avião descesse em San Luís, e não em Córdoba, dizendo que não havia mau tempo naquela cidade, mas o pilôto declarou que as condições eram piores em San Luís.

A administração telefônica disse que as comunicações com Córdoba eram mais [illegible] rém aceitou condicionalmente uma chamada telefônica da UPI. Um ciclone na região de Campana e no Vale do Baixo Paraná cortou as comunicações entre Buenos Aires e muitos lugares do Norte do país.

NÃO RENUNCIOU

O presidente Arturo Frondizi recebeu em audiência, às 17 horas, o vice-presidente interino, senador José Maria Guido, porém um porta-voz da Casa Rosada desmentiu categòricamente, pouco depois, que o presidente houvesse renunciado. O senador parecia preocupado quando deixou o gabinete presidencial, porém não quis fazer comentários.

O vice-presidente dirigiu-se em seguida ao Congresso, onde declarou que havia encontrado o presidente de ânimo jovial, mas recusou-se a confirmar ou desmentir o rumor de que o sr. Frondizi já havia renunciado.

EXIGÊNCIAS

O vespertino "Crítica" anunciou, na primeira página, que Frondizi falará esta noite à nação, através de uma cadeia de emissoras, a fim de explicar ao povo a situação e dar a conhecer as medidas adotadas para "preservar o govêrno democrático".

Êste jornal da oposição, notòriamente bem informado, disse que os oficiais do Exército e da Marinha exigem, entre outras coisas, a demissão dos governadores esquerdistas das províncias de Buenos, Tucumán, Córdoba e Mendoza, porém sem que tenham apresentado até agora nenhum ultimato.

REFUGIADOS

O Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada do Uruguai anunciaram que dois militares e um civil se refugiaram na representação uruguaia, em Buenos Aires. Trata-se do comandante da Aeronáutica, Diego Perez, do tenente-coronel Gustavo Adolfo Ortiz e do civil Maximo Perotti.

Informou-se hoje que o general Mario Cubanil, ex-subsecretário da Guerra, foi prêso e alojado num quartel. Também se anunciou a prisão do general Ricardo Huego, que está alojado no Quartel San Martin, no bairro de Palermo. Antes anunciara-se a prisão do contra-almirante Arturo Rial que estaria na secretaria da Marinha.

PREOCUPAÇÃO

As autoridades norte-americanas em Washington estavam preocupadas, hoje, ante as notícias de que continua a agitação nas fôrças armadas da Argentina.

Funcionários que estão a par das notícias de Buenos Aires expressaram, porém, a confiança de que o presidente Arturo Frondizi contorne êsse novo temporal. Ùltimamente o presidente passara a admitir a existência de um complô comuno-peronista para depô-lo do govêrno.

COMUNICADO DOS GENERAIS

Um pequeno comunicado publicado depois da reunião, julgada crucial, da qual participaram, sob a presidência do secretário de Estado da Guerra, mais de 50 oficiais superiores das guarnições de Buenos Aires e arredores, afirma que o general Solanas Pacheco "expôs os dados reais e concretos da situação, a fim de responder à campanha de rumores que pretende sabotar a disciplina dos quadros em benefício de uma crise que afetaria a própria ordem constitucional".

O comunicado, que foi lido por um porta-voz do Exército, afirma em seguida que "os oficiais reafirmaram claramente e sem hesitação sua confiança e seu acôrdo com as diretrizes atuais do secretário de Estado da Guerra, general Solanas Pacheco, e reiteraram que nenhuma inquietação moral os afasta do leal cumprimento do dever constitucional".

A reunião, que durou uma hora, se realizou no secretariado da Guerra, onde todos os que chegavam eram cuidadosamente investigados. Uma atmosfera de tensão reinava no edifício. O pavimento onde se desenrolava a reunião, considerada pelos observadores como decisiva, estava guardado por soldados de baioneta calada. Os jornalistas sòmente foram admitidos para ouvir a leitura do comunicado.

Discussão e briga nas ruas do Mangue

Com um tiro de revólver dado pelas costas, o motorista de praça conhecido pela alcunha de "Italiano" (sua verdadeira identidade ainda é desconhecida) assassinou ontem à tarde, na esquina da Rua Pereira Franco com a Rua Rodrigues dos Santos — zona do "bas-fond" — o soldado do Exército, Miguel de Oliveira Neto, com 20 anos.

Acredita a polícia do 13.º DP que o crime tenha se originado na disputa de uma arma que o criminoso emprestou à vítima, e esta negou-se a devolvê-la. Encontraram-se ontem, discutiram pela posse da arma, o motorista de praça puxou um revólver e deu ao gatilho.

DISCUSSÃO

O soldado saiu, ontem à tarde, do quartel do 2.º Batalhão de Reconhecimento Mecanizado do Exército, diretamente para sua residência, nas proximidades da zona do baixo meretrício, onde êle tinha uma amante de nome Nélie. Trocou de roupa e saiu em direção da Rua Rodrigues dos Santos, mas parou no bar e café "Chave de Ouro", onde incorporou-se a uma roda de amigos, entre os quais o motorista de praça alcunhado "Italiano".

Sùbitamente, o motorista perguntou a Miguel por uma arma que êste lhe tomara emprestada, e o soldado respondeu que não se recordava do empréstimo. Foi o bastante para que os dois travassem acalorada discussão. Os ânimos estavam exaltados, quando o "Italiano" disse ao seu contendor: "Eu vou lhe mostrar agora mesmo se você devolve ou não o que não lhe pertence".

FUGA

E o motorista sacou um revólver, fazendo menção de atirar. O soldado correu, ouviram-se quatro disparos e êle, 15 metros além, caiu e teve morte instantânea.

O criminoso correu para o seu carro — um "Chevrolet" 1940, estacionado na Rua Pereira Franco — mas o motor não pôde funcionar, obrigando-o a abandonar o veículo e correr, de arma na mão, para o Largo do Estácio. O investigador Ari de Oliveira saiu em sua perseguição, porém perdeu-o de vista.

TESTEMUNHA

Diversas velas foram acesas, como acontece nestas ocasiões, ao lado do cadáver. Uma senhora que afirmou ser irmã de criação do soldado, soube da notícia de sua morte, quis certificar-se com os seus próprios olhos e, ao vê-lo estendido na calçada, sofreu uma crise de nervos, sendo afastada do local por amigos. A polícia chegou, tomou as providências habituais, e o corpo foi removido para o necrotério do IML.

Iniciaram-se, então, as investigações policiais, dificultadas porque as testemunhas oculares do crime negaram-se a prestar declarações positivas. Apenas o subinspetor da Guarda Noturna, Sebastião Borges, lotado na 13.ª Inspetoria, contribuiu com suas declarações para auxiliar a polícia em suas buscas.

PROCESSADO

Ao que apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, o criminoso já foi processado uma vez no 6.º DP, em conseqüência de uma queixa apresentada por uma meretriz de nome Ana, que o acusou de tê-la submetido a sevícias.

A amante de Miguel recusou-se a ver o seu corpo, enquanto êle esteve estendido na rua. Mas, após a remoção, foi ao local do crime e encaminhou-se depois para o Instituto Médico Legal, a fim de ver o soldado pela última vez.

Advogado atacado: Ipanema

O advogado Sílvio Augusto Sá Faria (43 anos), foi atacado, ontem, na esquina da Rua Barão da Tôrre com Teixeira de Melo, Ipanema, por quatro assaltantes, um dos quais lhe deu umas gravatas, enquanto os outros, com punhais, tomaram-lhe a pasta que continha documentos do Fôro.

Gritando por socorro, recebeu diversos murros no rosto. Os agressores fugiram, e o advogado foi medicado no Hospital no supercílio esquerdo. O 12.º DP registrou o fato, e estão sendo realizadas diligências.

RAINHA DAS BONECAS

No próximo dia 5 de julho terá lugar no Município de Itaguaí, E. do Rio, um grande festival para a coroação da "Rainha das Bonecas", que contará com a presença da Exma. sra. d. [illegible] Silveira, espôsa do chefe do govêrno fluminense dr. Roberto da Silveira. A renda do festival será revertida totalmente em benefício da Casa de Caridade São Francisco Xavier de Itaguaí e destinada a melhoramentos urgentes.

A festa está sendo organizada pela Caridade. Haverá trens especiais à meia-noite para o Rio e Mangaratiba.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

O Tribunal Federal de Recursos mandou a 3.ª Vara de Família do Rio que, em ação ordinária de investigação de paternidade, em que são autores os meninos Aguinaldo e Maria Teresa Rogaciano, assistidos pela mãe e o senador Caiado de Castro. Como noticiado na época, o juiz Ivan de Castro e Sousa, titular daquela Vara especializada, julgou improcedente a ação.

MARIA LAGE

MISSA DE 7.º DIA

Manuel Lage, Mário Lage, Rosalina, Sally, Maria Emília e Márcio convidam os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, hoje, sábado, às 7,30 horas na Igreja da Divina Providência, à Rua Lopes Quintas, em intenção de alma de sua querida mãe, sogra e avó. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êste ato de piedade cristã.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

U.D.N. faz...

INJUSTIÇA

O têrmo, sr. presidente, é forte demais. A injustiça nos atinge profundamente, de tal sorte que espero que S. Exa., depois de meditar e refletir um pouco, há de convir conosco em que se excedeu numa linguagem que não poderia ser essa. Chantagem? Como? Por que? Para quê? Será chantagem do sr. presidente da República interromper negociações no plano internacional, que há cêrca de 6 meses se arrastavam interminàvelmente? Será chantagem internacional praticada pelo chefe do Govêrno defender, como é da sua obrigação estrita, tudo aquilo que significa, de modo direto ou indireto, à soberania desta Nação como país independente?

Sr. presidente, não desejo usar dos mesmos têrmos daquele meu eminente colega, mas, se quisesse fazê-lo poderia dizer que chantagem política, aí, então, chantagem política no plano interno, seria a que se traduz na tentativa da ilustre União Democrática Nacional, em combater o presidente da República, em procurar colocar mal o chefe do Govêrno por uma atitude que S. Exa. pratica, por uma posição em que S. Exa. se situe com o pensamento voltado exclusivamente para os superiores interêsses da nacionalidade.

DOIS PONTOS

No presente caso que se criou em virtude da posição assumida pelos técnicos do Fundo Monetário Internacional dois pontos há que fixar. Primeiro, sabe já a nação que se procurou impor, por via direta ou indireta a adoção de providências e medidas sôbre cuja oportunidade somente o govêrno brasileiro é autoridade e autoridade soberana, para dizer quando e como se adotam. Sabe-se já, sr. presidente, que dentre as opiniões daqueles técnicos do Fundo Monetário Internacional se inseriam como questão fechada, reformas no nosso sistema econômico, que nos levaria a situações que o povo brasileiro não pode suportar. De um lado, as medidas preconizadas pelos técnicos do Fundo Monetário Internacional significavam o estancamento violento do processo de desenvolvimento nacional que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek procurou, procura e procurará incentivar por todos os meios e modos ao seu alcance, jogando-se no mercado livre todos aquêles materiais de importação absolutamente indispensáveis ao processo de desenvolvimento econômico do país, o que se faria senão isto, senão estancar, cortar, impedir que êsse processo tivesse o seu desenvolvimento natural e lógico? De outra parte se fôssemos aceitar as opiniões dos técnicos do Fundo Monetário Internacional e aplicássemos as medidas recomendadas, o custo-de-vida neste país que constitui tema constante de pronunciamentos da nobre Oposição nesta casa, aumentaria uma, duas, casa, aumentaria uma, duas, três, e aí, sim, sr. presidente, caberia as críticas, seriam cabíveis as censuras, os reparos e os ataques seriam justos e aceitáveis. Mas, sabe v. exa. que as medidas preconizadas pelo técnicos do Fundo Monetário Internacional sejam naquilo que afeta a política de câmbio, seja na parte que atinge o processo de desenvolvimento econômico, só poderiam ser adequada e satisfatoriamente aplicadas no justo momento, no instante exato em que o govêrno brasileiro, na sua soberania, entendesse próprio.

Assim é que sem antes atingir um equilíbrio orçamentário por todos almejado, equilíbrio orçamentário êste, diga-se de passagem, que ainda não conseguimos implantar, não por culpa somente do Poder Executivo, mas em virtude também de responsabilidade do Congresso Nacional, enquanto, por exemplo, o desejado equilíbrio orçamentário não fôr atingido, enquanto medidas outras de saneamento da moeda não se puderem traduzir concretamente, não será possível, nem admissível apliquemos à economia do Brasil soluções que como disse o deputado Horácio Láfer no seu memorável discurso serão saudáveis, certamente, na economia suíça, na norte-americana mas nunca num país como o Brasil, cujo processo de desenvolvimento ainda se acha em pleno curso e sujeito a todas as oscilações e variações, que marcaram as transformações da economia, tanto da Suíça, como dos Estados Unidos.

O PLONO DE LUCAS

Sr. presidente, o nobre deputado João Agripino acentuou ontem e hoje, novamente, de passagem tocou neste ponto — que as recomendações contidas no Plano de Estabilização Monetária, de autoria do ministro Lucas Lopes encerram as mesmas medidas e providências que, de forma talvez muito ligeiramente modificadas, estariam consubstanciadas nas recomendações dos técnicos do Fundo Monetário Internacional.

E' possível, sr. presidente, que assim aconteça. E' provável que esta seja a verdade. Mas há uma ressalva que o govêrno fêz e faz novamente por meu intermédio: o juiz da oportunidade, o poder que, levando em conta as realidades da economia brasileira, pode num instante dado adotar providências e medidas tais êsse poder único, sr. presidente, único e único, é o govêrno brasileiro (palmas) que não abre mão, em momento algum a nenhum pretexto, dessas faculdades fundamentais dêsses direitos básicos que são condição primeira da existência emancipada de qualquer povo (palmas).

Sr. presidente, o nobre deputado João Agripino insiste hoje em que para aqui venha o ministro interino sr. Pais de Almeida, a fim de prestar informações, esclarecimentos sôbre os problemas que se criaram em face dos pronunciamentos e dos pareceres dos técnicos do FMI.

O sr. Pais de Almeida ou o sr. Lucas Lopes um como o outro, representam uma política que é traçada pelo presidente da República. Ambos, segundo até mesmo as disposições constitucionais, no exercício da função ministerial são apenas auxiliares do presidente da República. Para aqui não viriam o sr. Pais de Almeida nem o sr. Lucas Lopes contradizer aquilo que a constituísse a linha política do govêrno em matéria econômica e financeira, e o govêrno pela palavra do deputado Horácio Lafer [illegible] ciamento dêste modesto líder, o [illegible] que sustentou antes: tudo será possível o govêrno admite tôdas as fórmulas, o govêrno não está interessado, nem jamais estêve ou estará, na ruptura de linhas históricas nas relações internacionais do Brasil. Não estamos de forma alguma empenhados direta ou indiretamente em hostilizar quem quer que seja estamos apenas exercitando um direito próprio, básico, essencial de qualquer povo livre, que é o de traçar livremente o rumo dos seus destinos. (muito bem).

O COMICIO

O sr. ARMANDO FALCAO — Sr. Presidente, houve um comício junto ao Palácio do Catete...

O sr. CARLOS LACERDA — Dentro do Palácio do Catete.

O sr. ARMANDO FALCAO — ...ou dentro do Catete, no parque do Palácio do Catete, para ser mais preciso, a que compareceram cidadãos pertencentes as mais variadas correntes de opinião.

O sr. PEREIRA DA SILVA — Isto porque somos uma democracia.

O sr. ARMANDO FALCAO — Lá estavam realmente o líder comunista Luis Carlos Prestes...

O sr. PEREIRA DA SILVA — Como podia estar o cardeal. (Riso).

O sr. ARMANDO FALCAO — ...porque, sr. Presidente, para ingressar nos parques do Palácio do Catete, a polícia do Palácio, ou a guarda do Palácio, não pedia a ninguém que apresentasse carteira de identidade. Lá estava realmente o sr. Prestes mas lá se encontravam também, misturados na massa ou em outras dependências do Palácio, cidadãos democratas, anticomunistas militantes. Lá estavam, sr. Presidente, operários, estudantes, funcionários públicos, membros do Poder Legislativo. Poderia dizer a V. Exa. que foi grande a representação desta Casa que lá se achava presente. Mas por que esta atoarda? Por que esta exploração? Donde a razão para se colocar o sr. Prestes na berlinda, perante o Govêrno da República, se os mesmos círculos que trazem o episódio para o plano da exploração política, se êsses mesmos círculos usaram o sr. Carlos Prestes nos comícios eleitorais, junto a candidatos a governos de Estado, que hoje são governadores eleitos, sob a legenda gloriosa da União Democrática Nacional? Por que explorar a presença do sr. Prestes no comício a que o Govêrno não podia impedir que êle comparecesse? Se êle está privado do direito político de disputar uma eleição, não está, entretanto, proibido...

O sr. OSMAR CUNHA — Respondo por que a V. Exa. No fundo de tudo está o problema do petróleo, a tentativa de liquidação da Petrobrás e êsses círculos de pressão. V. Exa., naturalmente, como líder do Govêrno, não pode fazê-lo nem o Govêrno pode dizê-lo. Mas sabemos perfeitamente que há grupos internacionais que procuram a liquidação da Petrobrás. Vêem os novos campos de Alagoas e de Sergipe, a tentativa do Brasil em se bastar a si mesmo. Daí subir à tona agora êste grande motivo que é a pressão que estão fazendo sôbre o Brasil.

MESQUINHEZ

O sr. ARMANDO FALCAO — Grato pelo aparte.

Sr. Presidente, volto ao ponto: por que não se protestou, por que não se impugnou a presença do sr. Luis Carlos Prestes nos meetings de Pernambuco? Quando ali passava, rumo ao meu Estado, na fase da campanha eleitoral, soube que numa tarde, ou numa noite, êsse sr. Luis Carlos Prestes, o mesmo sr. Luis Carlos Prestes que estava no Palácio do Catete anteontem à noite, figurava num comício ao lado do ilustre sr. Cid Sampaio, eleito governador do Estado. Por que, sr. Presidente, em vez de se procurar explorar episódios desta mesquinhez, não se procura examinar os nossos problemas na sua profundidade, de tal forma que doravante será possível, neste país, existir aquilo que caracteriza a política de outras nações, em que já se atingiu a um alto nível de civismo nas relações de adversário para adversário?

O sr. NEIVA MOREIRA — Permite um aparte?

O sr. ARMANDO FALCAO — Por que, sr. Presidente, não unir Oposição e Govêrno, Govêrno e Oposição, quando se cuida de defender o interêsse brasileiro no plano internacional?

O sr. RONDON PACHECO — Permite um aparte?

O sr. ARMANDO FALCAO — Sabem V. Exas. e esta Casa que, nos Estados Unidos, na Inglaterra ou na França, quando se trata de discutir problemas de ordem externa sejam êles de que natureza forem, tenham o colorido que tiverem nesse passo deixa de existir o govêrno deixa de existir Oposição para só existir a Nação. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

Infelizmente, porém, ainda estamos no estágio político, em que problema desta delicadeza, desta importância, desta gravidade são tratados pela forma que a Casa vê.

O sr. RONDON PACHECO — V. Exa. permite? Esta é a oportunidade do aparte.

O sr. ARMANDO FALCAO — Infelizmente, ainda não chegou o dia em que, no Brasil, se vissem colocadas no plano superior das idéias as questões que representam o legítimo interêsse nacional questões como essa que surgiu com o Fundo Monetário Internacional. Ouço agora, V. Exa. com muito prazer.

DE ALMA ABERTA

O sr. RONDON PACHECO — Nobre deputado Armando Falcão, o argumento de V. Exa. justifica a vinda do sr. ministro da Fazenda a esta Casa. Uma vez que V. Exa. aborda o problema das relações internacionais, permito-me lembrar que a melhor norma, a melhor doutrina é a cooperação do Congresso junto ao Poder Executivo junto ao sr. presidente da República, na realização dêsses atos porque, por imperativo constitucional, deve o Poder Legislativo ter a predominância na *referendum* dêsses atos.

O sr. ARMANDO FALCAO — Mas que colaboração é esta que espírito de colaboração é êste.

O sr. RONDON PACHECO — E o de crítica.

O sr. ARMANDO FALCAO — ... que crítica construtiva essa que leva o nobre líder da UDN sr. João Agripino, a cujo talento nunca deixo de render minhas homenagens, que espírito de colocar num plano superior questões de tal jaez, que leva o deputado João Agripino a tachar de chantagem internacional a atitude do presidente da República na pura e exclusiva defesa do interêsse brasileiro?

O sr. JOSE SARNEI — Porque nomeia embaixador o sr. Valter Moreira Sales e continua na SUMOC o sr. Roberto Campos.

O sr. PEREIRA DA SILVA — É outro assunto.

O sr. ARMANDO FALCAO — Ah, sr. presidente, recebêramos sempre de alma aberta e oração jubilosa as críticas que a nobre Oposição formulava nesta Casa.

O sr. JOÃO AGRIPINO — Permite V. Exa. um aparte?

O sr. ARMANDO FALCAO — Nunca trouxemos aqui uma palavra amarga que traduzisse ou pudesse traduzir um combate acesso — confesso que em outras ocasiões traduziu — diante de problemas que não são meus nem do nobre deputado João Agripino mas que envolvem questões que incorporam o interêsse, a aspiração e o anseio de tôda a nacionalidade.

O sr. JOÃO AGRIPINO — Permite V. Exa.?

O sr. ARMANDO FALCAO — Ouvirei já V. Exa., com o maior satisfação.

REFORMA CAMBIAL

Sr. presidente, neste instante, ao ponto da reforma cambial.

Ouvimos, constantemente as sugestões, os alvitres, as críticas e as censuras da Oposição que prega, permanentemente, a necessidade da realização de reforma cambial. Mas na mesma gloriosa União Democrática Nacional é a responsável pela não realização da reforma cambial, quando tinha cabimento e oportunidade ao tentar o então ministro José Maria Whitaker, no ano de 1955, no govêrno do sr. Café Filho, a substituição do atual sistema. Passam as fôrças representadas pela valorosa UDN, que, naquela ocasião, negaram apoio ao sr. Café Filho para a realização da reforma cambial. Naquele momento, segundo a opinião dos técnicos, naquele momento, sim, a reforma era oportuna, tinha cabimento, possuía adequação. Hoje, sr. presidente, se formos fazê-la tal qual preconizam os ilustres membros da Oposição nesta Casa, o que conseguiremos será [illegible] provocar um salto no custo de vida de 10 ou 20 vêzes, será lançar o Brasil no caos social será provocar a revolução.

O sr. MUNHOZ DA ROCHA — Dá licença para um aparte?

O sr. ARMANDO FALCAO — Quando o nobre deputado João Agripino já o solicitara anteriormente, mas ouvirei qualquer dos dois com a maior satisfação.

O sr. MUNHOZ DA ROCHA — Nobre líder da maioria, referiu-se V. Exa. neste instante, à reforma proposta em 1955 pelo então ministro José Maria Whitaker. Tomei parte na reunião de 30 de setembro em que se discutiu êsse assunto. [illegible] aspectos que revestiram a apresentação dessa reforma. [illegible]

O sr. ARMANDO FALCAO — Muito obrigado pelo aparte de V. Exa. Ouço agora o nobre deputado João Agripino.

O sr. JOÃO AGRIPINO — Creio, meu nobre colega, que não estamos muito distantes de um acôrdo. [illegible] presidente da República [illegible] Fundo Monetário Internacional [illegible]

O sr. ARMANDO FALCAO — Meu eminente colega, no episódio do comício, um ponto que é fundamental [illegible] do govêrno, está inteiramente deposto e relegado a segundo plano.

Só se fala na presença do sr. Prestes, só se alude a cartazes [illegible]. Ninguém fala, porém, naquilo que de verdadeiramente relevante e na posição do presidente da República, manifestada através do discurso que pronunciou. Nesse discurso, sr. Presidente, não há uma vírgula suscetível de ser interpretada como ato de hostilidade [illegible] Estados Unidos da América. [illegible]

O sr. [illegible] — [illegible] curso do líder da Maioria. Mas eu desejaria que S. Exa. comunicasse qual o tempo de que necessita, a fim de ser colocada em votação uma prorrogação por tempo determinado.

O sr. PRESIDENTE — Encontra-se também, sôbre a mesa requerimento do nobre deputado Tarso Dutra — e, agora, já é a manifestação de um liderado de V. Exa. — solicitando a prorrogação por 30 minutos, a fim de que possamos continuar ouvindo V. Exa.

Submeto à Casa o requerimento do nobre deputado Tarso Dutra, que fixa o tempo de 30 minutos de prorrogação da sessão.

Em votação (Pausa). Aprovado.

O sr. ARMANDO FALCAO — Agradeço a V. Exa. sr. Presidente, e aos nobres colegas.

USO EXTERNO

O SR. NEIVA MOREIRA — Sr. deputado, parece-me irrelevante o problema ou a configuração que se queira dar ao comício realizado no palácio do Catete. [illegible] não tenha V. Exa. ilusões a êsse respeito, se destinam a uso externo, para serem publicadas no exterior, a fim de confundir, conturbar, deturpar o verdadeiro sentido do movimento nacionalista brasileiro. [illegible] não em português, mas em francês, em inglês...

O sr. CARLOS LACERDA — Em russo... (Riso)

O SR. NEIVA MOREIRA — ... dando um conceito desfigurado da verdadeira inspiração dêsse grande movimento brasileiro. [illegible] que me parece deve ser examinado é a política do govêrno. [illegible] do sr. Juscelino Kubitschek. Acho que é uma nova política — veja bem V. Exa. — exigida pelas realidades brasileiras e pelo imperativo categórico da soberania econômica da Nação. Pois bem: para esta nova política é que se pede apoio também da Oposição, porque, neste momento, reflete, sem nenhuma dúvida, os altos interêsses nacionais. Se V. Exa. fôr ler recortes dos jornais latino-americanos, encontrará em muitos dêles caloroso apoio à orientação do sr. presidente da República [illegible] Fundo Monetário Internacional [illegible] o custo-de-vida [illegible] de um "não" corajoso [illegible] presidente da República em nome do Bloco Parlamentar Nacionalista [illegible] a Nação brasileira deseja [illegible] Poder Executivo [illegible] um sentido coerente e uma orientação que se identifique com os altos sentimentos e as legítimas aspirações do povo brasileiro. (Palmas)

O SR. ARMANDO FALCAO — Obrigado pelo aparte de V. Exa.

O SR. PEREIRA DA SILVA — A área do poder Executivo está limpa, sr. presidente.

SÔBRE LINHAS

O sr. CARLOS LACERDA — Sr. líder, não quero individualizar [illegible] o sr. presidente da República [illegible] o nobre deputado Neiva Moreira. [illegible] o sr. ministro da Fazenda [illegible] da Constituição [illegible] o sr. presidente da República [illegible] do sr. seu ministro da Fazenda [illegible]

O sr. PEREIRA DA SILVA — [illegible] Um govêrno democrático permite a entrada em seu palácio. O grupo a que V. Exa. se refere é de elementos irresponsáveis, que aparecem em tôda parte.

O SR. CARLOS LACERDA — Perdoe V. Exa., [illegible] o sr. Valter Moreira Sales nos Estados Unidos [illegible]

O sr. PRESIDENTE — [illegible]

O SR. ARMADO FALCAO — Sr. presidente, o embaixador Valter Moreira Sales nos Estados Unidos vai cumprir as instruções do govêrno brasileiro. Lá S. Exa. não representa senão o pensamento e a doutrina do govêrno brasileiro. E estou certo de que se S. Exa. homem digno que é, não estivesse na disposição de assim proceder, não aceitaria a designação com que o honrou o eminente chefe do govêrno. A linha de comportamento externo do Brasil é traçada também pelo sr. presidente da República, de acôrdo até mesmo com o texto expresso da Constituição brasileira. O embaixador Válter Moreira Sales não leva para os Estados Unidos senão um pensamento de colaboração, senão uma doutrina de cooperação, que fazem — e o digo com tôda sinceridade e honra — o apanágio das nossas tradições diplomáticas. Mas o sr. Moreira Sales e, no mesmo passo, o seu antecessor não estariam ali um instante sequer senão para defender tudo quanto significasse o legítimo e básico interêsse do Brasil.

ADVERTÊNCIA

Sr. presidente, o aparte do nobre deputado Neiva Moreira me sugere uma reflexão. De fato, a nobre Oposição nesta Casa combate até hoje, por exemplo, a Operação Pan-Americana. Acho que é um êrro, coisa sem cabimento, uma contrafação, quando essa iniciativa do presidente da República desperta o entusiasmo de tôdas as nações sul-americanas e passa a constituir, já agora, não apenas um ponto-de-vista, uma posição, uma atitude do Brasil, mas uma linha de procedimento de tôdas as nações dêste continente. Não se volta a Operação Pan-Americana contra ninguém. Repetidas vêzes tem dito o sr. presidente, em seus discursos, que o Brasil não disputa nem disputará jamais posições de liderança continental. S. Exa. apenas, sem ofender de modo algum a linha tradicional de nossa política externa, advertiu os Estados Unidos, advertiu as Américas para uma situação de realidade que só os cegos que têm olhos e não querem ver, não podem enxergar. O sr. presidente Juscelino em matéria de política externa traduziu, sim, talvez melhor do que outros, um sentimento que está no coração e na alma do povo brasileiro. (Palmas) A iniciativa de S. Exa., que até hoje a nobre Oposição desta Casa combate, ao mesmo tempo que passa a hostilizar a atitude de S. Exa. frente à posição dos técnicos do Fundo Monetário Internacional, desperta, fora do Brasil, apoio e aplausos e é lamentável, é confrangedor causa constrangimento que, o que merece o aplauso externo provoque a guerra interna.

O sr. COLOMBO DE SOUSA — Nesta oportunidade, sr. deputado, em que se critica tão acerbamente a atitude do nobre presidente da República em face das exigências do Fundo Monetário Internacional, não é demais referir o editorial do New York Times, de 17 do corrente em que afiança: "é êrro fundamental do Fundo Monetário pretender separar as questões econômicas técnicas da questão política"; além de declarar que "o Fundo Monetário Internacional tem uma fórmula de estabilização que parece receita de médico que se administra com ligeiras diferenças, aos casos da Argentina, Colômbia, Peru, Bolívia e Espanha, países que têm estrutura política débil mas que, em determinadas ocasiões poderia representar uma crise de caráter revolucionário". E declara adiante que "os Estados Unidos, ao exigir o cumprimento das condições fixadas pelo Fundo Monetário Internacional, na realidade, intervém nos assuntos internos das Repúblicas latino-americanas". Mais adiante declara: "mas se as partes fizessem frente aos fatos de forma franca, se as instituições de crédito evitassem impor condições politicamente desastrosas"... Essa a afirmação do autorizado órgão da imprensa internacional que considera as medidas impostas e recomendadas pelo Fundo Monetário Internacional como politicamente desastrosas. V. Exa., portanto, faz muito bem separar as questões de ordem puramente políticas permanecem na esfera da nossa soberania daquelas puramente técnicas representadas pelo Fundo Monetário Internacional.

RESPOSTA

O sr. ARMANDO FALCAO — sr. presidente, vou concluir minha modesta oração.

O sr. OSVALDO LIMA FILHO — sr. deputado Armando Falcão, V. Exa. antecipou com o brilho de costume...

O sr. ARMANDO FALCAO — Muito obrigado.

O sr. OSVALDO LIMA FILHO — ... a minha resposta ao ilustre líder da minoria. Devo salientar, porém, — e já agora à luz do aparte do representante pelo Ceará — que a União Democrática Nacional não só no episódio do órgão norte-americano, como no caso do comício já discutido nesta Casa, está a merecer uma lição de patriotismo até de líderes comunistas pela implacabilidade de sua paixão e de seu ódio ao presidente Juscelino Kubitschek. Vê-se que a opinião liberal da UDN, muito mais próxima da posição neo-capitalista do presidente Juscelino Kubitschek, permitiria maiores aplausos à política de defesa da soberania, da dignidade e do progresso seguida pelo Chefe do Executivo brasileiro. No entanto os comunistas, adversários radicais de tôdas as teses econômicas, jurídicas e sociais que defendemos dão até um exemplo por mais inacreditável que pareça de patriotismo à ilustre e nobre bancada da União Democrática Nacional, porque superam tôdas essas desinteligências para reconhecer o patriotismo e o acêrto com que está agindo o presidente e lhe vão levar o seu aplauso. (Palmas)

O sr. ARMANDO FALCAO — Grato pelo aparte de V. Exa.

O sr. CARLOS LACERDA — Realmente, era preciso que êste país estivesse numa crise de confusão mental imensa para que nesta Câmara se apontassem os comunistas como exemplo de patriotismo a quem quer que seja. (Palmas).

O sr. BOCAIUVA CUNHA — Desejo neste momento, apenas na qualidade de membro do Partido Trabalhista Brasileiro, e, por conseguinte, adversário político da UDN, dizer a V. Exa. que, muito embora lamente como brasileiro a forma porque os líderes da União Democrática Nacional tomam posição neste caso, como adversário político, como membro do PTB, congratulo-me com os líderes da UDN, porque assim cada vez mais êsse partido se afasta dos legítimos interêsses populares, e se avolumam as descrenças do povo brasileiro quanto aos líderes da UDN. (Palmas)

O sr. JOÃO AGRIPINO — Já que o meu partido está tão bem agraciado na palavra dos nossos adversários, também quero congratular-me com o Partido Trabalhista Brasileiro, que se tem aconchegado muito às aspirações populares com o apoio que tem dado ao govêrno concorrendo para a elevação do custo de vida. (Palmas).

O TAPETE

O sr. CID CARVALHO — Nobre deputado, uma das melhores táticas para afastar o fundamental é ficar na discussão dos detalhes. Já disse muito bem o nobre colega sr. José Joffily que, antes do comício, as críticas à posição do presidente da República já se faziam no mesmo teôr de depois do comício. Logo, nesse momento, o comício é simplesmente para desfazer prováveis ataques aos nobres deputados da UDN. E, nesse caso, nobre líder, o sr. Luís Carlos Prestes é um grande aliado dos nobres deputados da União Democrática Nacional, porque está exatamente dando o pretexto para que êles atinjam seu objetivo. E agora o que se verifica, na realidade, em todo o continente latino-americano é uma profunda contradição, já manifestada inicialmente pelo presidente Juscelino Kubitschek, quando pediu a reformulação de uma política pan-americana. E era tão justo aquêle pensamento do nobre presidente Juscelino Kubitschek que ganhou corpo em tôda a América Latina e teve de merecer tôda a consideração dos Estados Unidos. E neste momento, a atitude do sr. presidente da República foi nada mais nada menos do que uma ratificação, em têrmos concretos, daquele apêlo à reformulação. E êsse apêlo teria validade na medida em que fôsse respondido, não só por tôda a opinião do povo brasileiro, mas por tôda a opinião latino-americana, para que esta resposta não viesse no grau em que precisávamos. Era mister destruir o movimento de opinião no campo interno, desmoralizá-lo, era preciso tirar o tapete dêsse movimento de opinião e a União Democrática Nacional não é senão a mão que quer tirar êsse tapete.

O sr. JOSÉ BONIFACIO — O tapete é outro partido, não o nosso.

O sr. CID CARVALHO — Ficaria muito espantado se outra fôsse a posição da UDN. Quero aqui enaltecê-la, porque ela age com absoluta coerência neste momento, ao demonstrar aquilo que é efetivamente. Os rumos da campanha vão mostrar porque ela está do lado de lá e estamos nós do lado de cá.

O sr. CARLOS LACERDA — Desde logo, quero dizer que tapete é aquilo onde se limpam os pés. Ainda hoje, da prisão em que cumpre pena, imposta pelo sr. ministro da Guerra, o ex-senador Napoleão de Alencastro Guimarães — não sei se ainda há quem se lembre dêle no PTB — escrevia um artigo onde se lê:

"Nós somos, nós queremos ser e nós podemos ser um país independente. Política e econômicamente.

Mas para continuarmos a ser, para podermos ser, devemos não esquecer uma sentença que orientou no capítulo econômico e financeiro a política de Mustafá Kemal Pachá.

O reformador da Turquia, o que a trouxe da condição de aviltamento a que chegara, classificada como o Homem Doente da Europa, prêsa da cobiça e corrupção de nacionais e estrangeiros no mais extraordinário "redressement" da história, dizia que "quem gasta o que não tem, ou não pode, perde a independência".

Sustentamos, como quem mais o faça, a soberania, o desenvolvimento da nação brasileira. Por isso mesmo, desejamos não se façam aquelas despesas loucas para as quais não esteja a nação preparada, a fim de que não se veja esta coisa inominável que é falar em nacionalismo, soberania e independência na hora em que se manda o honrado sr. Valter Moreira Sales pedir mais dinheiro, sabendo-se que não se pode pagar, fazer mais dívidas, obter novos prazos e, cada vez que não pagamos o que devemos, mais e mais afundamos na dependência econômica, no aviltamento. A UDN defende a soberania nacional fundada numa economia que se faça com o nosso esfôrço, que conheça seus limites e não pretenda, nos esbanjamentos, transformar-nos em país medicante, em país mendigo, a pedir e a insultar aquêle que lhe dá a esmola.

EM DIA

O sr. ARMANDO FALCAO — Sr. Presidente, diante do aparte do nobre deputado Carlos Lacerda, é preciso esclarecer que os compromissos internacionais do Brasil no tocante à matéria financeira se acham rigorosamente em dia. Faz isto parte do que representa o brio nacional. (Muito bem).

Não estaríamos aqui, de cabeça erguida perante o mundo, se nos apresentássemos como uma nação de caloteiros. Nossos compromissos estão sendo honrados dia a dia, hora a hora. Por outro lado, não há povo que se tenha desenvolvido, prosperado e engrandecido sem sacrifício e sem s o f r i m e n t o. Também não houve povo na História que conseguisse atingir alto grau de desenvolvimento econômico sem apelar para a ajuda dos capitais e da técnica de fora. Aí está o exemplo da própria grande nação americana, que, nos primórdios de sua formação, foi buscar, sobretudo, na Inglaterra, os recursos fundamentais e indispensáveis para que pudesse chegar a ser o que é hoje. Aí está o exemplo da Europa, depois da guerra. Foi o Plano Marshal que restaurou a Alemanha, que ajudou a Itália, que restituiu à França a possibilidade de retomar sua grandeza material.

O que acontece com o Brasil, sucedeu com todos os povos. Não podemos ser diferentes de ninguém. O que estamos pleiteando, o que queremos pedir emprestado se coloca, plena e rigorosamente, d e n t r o da nossa capacidade de solvência. Nada queremos, além daquilo que podemos pagar.

Sr. Presidente, vai adiantada a hora e quero concluir meu discurso. Não posso, todavia — perdôe-me V. Exa., que tem sido tão benevolente comigo — fazê-lo sem conceder o aparte que, noto, deseja dar o nobre colega e prezado amigo sr. José Alkmim.

BALANÇA COMERCIAL

O sr. JOSE ALKMIM — Nobre deputado, falou-se aqui muito na situação cambial do país, e, principalmente, na instabilidade das nossas receitas cambiais, como causa das dificuldades em que nos encontramos atualmente. Penso ser da maior oportunidade consignar: primeiro, que o Brasil é uma das muitas nações que vão ao Fundo Monetário propor empréstimo. E mesmo grande o número das nações européias, inclusive daquelas que exportam produtos acabados da indústria, produtos, em consequência, sujeitos a deterioração de preços no mercado internacional, como os das nações que exportam produtos primários. Ainda há poucos dias, no Itamarati, um representante da Colúmbia — o embaixador Santa Maria, salientava que os produtos exportados pela América Latina estavam com uma redução de 25 por cento dos preços internacionais. E, mais ainda, que o dólar, moeda-padrão para o pagamento de todos êsses produtos exportados, está sofrendo deterioração de 3 por cento anualmente, o que corresponde a uma queda de receita efetiva de todos os países da América Latina na ordem de 28 a 30 por cento anualmente. Agora, no caso do Brasil, país cuja exportação sofre as variações mais violentas anualmente, temos, em 10 anos, uma circunstância: só em um ano tivemos "deficit" na balança comercial. Em todos os outros, tivemos saldos. Agora, êsses saldos nunca chegam a habilitar o Govêrno a um compromisso definitivo em relação aos anos subsequentes.

Porque o café, que é o produto principal da nossa balança e contribui em média com 70 por cento para a composição da nossa receita cambial, não só oscila na quantidade e na qualidade, como também o café, no mercado internacional, com a concorrência que sofremos de outros países, está sujeito a estabelecer para o Brasil uma posição de surprêsa em muitas oportunidades. Citei aqui ainda há três dias um caso. Em 1956, pela circunstância de haver ocorrido duas geadas seguidas nos anos anteriores, tivemos uma safra de apenas 12 milhões de sacas. Nesse ano, exportando o que produzimos e mais o que se encontrava retido no Brasil, pudemos exportar quase 17 milhões de sacas. Formamos, assim, naquele ano, uma receita que nos permitiu um saldo líquido na balança comercial de 436 milhões de dólares e no balanço de pagamentos um saldo suficiente para cobrir as incertezas do ano seguinte. De modo que os empréstimos no Brasil, nobre colega, não podem ser previstos com muita antecedência, porque as surprêsas que a administração financeira tem de enfrentar no setor cambial são as mais variadas, não só quanto ao volume da exportação em conjunto dos produtos como ainda quanto a de um só produto. Agora, para o Brasil elaborar um orçamento cambial e executá-lo rigorosamente de acôrdo com a previsão, era preciso que exportássemos produtos da indústria, o que não fazemos, porque a soma de tôda a nossa produção industrial exportável em condições de concorrer no mercado internacional, ainda não nos permitiu formar sequer, nesta rubrica, um total de 10 milhões de dólares. Ainda há dois anos autorizamos a exportação de tecidos. Dizia-se que os excedentes de tecidos nos permitiriam obter um refôrço para a nossa receita com a sua exportação para a África do Sul e outras regiões. Demos tôdas as facilidades fazendo-se inclusive uma pequena reforma cambial para ensejar a exportação de tecidos. Que aconteceu? Em tôdas as moedas, mesmo na moeda-convênio, com as exportações de tecidos não obtivemos sequer a formação de 5 milhões de dólares. Vê V. Exa. que a administração financeira do Brasil, no campo cambial, não pode ser suscetível de uma programação rigorosa. Basta dizer que os famosos atrazados comerciais, que não se acumularam neste Govêrno, porque êle não tem até hoje nenhum dólar em atrazo, em nenhuma moeda — ao contrário, somos até credores de alguns países e temos de oferecer maiores facilidades de crédito — os famosos atrazados comerciais, que tanto atormentaram os srs. Osvaldo Aranha e Eugênio Gudin, não nos estão hoje incomodando. Era o esclarecimento que desejava prestar na oportunidade. (Palmas).

PROPOSITO INABALAVEL

O sr. ARMANDO FALCAO — Muito obrigado a V. Exa., cuja autoridade no caso é tanto maior pela circunstância de ter sido até alguns meses atrás brilhantemente e digno ministro da Fazenda do Govêrno.

O SR. JOÃO AGRIPINO — Permita V. Exa. É exatamente para lamentar que o deputado José Maria Alkmim não seja novamente ministro, pois está tão bem informado da situação cambial que se esqueceu de que açúcar é produto industrial. Só o ano passado rendeu 70 milhões de dólares.

O sr. PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que dispõe apenas de cinco minutos para concluir suas considerações.

O sr. JOSE ALKMIM — Quando me referi a produtos da indústria usei a expressão produtos acabados da indústria", e o açúcar é exportado pelo Brasil como matéria-prima para outras nações.

O sr. ARMANDO FALCAO — Muito obrigado a V. Exa.

O sr. JOSE SARNEY — E como aquêle caso do êrro dos 38 milhões, que não pesam na estatística, conforme disse o sr. deputado José Alkmim em aparte ao nobre deputado Carlos Lacerda.

O sr. ARMANDO FALCAO — Sr. Presidente, vou concluir dizendo que o Govêrno se mantém no inabalável propósito de preservar a linha tradicional do bom entendimento nas suas relações internacionais. A tradição, porém, não exclui a firmeza (Muito bem). Pelo contrário, dentro mesmo das linhas tradicionais da nossa política externa, o apanágio destas tradições são a firmeza e a energia. Somos amigos de todos. De todos queremos ser amigos. Saberemos, entretanto, colocar sempre em primeiro lugar, os supremos interêsses do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

U.D.N. em...

tes do meio circulante, a utilização de recursos das autarquias para finalidades impróprias ou irregulares, o aumento desmedido nos impostos, taxas e contribuições de tôda ordem, tudo isto contribuindo para a alta dos preços. O domínio da inflação faz-se sentir em tôda a vida brasileira, inclusive na ordem moral.

No entanto, nenhum govêrno teve à sua disposição tantos recursos.

No triênio 1956/58, as disponibilidades em dólares somaram em média anual 1 bilhão e 120 milhões. De um saldo positivo de 159 milhões, em 1956, passamos para deficits de 315 e 307 milhões de dólares, em 1957 e 1958. Resultou, no triênio, uma perda líquida de 463 milhões. As nossas reservas em ouro, depositadas no Banco Federal de Reserva, que eram de 378 milhões de dólares quando se iniciou o atual govêrno, reduzem-se, hoje, a 120 milhões.

Em cruzeiros, também, os recursos foram amplos. A receita pública, crescendo de ano a ano por fôrça dos violentos aumentos tributários, somam, nos últimos quatro anos, 408 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Com os deficits verificados nesses exercícios e o previsto para o ano corrente, o govêrno mobilizou mais de 511 bilhões de cruzeiros, fora 207 bilhões de ágios e o que deteve ou obteve dos Institutos, da Caixa Econômica e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

A UDN sempre sustentou que êsses recursos deviam ser aplicados também na política de contenção do custo-de-vida, especialmente no fomento da produção agrícola. Com a política adotada agravou-se a queda do volume físico da produção, entre 1957 e 1958, em artigos essenciais como feijão, arroz, milho, trigo e batata. O resultado é êste: a média dos preços (custo-de-vida, preços de atacado e custo de construção) em 1955 foi de 265. Em janeiro dêste ano, passou para 478. Em três anos, portanto, os preços quase duplicaram.

O govêrno gastou como nenhum outro as disponibilidades em dólares. Ficou em descoberto em quase meio bilhão de dólares no balanço de pagamentos. Reduziu as reservas nacionais em ouro e divisas depositadas no exterior, a pouco mais de 100 milhões de dólares. Depreciou externamente o cruzeiro em cêrca de cem por cento. Emitiu como nenhum outro govêrno, na Monarquia e na República. Os seus deficits orçamentários são os maiores até hoje verificados: 132 bilhões de cruzeiros em três anos.

E, apesar de todos os recursos financeiros de que dispôs, não conseguiu estimular, nos têrmos das solicitações do nosso desenvolvimento, a atividade privada legítima e progressista. A política de concentração do crédito para empreendimentos públicos vem provocando a retração dos financiamentos e aplicações em iniciativas reprodutivas e criadoras de riqueza.

Advertimos o govêrno da necessidade de ampliar e selecionar o crédito às atividades econômicas, favorecendo o crédito rural efetivo e amplo e o crédito industrial visando principalmente às indústrias pioneiras ou emancipadoras, para assegurar o verdadeiro progresso econômico.

A má orientação dada ao problema agravou a pobreza do brasileiro. Caiu o salário real e o subconsumo se manifesta nos mercados.

Tudo isso criou a situação atual, cuja sobrevivência depende do êxito da demagogia e do desencadeamento de emoções por meio de artifícios, como no caso do Fundo Monetário Internacional, para cobrir os êrros da política econômica e financeira oficial.

Não é possível calar por mais tempo essa realidade, pois não convence o pretexto de que se está sacrificando o povo para construir o seu futuro. Nem o povo nem as suas instituições suportam o pêso dessa política, que é preciso retificar enquanto é tempo. Êste o sentido e a inspiração patriótica dêste pronunciamento oficial da UDN.

A UDN quer o país próspero e o regime fortalecido e não será agravando o mal-estar do povo que se conquistarão os objetivos de nosso destino democrático, de que dependem o govêrno e a oposição".

Queremos $...

ASSINOU LEI

No decorrer destas semanas, o presidente Eisenhower assinou a lei autorizando o aumento da subscrição norte-americana em 1 milhão e 375 mil dólares para o Fundo Monetário e em 3 milhões e 175 mil dólares para o Banco Internacional.

O secretário do Tesouro, sr. Robert B. Anderson, disse que será feita a transferência em ouro de 343 milhões e 750 mil dólares para o FMI dentro de poucos dias. O restante da subscrição é composto de notas sem juros.

Invenção a...

sr. Emílio Carlos que o comando da candidatura do sr. Jânio Quadros aguarda o pronunciamento do PSD sôbre o marechal Lott e procura alargar e cimentar as bases da campanha em todo o país. Nesse sentido está sendo cumprido um programa intensivo de incursões nos Estados.

SURPRESA COM CARMELO

A posição janista do deputado Carmelo d'Agostini na última reunião da bancada pessedista foi recebida com surprêsa pelo comando da campanha do ex-governador de São Paulo. Diz-se ali que não há nenhum motivo à vista para que o representante paulista tenha tomado aquela atitude. O sr. d'Agostini declara ter resolvido pràticamente s u a s dificuldades bancárias e não está sob ameaça de processo através de licença da Câmara. Não sabe, portanto, porque a estranheza do "estado-maior" janista quanto à sua adesão ao candidato da vassoura.

Mandato de 2 anos em Goiás

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, não tomou conhecimento do mandado de segurança que pedia o restabelecimento da duração do mandato de governador de Goiás em cinco anos.

O ministro Haroldo Valadão foi relator da matéria e, embora se manifestando pelo não conhecimento do pedido, opinou que se desse o seu voto no mérito também seria contrário à ampliação do mandado do governador sr. José Feliciano, que de fato foi eleito por dois anos, conforme aliás já decidira o TSE anteriormente.

Protesto de tôdas as classes contra o FMI

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 20 DE JUNHO DE 1959

CAMPANHA PELO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objetivo de intensificar a imediata aprovação do plano de classificação, realizou-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Bancários, a primeira sessão da Assembléia Extraordinária do Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, que contou com a participação de delegados do Ceará, Sergipe, Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal. Durante as sessões que serão realizadas, os representantes irão debater o regimento interno e tratarão de assuntos gerais. Na foto um aspecto da sessão

Senador fala contra dividir Mato Grosso

O senador João Vilas Boas, representante de Mato Grosso, disse ontem ao DIARIO CARIOCA que a idéia de divisão de seu Estado, agora tomada em nova consideração, não encontra qualquer repercussão entre os matogrossenses.

O projeto separacionista, já encaminhado à Assembléia Legislativa de Cuiabá pelo deputado Edison Garcia, propõe a criação de um novo Estado — Mato Grosso do Sul — e se baseia no artigo 2.º da Constituição, que permite a subdivisão de Estados.

IDEIA ANTIGA

O senador manifestou-se contrário ao projeto: «A idéia de subdividir o Estado de Mato Grosso não é nova. Surgiu há mais de 30 anos, quando alguns políticos do Sul do Estado, impressionados com o desenvolvimento levado àquela região pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, passaram a considerar a parte norte-mato-grossense — de Cuiabá para cima — como um pêso morto na produção de rendas estaduais».

Segundo o senador, os separacionistas alegavam a dificuldade de transportes entre o sul de Cuiabá — o que fazia demorar as medidas administrativas e judiciárias dependentes do governador do Estado, dos seus secretários e das repartições públicas.

NORTE PRODUZ MAIS

«Mas — argumenta o senador Villas-Boas — tudo isso desapareceu com o desenvolvimento do norte do Estado, que hoje produz muito mais do que o sul, com a sua grande pecuária dos pantanais, a indústria extrativa da borracha e da ipecacuanha, a exploração das minas de diamantes, manganês e ferro, em Corumbá».

Sôbre as comunicações, disse o senador que são facílimas, havendo cinco companhias aéreas que ligam, em cinquenta minutos, Cuiabá a Campo Grande. As estradas de rodagem facilitam os transportes em todo o território, não sòmente de cargas mas também de passageiros, pois existem várias emprêsas de ônibus. «A idéia não encontra nenhuma repercussão entre o povo — concluiu o senador. — Mato Grosso deverá unir-se para ficar mais forte».

O senador chora por seu 'Ming'

Telefonaram, ontem, à uma da madrugada, para a casa do senador Atílio Vivacqua (PR do Espírito Santo), dizendo que, no Bar 20 do Ipanema, um grupo de curiosos cercava um cachorrinho pequinês, achado nas vizinhanças.

O senador, que chora há vários dias o desaparecimento de "Ming", o cãozinho de sua neta, vestiu-se, abrigou-se (pois chovia) e saiu, com a mulher e a filha, em demanda do Bar 20. Lá verificou que o telefonema fôra um trote.

A ESTIMA

O senador encaminhou ontem aos jornais o seguinte anúncio: "Desaparecido um pequinês, de côr marron claro avermelhado, máscara prêta, patas dianteiras e peito branco. Atende pelo nome de "Ming". Rua Visconde de Pirajá nº 43. — Ipanema — casa do senador Vivacqua. Gratifica-se a quem o encontrar".

Em conversa com os jornalistas credenciados no Monroe, disse ontem o sr. Vivacqua:

— Jamais supus que se pudesse adquirir tão grande afeição por um animal. Só depois de ter perdido "Ming" é que vim a avaliar a estima que tinha por êle.

PASSEAVA

"Ming", segundo o senador, era de uma "docilidade jamais vista". O sr. Vivacqua passeava com êle, tôdas as manhãs, pelas calçadas do Jardim de Alá.

O pesar do senador pelo desaparecimento de "Ming" é muito maior que o de sua neta, a verdadeira dona do cãozinho.

— A menina está sentindo — confessou — mas não tanto quanto eu.

Eleições no Clube de Aeronáutica

A assembléia geral de associados do Clube de Aeronáutica foi convocada pela atual diretoria para se reunir, dia 26 do corrente, às 9 horas em primeira convocação e às 10 horas em segunda e última, com qualquer número de sócios, para eleger a nova Diretoria e Conselho Deliberativo, com mandato no biênio 1959-1961.

"Miss" B sairá hoje: Pernambuco, DF ou ES

Desfilaram ontem no Maracanãzinho (ensaio geral) as 25 candidatas que hoje à noite enfrentarão definitivamente a passarela pelo título de "Miss Brasil". Segundo observadores presentes, as mais cotadas são: Vera Ribeiro (Distrito Federal), Shirley Tempski (Espírito Santo) e Dione Oliveira (Pernambuco).

A "miss" pernambucana trouxe de sua terra para esta capital uma equipe composta de figurinista e cabeleireiros (Marcílio Campos e Fausto Elias), maquiladores chefiados por Lúcio Catão e um professor de educação física (Heme Pessoa). De maiô, porém, "miss" Pernambuco não foi muito aplaudida.

NERVOSISMO E OUTRAS COISAS

Embora a apresentação de ontem no estádio do Maracanãzinho tenha sido um ensaio geral, muitas misses estavam bastante nervosas e outras não sabiam sequer como andar.

«Miss» Goiás, por exemplo, (Norma Freire Carvalho), perguntou a Vera Ribeiro (Distrito Federal) como deveria proceder para andar direito na passarela.

Ivone Baumgarten, (Santa Catarina), antes de desfilar foi atacada de dores nos pés e queixou-se para as amigas.

Linéia de Sousa Campos (Espírito Santo), faz anos hoje e confidenciou ao repórter que ficaria «encantada se conquistasse o título».

Vera Ribeiro, muito simpática e mais bela de maiô, afirmou à reportagem que já tem o seu programa de ação, caso conquiste o primeiro lugar:

— Primeiro farei os planos da viagem — afirmou — em seguida providenciarei a «toillete».

Disse mais: seus pais e sua irmã a acompanharão nos Estados Unidos.

— Isso se ganhar, é claro — concluiu graciosamente, Vera.

OPINIÕES E MURMÚRIOS

Quando as misses desfilaram pela passarela com seus bonitos vestidos (Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil, cálculo dos 25 vestidos) a assistência não regateou aplausos, principalmente para «miss» Pernambuco. Todavia, no desfile de maiô, Dione Oliveira não conseguiu arrancar muitos aplausos. As mais aplaudidas: «miss» Distrito Federal e «miss» Espírito Santo.

Antes do desfile com maiôs, a candidata Sônia Maria Campos, que representou Pernambuco ano passado e que se colocou em segundo lugar representando o Brasil no concurso «Miss» Mundo recusou-se a dar sua opinião sôbre a vencedora. Todavia acentuou que de qualquer maneira torceria pela sua conterrânea, que julga ter qualidades.

Devolvido processo: Prestes

O juiz Pedro Ribeiro de Lima, da 9a. Vara Criminal, devolveu à Procuradoria Geral do Distrito Federal o último dos processos instaurados contra o sr. Luís Carlos Prestes e alguns de seus seguidores, salientando que, embora o procurador geral tivesse opinado pelo arquivamento do mesmo, desejava ouvir-lhe novamente a opinião.

Ciente do pronunciamento.

(Conclui na 10.ª página)

UM BEIJO NO ORFEU

O sr. Marcel Camus, ao descer do avião, avistou Breno de Melo, o ator brasileiro de seu filme "Orfeu Negro" e não teve dúvidas: beijou-o na face, à maneira francêsa

Camus fará filme na via Belém-Brasília

O cineasta francês Marcel Camus, diretor de "Orfeu Negro", que obteve a "palma de ouro" no Festival de Cannes, desembarcou ontem no Galeão e deverá visitar, dentro de alguns dias, a rodovia Belém-Brasília, onde escolherá os locais das cenas de seu novo filme franco-brasileiro, que se intitula "Os Bandeirantes".

O roteiro, do próprio Camus, conta a história de um bandeirante que, para vingar-se de um inimigo, embrenha-se na selva com outros expedicionários, mas, em contato com o grupo de desbravadores, entende o sentido exato da amizade e da felicidade — e esquece seus propósitos criminosos.

BEIJOU O ATOR

"Após o estrondoso sucesso de "Orfeu Negro", tenho recebido cartas, telefonemas e visitas de produtores cinematográficos do mundo inteiro, que também desejam filmar no Brasil" — disse ontem, ao desembarcar no Galeão, o cineasta Marcel Camus, que passará 15 dias em nosso país. Estará presente ao lançamento de "Orfeu Negro" no Rio e pretende planejar o seu segundo filme franco-brasileiro, intitulado "Os Bandeirantes".

Ao descer no aeroporto, Camus foi recebido por integrantes da equipe com a qual realizou "Orfeu Negro", entre os quais Breno de Melo, a quem o produtor francês, muito emocionado, estreitou nos braços e beijou nas faces. Mostrou-se

(Conclui na 10.ª página)

Povo aplaude JK pela atitude nacionalista

Milhares de mensagens telegráficas estão chegando diàriamente ao Palácio do Catete, de aplausos e solidariedade ao presidente Juscelino Kubitschek, pela atitude enérgica que assumiu, recentemente, em relação ao Fundo Monetário Internacional.

Várias assembléias legislativas estaduais e grande número de câmaras municipais do país consignaram em seus trabalhos um voto de aplauso aos têrmos do discurso que o presidente pronunciou, esta semana, após ser alvo de uma manifestação popular, destacando-se também mensagens de órgãos representativos das classes produtoras e trabalhadoras.

"CLARIVIDÊNCIA"

Em uma mensagem assinada pelos deputados Ivete Vargas e Frota Moreira, respectivamente seu presidente e secretário-geral, o Partido Trabalhista Brasileiro, de São Paulo, manifesta-se emocionado com o gesto do presidente, em que houve "altivez, patriotismo e clarividência". E afirma: "Orgulhamos-nos mais uma vez de haver votado em vossência para presidente da República em 1955. Juscelino Kubitschek, paladino do progresso nacional, criador de Brasília, símbolo da capacidade realizadora do povo brasileiro, ombreia-se com os maiores vultos de nossa história, como Floriano e Getúlio Vargas, na defesa sagrada de nossa dignidade e de nosso patrimônio".

As entidades representantivas da indústria paulista, tendo em vista a oração do presidente paulista, tendo em vista a oração do presidente da República, lhe dirigiram o seguinte telegrama: "As diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo desejam congratular-se com o chefe da Nação pelas referências altamente expressivas sôbre a indústria brasileira, contidas em seu discurso de 17 do corrente. As palavras de compreensão e exaltação do esfôrço industrial pronunciadas por V. Exa. estimulam todos aquêles que estão empenhados na ampliação do desenvolvimento econômico brasileiro, através da industrialização. Sua oração teve repercussão extraordinária em nossos círculos industriais, empenhados numa tarefa que está merecendo apoio no nosso govêrno, plenamente consciente do papel da industrialização, como fator de progresso e de enriquecimento de nossa pátria".

ASSEMBLÉIAS

As seguintes assembléias legislativas estaduais aprovaram requerimentos de louvor à atitude de JK, e disso deram-lhe ciência através de telegramas: Assembléia Legislativa de Pernambuco, mensagem do deputado Antônio Neves; Assembléia Legislativa de Goiás, mensagem de seu presidente, deputado Nélson Siqueira; Assembléia Legislativa de Sergipe, mensagem de seu presidente, deputado João Moreira Filho; Assembléia Legislativa do Estado do Pará, mensagem de seu presidente, deputado Abel Nunes de Figueiredo; Assembléia Legislativa de Santa Catarina, mensagem de seu presidente, deputado Joaquim Alves.

CÂMARAS MUNICIPAIS

O vereador Silva Júnior, presidente da Câmara Municipal do município goiano de Niquelândia, telegrafou a JK nestes têrmos: «A Câmara Municipal aprovou por unânimidade de votos, em sessão de hoje, moção de apôio e irrestrita solidariedade pelo ato patriótico de vossência, retirando nosso país do Fundo Monetário Internacional, face às imposições prejudiciais e humilhantes para o povo brasileiro».

O mesmo fêz a Câmara Municipal de São Paulo: «Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, inadmitindo as exigências agressivas à soberania nacional formuladas pelo FMI para conceder empréstimo ao Brasil, hipotecam todo o apoio a V. Exa. pela atitude patriótica e equilibrada que tomou, ao suspender as conversações».

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

O sr. Arão Braga Pereira, do Partido Trabalhista Brasileiro de Garanhuns, Pernambuco, e do Sindicato dos Industriários daquela cidade, envia a JK «efusivos parabéns» e classifica de «insolente» a proposta do FMI. O prefeito municipal de Itabira, Minas, diz que a cidade sente-se orgulhosa «com a atitude digna, honrosa e cheia de ombridade de vossência contra os espoliadores americanos do FMI». O prefeito municipal de Aracaju, sr. José Conrado de Araújo, diz que «os aracujanos, por intermédio de seu prefeito, querem exaltar a corajosa atitude de V. Exa., salvaguardando a dignidade nacional».

Seguem-se mensagens idênticas dos prefeitos Joaquim Araújo Guedes (Brasilânia, (Goiás), João Vitor Lamana (Jacareí), Jairo Salgado (Leopoldina), Antônio Soares Geda (Jataí), Ananias Ponce (Peixe, Goiás) e dos deputados Rocha Mendes Filho, Antônio Moreira, Jacob Zveibil, Onofre Gosuen, Ciro Albuquerque, Geraldo Antônio Martins, Jethero de Faria Cardoso, Luciano Lepera, Realindo Corrêa, Jamil Dualibi, Hilário Torloni, Fernando Mauro, Jacob Pedro Carolo, Pinheiro Júnior — êstes da Assembléia Legislativa de São Paulo; Pedro Alvarez, Justino Quintana, Sereno Chaise, Nei Ortiz Borges, Carlos Santos, Ataíde Pacheco, Guilher-

(Conclui na pág. 10)

HISTÓRIA DAS TAÇAS

Orgulho do Flamengo é ser o mais querido

A Taça Salutáris, que pesa 40 quilos, tem 1,05 m e é de prata portuguêsa, foi conquistada pelo Flamengo, que obteve 254.851 votos contra 180.743 dados ao Vasco, em concurso popular destinado a apurar qual o clube "mais querido do Brasil": é o seu grande orgulho.

O maior troféu na grande coleção dos rubro-negros é o que leva o nome do marechal Dutra, um dos maiores flamenguistas conhecidos. Conquistou-o o Flamengo em duas partidas disputadas, nesta capital e em Montevidéu, contra o Nacional daquela cidade, que foi derrotado em ambas as vêzes por 2x1.

POPEYE

Na coleção de taças e troféus do Flamengo, cuja história foi levantada, recentemente, pelo sr. Manoel Barcelos, seu diretor do Patrimônio, e pelo sr. Hildebrando Santos, funcionário daquele Departamento, existem inúmeros "Popeyes", figura estreitamente associada ao clube da Gávea. O mais interessante dêles é o boneco de massa oferecido pela "Hora do Pereira", da Rádio Excelsior da Bahia, quando da visita do Flamengo a Salvador, em março de 1956.

A "Salutaris", que deu ao Flamengo o título de "mais querido", tem forma de cálice. Em seu pé, equidistantes, quatro jogadores chutam uma bola e no bordo, duas águias, uma de cada lado da taça, que é tôda ela trabalhada.

TAÇA HONVED

Entre as que foram recentemente conquistadas pelo clube, inclui-se como uma das de maior importância, pelo que representa, a "taça Honved". Ela foi instituída por ocasião da visita do famoso clube húngaro ao Brasil e o Flamengo, enfrentando a FIFA que proibira os clubes das entidades a ela filiadas de enfrentarem a equipe que tinha a integrá-la jogadores de fama mundial, ousou desobedecê-la, promovendo a temporada com o Honved, para que o público brasileiro conhecesse Puskas e Kocsis, considerados, na ocasião, os maiores do mundo.

É verdade que a iniciativa do Flamengo obteve, posteriormente, o apoio de outros clubes, notadamente o do Botafogo, mas a iniciativa dos jogos com o Honved deve-se à coragem do presidente Hilton Santos.

AR GÉLIDO

Ao realizar o Honved o seu primeiro treino no Rio de Janeiro, temeu-se pela sorte do Flamengo, tais as qualidades exibidas pelo esquadrão húngaro, onde brilhavam oito dos jogadores que integravam a seleção que derrotou a do Brasil por 4x2, no campeonato mundial realizado, em 1954, na Suíça. A torcida brasileira, com aquela derrota atravessada na garganta e relembrando a briga entre Zezé Moreira, o treinador da seleção que disputou aquêle torneio, e o ministro dos esportes da Hungria, sr. Gustav Sebes, nutria secretamente a esperança de que o Flamengo vingasse aquêle revés.

Quando, entrando, as duas equipes entraram em campo, um ar gélido percorreu a assistência, fazendo com que suas esperanças se dissipassem: o Flamengo estava sem cinco de seus titulares, dos quais foram requisitados para a seleção carioca.

O JÔGO

Iniciado o prélio, os magiares dominaram o campo. A bola, de pé em pé, ia de um a outro jogador do Honved, em passes longos e perigosos, e terminava sendo segura por Ari, o guardião do Flamengo. Aos poucos, porém, o time rubronegro perdeu o nervosismo com que se apresentou inicialmente e assumiu o contrôle da partida. Ao jôgo preciso e matemático dos húngaros, opunha-se o jôgo rápido, malicioso e brilhante dos "meninos" de don Fleitas Solich.

No 23.º minuto de jôgo, Boszik, que muitos consideravam

(Conclui na 10.ª página)

Môça advogada ganha uma segunda cátedra

Por duas indicações contra uma (esta concedida ao professor Clóvis Paulo da Rocha), a senhorita Regina Gondim venceu, na manhã de ontem, o concurso para catedrático de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito — e tornou-se a única môça brasileira a reunir dois títulos desta natureza.

Entrevistada pelo DIARIO CARIOCA, a nova catedrática da Universidade do Brasil, que há dois anos venceu concurso idêntico na Faculdade de Direito de Niterói, expressou a confiança que tinha no resultado final: "Eu esperava vencer, embora reconhecesse os méritos de meus colegas".

TESES

Concorreram a uma das quatro cadeiras de Direito Civil, os srs. Clóvis Paulo da Rocha, com a tese "Eficácia da Transcrição", Arnold Wald, que discorreu sôbre "Desquite" e a vitoriosa, senhorita Regina Gondim, com a tese "Contrato Preliminar". Sentaram-se à banca examinadora os professôres da Faculdade Nacional de Direito, srs. Ferreira de Sousa e Guilherme Estelita; Vicente Rao, da Universidade de São Paulo; Orlando Gomes, da Universidade da Bahia; e Caio Mario da Silva Pereira, de Minas.

A srta. Regina Gondim defendeu sua tese durante cinco horas, enquanto seus colegas de exame falaram apenas três horas. Entre os catedráticos da FND, sr. Hermes Lima, e os srs. Haroldo Valadão, Helio Gomes, Oscar da Cunha, Wandick Londres da Nóbrega, Pereira Lira, Oscar Stevenson e o pai da nova catedrática, que já integra a congregação da Faculdade, sr. Gondim Neto.

VOTAÇÃO

Anunciados os resultados gerais, verificou-se grande expectativa entre os presentes, pois Regina Gondim obtivera duas indicações — as dos examinadores Vicente Rao e Caio Mário da Silva Pereira — contra uma favorável ao professor Clóvis Paulo da Rocha, dada pelo presidente da banca, sr. Ferreira de Sousa. Os outros dois examinadores, Guilherme Estelita e Orlando Gomes, deram nota idêntica e, no desempate, indicaram Regina Gondim.

A média obtida pelos candidatos nas quatro provas (títulos, escrita, defesa da tese oral e aula) foram as seguintes: Regina Gondim, 43,65; Clóvis Paulo da Rocha, 42,25; Arnold Wald, 40,25. Todos os três alcançaram um índice superior a oito.

EMOÇÃO

Embora emocionada, a srta. Regina Gondim sorria quando ouviu o resultado que a indicava para a cátedra de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito. O primeiro abraço que recebeu foi o de seu pai, Gondim Neto, também catedrático da mesma cadeira, e a quem a vitoriosa considera seu principal professor. Instantes depois, o segundo colocado no concurso cumprimentava a vencedora, e era elogiado pela mesma.

Este jornal foi o primeiro a entrevistar Regina Gondim. «Sinto hoje a emoção de há dois anos, quando venci o concurso para a mesma cátedra, na Faculdade de Direito de Niterói, onde já era livre-do-

(Conclui na 10.ª página)

Visita ao cemitério: 120 anos de Machado

Comemorando-se a passagem do 120.º aniversário do nascimento de Machado de Assis, amanhã, haverá uma romaria ao túmulo do autor de "Quincas Borba" e será inaugurada, hoje, uma feira de livros na Praça Saenz Peña, sob o patrocínio do Instituto Nacional do Livro e da Associação Brasileira do Livro.

Serão lançados no comércio, segunda-feira próxima, dois livros de interpretação de sua obra: o primeiro do escritor Astrogildo Pereira, intitulado "Machado de Assis", e o segundo do crítico Afrânio Coutinho, "Filosofia de Machado de Assis".

ESCOLA MACHADO DE ASSIS

Segundo declarações feitas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo diretor da Associação dos Amigos de Machado de Assis, o livreiro Carlos Ribeiro, estão sendo ultimados entendimentos com o govêrno para que seja construída nesta cidade uma escola que deverá ter o nome do escritor. A escola será localizada no mesmo terreno do Morro do Livramento, onde êle nasceu.

Também a Casa de Machado de Assis deverá ser construída, já estando os organizadores (Carlos Ribeiro e Moisés Velinho) tratando da desapropriação do prédio na Rua Cosme Velho, nas Laranjeiras, situado ao lado da casa onde morou Machado. A casa de Machado foi demolida. O general Leitão de Carvalho se prontificou a presentear a Casa de Machado de Assis com mais de mil volumes, quando o prédio estiver pronto.

REVISTA DE LIVROS

Também sairá segunda-feira próxima o segundo número da revista da Associação dos Amigos de Machado, em edição especial, dedicada ao seu 20º aniversário.

(Conclui na 10.ª página)

Conde D'Eu já fazia reconhecimento aéreo

O Primeiro Esquadrão de Reconhecimento Fotográfico Meteorológico, do 10.º Grupo de Aviação, sediado na Base Aérea de São Paulo, comemorará, no dia 23, o Dia da Aviação de Reconhecimento, que nasceu na guerra do Paraguai, sob o comando do Duque de Caxias.

Esta unidade de elite da Fôrça Aérea Brasileira ostenta em seu escudo o brasão d'armas do Duque de Caxias, um balão contendo o marco de 1867, ano em que os primeiros reconhecimentos aéreos foram feitos nos campos de Tuiuti.

INFORMES PRECIOSOS

O reconhecimento foi o primeiro emprêgo da Aeronáutica Militar e em nossa pátria vamos encontrar a pré-história da FAB nas missões de reconhecimento realizadas em 1867. Cumprindo esta predestinação de "prioridade", vemos a aviação de reconhecimento, ainda hoje, fiel à característica de "primeira e última sôbre os campos de batalha". As operações militares modernas, envolvendo grande número de homens e material, exigem, em consequência, uma alta dose de planejamento.

Aquêle reconhecimento feito nos postos de observação instalados em pontos elevados de terreno ou torretas, pelas patrulhas a pé ou a cavalo, tornaram-se ineficientes. Só a aviação de reconhecimento pode obter informes precisos, concretos e rápidos sôbre o inimigo e terreno ocupado.

TIPOS DE RECONHECIMENTO

A aviação de reconhecimento executa missões de reconhecimento visual, fotográfico, eletrônico e metereológico. O reconhecimento visual e fotográfico busca informes sôbre as posições ocupadas pelo inimigo, suas fôrças, seu dispositivo, seus meios de transporte, bem como sôbre danos causados pela artilharia e aviação. O reconhecimento eletrônico visa à determinação do alcance, potência, frequência, horários de funcionamento e demais características das instalações rádio-eletrônicas do adversário, tais como radares, auxílios à navegação aérea, sistemas de alerta, sistemas de comunicação e mais a confecção de "fotografias" obtidas da tela do radar de bordo, de áreas do território inimigo, encobertas pela escuridão das nuvens.

RECONHECIMENTO METEOROLÓGICO

O reconhecimento meteorológico é o mais importante. Tôdas às vêzes que os chefes militares desprezaram os fato-

(Conclui na pág. 10)

Ferroviários levaram reivindicações a JK

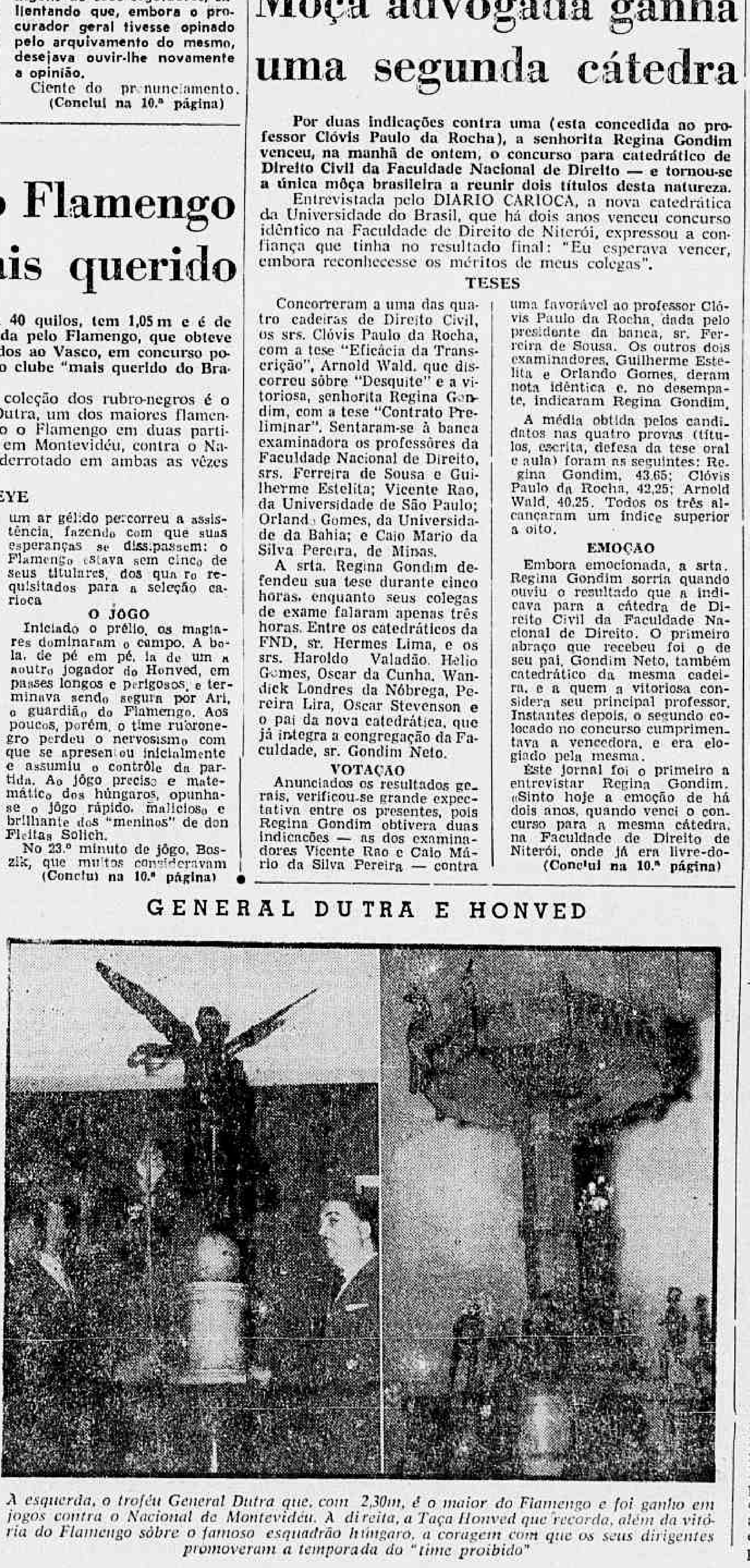
Para reivindicar que o abono de 30% lhes seja pago sôbre os salários mínimos vigentes e protestar contra a restrição de seus direitos por parte da Rêde Ferroviária Federal, uma comissão de ferroviários avistou-se ontem com o presidente da República no Palácio das Laranjeiras, ocasião em que o sr. Juscelino Kubitschek prometeu estudar as pretensões dos trabalhadores para encontrar uma fórmula de melhor atendê-los.

A comissão de trabalhadores foi liderada pelos presidentes da União dos Ferroviários do Brasil e das Associações dos Servidores, dos Condutores e do Pessoal de Obras da Central do Brasil, entidades que vêm desenvolvendo intensa campanha pelo imediato atendimento das reivindicações de seus associados.

AS REIVINDICAÇÕES

Nos memoriais entregues ao presidente da República, os trabalhadores reivindicam o seguinte: 1º. — inclusão dos ferroviários, qualificados como servidores federais, no Plano de Classificação; 2º. — pagamento de salário-mínimo de Cr$ 6 mil e mais 30% do abono a todos os ferroviários que têm direito, inclusive no pessoal de obras e empregados da própria Rêde; 3º. — regularização do desconto para a CAPFESP mediante o pagamento pela Rêde Ferroviária do salário-mínimo vigente; 4º. — providências para que sejam recolhidos imediatamente à CAPFESP os débitos das emprêsas, a fim de que esta instituição possa pagar os benefícios devidos aos segurados.

GENERAL DUTRA E HONVED



A esquerda, o troféu General Dutra que, com 2,30m, é o maior do Flamengo e foi ganho em jogos contra o Nacional de Montevidéu. A direita, a Taça Honved que recorda, além da vitória do Flamengo sôbre o famoso esquadrão húngaro, a coragem com que os seus dirigentes promoveram a temporada do "time proibido"